Porto Alegre, Segunda, 19 de Setembro de 2022 - Ano 22 - Número 7674

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R$ 150 MILHÕES.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O resultado da Mega-Sena nº 2.521, com prêmio de R$ 124,6 milhões, foi divulgado no último sábado (17), sem apostas vencedoras. Com isso, o prêmio acumulado chega a R$ 150 milhões para o próximo concurso, nesta quarta-feira (21). As dezenas sorteadas foram 23, 28, 33, 38, 55 e 59. No terceiro sorteio da semana, 189 apostas acertaram a quina. Para cada uma delas a Caixa vai pagar R$ 42 mil.

A PARTIR DESTA SEGUNDA, BANCOS ESTÃO AUTORIZADOS A EMPRESTAR MAIS DINHEIRO A SEGURADOS DO INSS.

Página 23

Cris Mattos/Staff Images Woman/CBF

COM PÚBLICO RECORDE, INTER E CORINTHIANS EMPATAM NO PRIMEIRO JOGO DA FINAL DO BRASILEIRÃO FEMININO.

Jogando no estádio Beira-Rio na manhã deste domingo (18), Inter e Corinthians empataram em 1 a 1 no primeiro duelo da final do Campeonato Brasileiro de futebol feminino, em partida que estabeleceu novo recorde de público para a modalidade no País: 36.330 torcedores. Os gols foram marcados por Millene para as gaúchas e Jheniffer para as paulistas. Página 58

SENADO DEVE ANALISAR NESTA SEMANA MEDIDA PROVISÓRIA QUE PODE ENCARECER CONTA DE LUZ.

Página 24

Londres recebe líderes mundiais para o funeral da rainha Elizabeth II, entre eles Bolsonaro.

O adeus definitivo a Elizabeth II se aproxima, e Londres recebeu neste domingo (18) chefes de Estado e de Governo de todo o mundo para acompanhar seu funeral, no último dia completo para que os britânicos possam prestar suas homenagens diante do caixão da monarca.

Um dos legados deixados por Elizabeth II enquanto rainha foi uma espécie de "diplomacia monárquica". Ela entrou para a história como a soberana britânica que mais viajou pelo mundo e que mais se encontrou com líderes de outros países nos mais de 70 anos de reinado.

O rei Charles III recebeu presidentes, primeiros-ministros e monarcas do mundo inteiro no Palácio de Buckingham. Esta foi uma oportunidade para a Reino Unido ter o novo monarca reconhecido.

Entre os nomes presentes no evento estão o presidente norte-americano Joe Biden, o presidente francês Emmanuel Macron, a primeira-ministra da Nova Zelândia, Jacinda Ardern, o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, e o primeiro-ministro australiano Anthony Albanese já estão em Londres.

O presidente Jair Bolsonaro chegou na manhã

Reprodução

Cerimônia com chefes de estado de todo o mundo acontece nesta segunda.

de domingo na capital inglesa, visitou o caixão em Westminster Hall e prestou homenagem à rainha. À tarde, ele foi ao encontro diplomático com rei Charles ao lado da primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

A primeira-dama da Ucrânia, Olena Zelenska, representou seu marido, Volodimir Zelenski, que não sai do país desde o início da invasão russa. Após a homenagem, ela se encontrou com a princesa Kate, esposa do príncipe William, no Palácio de Buckingham. O Reino Unido é um dos principais aliados de Kiev no conflito com Moscou.

Simbolismo

O impacto e o simbolismo da monarca mais longeva da história do país, com um reinado de sete décadas, ficam evidentes com a lista de participantes no funeral, um evento que Londres não registra desde a morte, em 1965, de Winston Churchill, que liderou o país durante a Segunda Guerra Mundial.

Sua nora, a rainha consorte Camilla, destacou que Elizabeth II foi uma "mulher só" em um mundo de homens, em uma mensagem transmitida à nação.

"Não havia mulheres primeiras-ministras, nem presidentes. Ela era a única, sendo assim penso que forjou seu próprio papel", afirma a esposa do rei Charles III, que nunca esquecerá, segundo suas palavras, os "maravilhosos olhos azuis" da rainha, que faleceu aos 96 anos.

Cerimônia oficial

O funeral de segunda-feira (19) começará com o transporte do caixão da rainha, que está no Parlamento britânico, para a Abadia de Westminster.

Às 11h (7h de Brasília) começará a cerimônia fúnebre, oficiada pelo deão de Westminster, David Hoyle, e com um sermão de Justin Welby, líder espiritual da Igreja Anglicana, da qual o monarca da Inglaterra é o chefe desde o rompimento de Henrique VIII com Roma no século XVI.

Após a cerimônia, o caixão de Elizabeth II será levado em uma montaria, com a participação de militares, pelas ruas de Londres até o Wellington Arch, em Hyde Park Corner, em um cortejo que deve ser observado por um milhão de pessoas.

A partir deste ponto será levado de carro até o Castelo de Windsor, a 30 quilômetros de distância, onde acontecerão uma nova cerimônia fúnebre, apenas para a família, e o enterro.

Londres tem grande operação de segurança no funeral da rainha Elizabeth II.

Os chefes de polícia e médicos de Londres estão preparados para um pesadelo de segurança no funeral da rainha nesta segunda-feira (19), enquanto equilibram a necessidade de proteger os principais líderes e dignitários do mundo com o desejo do público de lamentar a amada monarca.

Alguns compararam o evento em escala com as Olimpíadas de Londres, mas, na verdade, o funeral de Estado – o primeiro na Grã-Bretanha desde que Winston Churchill morreu em 1965 – provavelmente superará a extravagância esportiva de 2012.

Com o codinome de "Operação London Bridge", os arranjos para a morte da monarca mais antiga da Grã-Bretanha foram cuidadosamente analisados há anos pelas muitas agências envolvidas, com a própria rainha assinando todos os detalhes antes de sua morte.

Em entrevista à Sky News no início desta semana, o prefeito de Londres, Sadiq Khan, disse sobre a escala: "Se você pensar na maratona de Londres, no carnaval, nos casamentos reais anteriores, nas Olimpíadas – é tudo isso em um".

As três forças policiais que operam na capital britânica – a Polícia Metropolitana de Londres, a Polícia da Cidade de Londres e a Polícia de Transportes Britânica – iniciaram seus planos bem ensaiados em Londres assim que a morte de Elizabeth II foi anunciada em 8 de setembro.

O funeral será o "maior evento de policiamento individual" que a polícia metropolitana de Londres realizou, disse o vice-comissário assistente Stuart Cundy a repórteres. "Como um evento único, isso é maior do que as Olimpíadas de 2012.

É maior do que o fim de semana do Jubileu de Platina. E a gama de policiais, policiais e todos aqueles que apoiam a operação é realmente imensa", disse ele. Também deve ser "a maior operação de proteção global que a Polícia Metropolitana já realizou", já que "centenas de líderes mundiais e VIPs" chegam a Londres, disse ele.

Quando perguntado especificamente como convidados de alto nível seriam transportados para a Abadia de Westminster, em Londres, para o serviço fúnebre, Cundy se recusou a dar detalhes específicos, dizendo que não seria propício para um "evento seguro e operação de policiamento".

Enquanto isso, a gigantesca operação logística envolveu inúmeros outros aspectos, como médicos, banheiros, limpeza de ruas e fechamento de estradas. O tamanho das multidões que se apresentam para prestar suas últimas homenagens é "impossível" de prever, de acordo com Andy Byford, comissário de Transportes de Londres (TfL).

Reprodução

A logística envolve inúmeros outros aspectos, como médicos, banheiros, limpeza de ruas e fechamento de estradas.

Byford descreveu o funeral como "o maior evento" que a rede de transporte já enfrentou em uma entrevista à agência de notícias britânica PA Media. Comparando com as Olimpíadas, ele disse: "Isso é mais desafiador. É um longo período e, embora existam estimativas, é impossível dizer com certeza quantas pessoas irão comparecer aos vários elementos, então assumimos o número mais alto possível e estamos alinhando nosso serviço para corresponder a isso."

Convites foram enviados a líderes mundiais, políticos, figuras públicas e membros da realeza europeia, bem como a mais de 500 dignitários internacionais. As considerações de segurança são incompreensíveis.

O governo britânico está assumindo a liderança na logística, mas se recusou a comentar sobre "acordos de segurança operacional" específicos. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, foi um dos primeiros a confirmar sua presença no evento, que contará com a presença de até 2.000 pessoas.

O imperador japonês Naruhito e a imperatriz Masako também viajarão para Londres, assim como muitos outros membros da realeza e líderes globais. Centenas de policiais de outras forças estão apoiando o Met, mas a presença de tantos VIPs aumentará a pressão.

"Tudo terá sido negociado", disse Morgan, explicando que algumas concessões terão sido feitas. Simplesmente não há policiais e agentes de proteção suficientes para dar um comboio escoltado a todos que normalmente o receberiam em uma visita independente. Portanto, as pessoas estão sendo reunidas em uma base logística", disse Morgan.

Funeral da rainha nesta segunda vai durar nove horas; veja como será.

Todas as processões, cerimônias e homenagens após a morte da rainha Elizabeth II culminarão no funeral na Abadia de Westminster, nesta segunda-feira, às 7h no horário de Brasília. O evento atrairá figuras notáveis de todo o mundo e uma enorme audiência mundial, que poderá assistir pela televisão e online.

Enormes procissões pelas ruas de Londres e depois no Castelo de Windsor vão acompanhar o caixão da rainha antes do enterro privado, na noite de segunda-feira, na Capela de São Jorge, em Windsor. Funcionários do Palácio de Buckingham detalharam os planos, minuto a minuto, para o dia.

Na segunda-feira de manhã, chefes de Estado e membros da realeza estrangeira se reunirão no hospital real Chelsea, lar para soldados aposentados no oeste de Londres. De lá, viajarão juntos para a Abadia de Westminster, em um meio de transporte que ainda não foi especificado pelo palácio.

Segundo a mídia britânica, o transporte coletivo incomodou muitos líderes internacionais, descontentes com os rumores de que alguns teriam tratamento privilegiado e poderiam viajar em seus próprios carros.

As portas do Westminster Hall, onde está o corpo da rainha, serão fechadas ao público às 10h30 (6h30 no horário de Brasília), para que o caixão da monarca seja preparado para o translado até a Abadia de Westminster, onde será o funeral.

A Abadia de Westminster será aberta às 8h (4h no horário de Brasília) para os convidados ao funeral.

Uma procissão acompanhará o caixão do Westminster Hall até a abadia. O cortejo deve durar menos de 10 minutos e o caminho será percorrido por membros da Marinha Real e dos Fuzileiros Navais Reais. A procissão será liderada por cerca de 200 músicos, incluindo tocadores de flauta e tambor dos regimentos escoceses e irlandeses. A carruagem seguirá com o rei Charles III e membros da família real.

O decano de Westminster conduzirá o funeral às 11h (7h no horário de Brasília), que contará com leituras da primeira-ministra britânica Liz Truss e da secretária-geral da Comunidade Britânica, Patricia Scotland. O arcebispo da Cantuária, o reverendo Justin Welby, fará o sermão.

Perto do final da cerimônia, serão feitos dois minutos de silêncio em toda a Grã-Bretanha. A cerimônia deve acabar às 12h (8h no horário de Brasília).

Um cortejo então seguirá o caixão até o Arco de Wellington, perto do Hyde Park, de onde será conduzido à cidade de Windsor, perto de Londres, de carro.

Convidados ilustres

O Palácio de Buckingham não divulgou os nomes dos convidados. O presidente Jair Bolsonaro confirmou presença. O presidente americano Joe Biden também disse que participará, assim como os líderes da Alemanha e da Itália. O líder da Austrália, Anthony Albanese, e a primeira-ministra da Nova Zelândia, Jacinda Ardern, aceitaram os convites, assim como o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, segundo a BBC. O imperador Naruhito e sua mulher, a imperatriz Masako, do Japão, estarão presentes, assim como o novo presidente do Quênia, William Ruto.

Reprodução

No Castelo de Windsor, o carro com o caixão da rainha se juntará a uma nova procissão, até a Capela de São Jorge.

Claro, os membros da família real britânica estarão presentes. E membros de outras famílias reais de toda a Europa também confirmaram sua presença, incluindo o rei Philippe e a rainha Mathilde da Bélgica, o rei Willem-Alexander e a rainha Maxima da Holanda e a mãe do rei, a princesa Beatrix.

O rei Felipe VI da Espanha representará o país no funeral como chefe de Estado, afirmou o governo espanhol. No entanto, relatos de um convite privado recebido por seu pai, o antigo rei Juan Carlos, chocaram a Espanha. Juan Carlos abdicou em 2014 e deixou o país na esteira de investigações de fraude, que desde então não avançaram. Ele agora mora nos Emirados Árabes.

A Abadia de Westminster tem mais de 2 mil lugares. O Palácio de Buckingham disse, em comunicado, que 200 pessoas reconhecidas na "lista de honra" da rainha este ano também se juntarão à cerimônia, incluindo aqueles que fizeram "contribuições extraordinárias" para a resposta à Covid-19 na pandemia e se voluntariaram em suas comunidades locais.

Após o funeral, disse um alto funcionário do palácio, chefes de Estado e representantes de governos visitantes participarão de uma recepção oferecida pelo ministro de Relações Exteriores.

Parada Final

No Castelo de Windsor, o carro com o caixão da rainha se juntará a uma nova procissão, dessa vez até a Capela de São Jorge, dentro do terreno do castelo. Lá, acontecerá o ritual de sepultamento. O momento será aberto às pessoas que fizeram parte do passado e do presente de Elizabeth II, incluindo funcionários próximos. O ritual será conduzido pelo decano de Windsor.

Veja 6 das joias mais impressionantes deixadas pela rainha.

O enterro da rainha Elizabeth II, nesta segunda-feira (19), marca o fim de uma era. Extremamente elegante, a monarca tinha uma coleção de joias absolutamente impressionante. Tiaras, colares preciosos, coroas, pérolas, diamantes, rubis e esmeraldas possuem valor incalculável.

Mas diante de tantas joias, quais seriam as mais impressionantes? Confira algumas.

Tiara da Duquesa Vladimir

A rainha usou essa joia em diversas ocasiões oficiais e é uma das mais famosas da coleção. Essa tiara foi leiloada pela Duquesa Vladimir no Século 19 e pertencia inicialmente à avó de Elizabeth II, a Rainha Mary.

Broches Nizam de Hyderabad

Eles foram usados na cerimônia que celebrou os 70 anos de reinado da Rainha Elizabeth II. Inicialmente, eram parte de uma tiara dada à rainha como presente de casamento em 1947. Feita originalmente em 1939, ela foi desmontada em 1973.

Coroa do Estado Imperial

Com 2.868 diamantes, 269 pérolas, 17 safiras e 11 esmeraldas, essa foi a coroa usada pela Rainha no dia de sua coroação e certamente é uma das peças mais glamurosas da coleção.

Aquamarine Brasileira

Esse foi um presente do governo brasileiro para a rainha no dia de sua coroação, em 1953. O colar de água-marinha é acompanhado de um par de brincos. Elizabeth II gostava tanto da peça que em 1957 fez uma das joalherias oficiais da Coroa Britânica criar uma tiara de diamantes e água-marinha feita para usar com ele. Em 1971, foram adicionados quatro ornamentos de rolagem de uma água-marinha presenteados pelo governo de São Paulo.

Reprodução/Instagram

A tiara da Duquesa Vladimir é uma das mais famosas da coleção.

Diadema do Estado

Essa é uma coroa com incríveis 1.333 diamantes. Ela foi criada originalmente para o Rei George IV, no Século 18, e já foi usada por diversos monarcas.

Meia-Parure de Diamantes e Esmeraldas

Essa peça é da década de 1980. Trata-se de um colar de borla de diamante com gotas de esmeralda, brincos, pulseira e anel. Foi um presente de um sheik dos Emirados Árabes.

Novo rei dos britânicos enfrenta manifestações antimonarquia, ameaças republicanas e separatistas na Escócia e na Irlanda do Norte.

Enquanto o mundo diz adeus a Elizabeth II, Charles assume o trono diante de um cenário desafiador, se tornando a peça central de um complicado quebra-cabeça para manter a unidade do Reino Unido e preservar a monarquia. Mas não tem sido fácil ser rei.

Em apenas dez dias como líder da família real britânica, ele já teve de lidar com manifestações contra a monarquia e ameaças de países da comunidade britânica que desejam virar repúblicas. Charles III vem demonstrando irritação com funcionários e com as especulações sobre seu estado de saúde, após uma foto de suas mãos se tornar assunto nacional.

Segundo especialistas ouvidos pelo Estadão, uma das primeiras tarefas será conter o burburinho separatista da Escócia e evitar um referendo sobre a reunificação das Irlandas. "Se a Escócia se tornar independente durante o reinado de Charles, ele continuará sendo rei. No entanto, seria um golpe no seu prestígio", disse Robert Hazell, professor da University College London.

Outro foco de atenção será a integridade da Commonwealth, associação de 56 países dos quais 14 ainda têm o monarca da Casa de Windsor como chefe de Estado. Durante seu reinado, a rainha cultivou relações pessoais amigáveis com muitos líderes da comunidade britânica, mas Charles não tem o carisma e o prestígio da mãe.

Repúblicas

"Vários países da Commonwealth indicaram que pretendem avançar para ter presidentes como chefes de Estado, incluindo a Austrália", afirmou Robert Blackburn, professor de direito constitucional no King's College London.

Seguindo o exemplo de Barbados, que se tornou república no ano passado, outros países do Caribe – como Jamaica, Antígua e Barbuda – devem seguir o mesmo caminho.

Segundo Blackburn, o novo reinado pode oferecer as condições para uma reavaliação da monarquia moderna em todo o mundo, talvez até mesmo no Reino Unido. "A conduta de Charles III será um fator determinante nisso", disse.

O novo rei britânico, até agora conhecido como príncipe Charles, vai adotar o nome de Charles III, anunciou nesta quinta-feira, Clarence House.

"O princípio fundamental da monarquia constitucional é a doutrina da responsabilidade ministerial, segundo a qual o monarca segue o conselho ministerial. Portanto, é vital que ele se abstenha de discursos ou ações que criem polêmica, devendo obedecer a orientação sobre os limites em que pode expressar suas opiniões."

Manifestações

Especialistas acreditam que a monarquia pode nunca mais funcionar tão bem quanto sob Elizabeth II. Ela governou por 70 anos, tornando-se a monarca que reinou por mais tempo na história britânica, sendo adorada e respeitada dentro e fora do Reino Unido. Ocupar esse vácuo não será fácil.

Reprodução

O monarca apareceu de surpresa e agradeceu às pessoas que chegam a esperar até 14 horas para ver o caixão da rainha.

Nos últimos dias, foram registradas várias manifestações contra a monarquia, com a resposta dura da polícia e crítica de ativistas. Em Londres, Edimburgo e Oxford, alguns manifestantes foram intimidados e alguns chegaram a ser presos.

Custos

Para manter a monarquia relevante, Charles também terá de fazer ajustes não apenas no comportamento tradicional que acompanha a instituição, mas cortando gastos que pesam no bolso do contribuinte – principalmente em um momento de crise econômica.

Analistas esperam que Charles torne a monarquia uma instituição mais enxuta, cortando gastos com a redução no número de membros graúdos da realeza. Para Blackburn, a Casa de Windsor cumpre a função de ser um símbolo do Estado, uma força unificadora e um processo conveniente para legitimar várias formas de negócios do governo. "No entanto, a monarquia em uma democracia continua sendo uma anomalia."

Já Hazell acredita que a família real representa estabilidade, continuidade e tradição, mas também deve acompanhar as mudanças na sociedade. "O apoio à monarquia tem sido forte e estável há muito tempo, mesmo em períodos difíceis. E é provável que esse cenário continue assim", afirmou.

"Charles já mostrou que tem consciência da necessidade de manter a monarquia relevante, visitando Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte na primeira semana de reinado. Ele encontrará outras maneiras de manter a monarquia relevante, e terá a ajuda do príncipe William e da geração mais jovem.

SINTONIZE A REDE PRAIA:

REDE
Praia
TRAMANDAÍ FM · CAPÃO FM · TORRES FM
XANGRI-LÁ FM · IMBÉ FM · CIDREIRA FM

Veja como a morte da Rainha Elizabeth afeta as marcas que usam o brasão real.

A imagem da Rainha Elizabeth II está em todo o lugar. Aparece no dinheiro britânico - como a nota de 5 libras e a moeda de 1 libra - e em selos de cartas. O símbolo da realeza está em embalagens de condimentos e em jaquetas. Desde a morte dela, neste mês, o rosto de Elizabeth está por toda a parte nas notícias. No entanto, em pouco tempo, a face do Rei Charles III vai substituir a de sua mãe tanto em produtos oficiais quanto em extraoficiais.

Muita coisa vai mudar. Mas há um ponto positivo nessa transformação real. "O custo da monarquia, que é significativo, não estava sendo controlado. E é algo que precisa ser controlado', diz Norman Baker, um ex-ministro que escreveu um livro intitulado O que você vai fazer? O que a família real não quer que você saiba. Em outras palavras: tudo já é tão caro que substituir um membro da realeza por outro não faz tanta diferença.

Não é incomum atualmente, no Reino Unido, que caixas de correio tragam as insígnias de monarcas que viveram bem antes de Elizabeth. Atualmente, há cerca de 115,5 mil caixas de correio no Reino Unidos, sendo que 61,4% delas trazem a cifra real de Elizabeth, de acordo com o serviço de correios britânico. Todas as caixas postais em produção durante o reinado de Elizabeth permanecerão intactas, diz o site da instituição. Já as novas vão homenagear o Rei Charles III.

Reprodução

Mudança no trono britânico deve ter efeito sobre empresas como a Heinz.

No caso do dinheiro, a situação é um pouco diferente: Elizabeth foi a primeira monarca a aparecer nas notas, em 1960. E a mudança no trono britânico chega em um momento em que o banco central está fazendo uma substituição do dinheiro em circulação por cédulas de polímero, que reduzem a transmissão de germes.

Produtos da Heinz e da Burberry

Várias companhias, da Heinz (de condimentos) à Burberry (de roupas de luxo), usam o brasão de Elizabeth em seus produtos - algo que não precisará mudar imediatamente. Para ser elegível para usar o brasão, um negócio precisa ter prestado serviços relevantes para a família real por pelo menos sete anos. Mais de 600 negócios - uma lista que inclui também os cristais Swarovski - têm hoje esse direito.

Agora que Elizabeth morreu, companhias como a Heinz, que receberam a autorização por ela, têm dois anos para continuar a usar o brasão. Depois que esse prazo expirar, a Heinz precisará modificar suas garrafas de ketchup que circulam nos EUA.

Despedida da Rainha

Outros produtos não oficiais também estão sentindo o efeito da morte da rainha. A pequena empresa Silk Road Bazaar, que faz ornamentos vendidos no site Etsy, sobretudo para clientes anglófilos. Em agosto, a pequena empresa havia vendido apenas três ornamentos com o rosto da rainha e um com a imagem do Príncipe Charles.

De acordo com Andrew Kurschner, fundador do negócio, a sorte mudou com a morte de Elizabeth: ele vendeu 60 unidades com o rosto dela desde então. A demanda por Charles também aumentou, para um total de oito ornamentos.

Saiba o que explica o amor dos britânicos pela sua monarquia.

Reprodução

Mais de 60% da população ainda preferem a monarquia como sistema de governo.

A morte de Elizabeth 2ª encerra uma era. Em seu reinado de 70 anos, ela testemunhou uma tremenda mudança social. De muitas maneiras, o Reino Unido de hoje tem pouca semelhança com aquele país do pós-guerra. Passou de uma sociedade conservadora e tradicional a um país diverso.

Mas a monarquia, no entanto, um sistema baseado na herança de poder e privilégio, continua mantendo uma popularidade constante: 62% dos britânicos o apoiam como sistema político, de acordo com uma pesquisa do YouGov de junho.

O próprio Charles 3º, que até agora não era um dos membros da família real preferidos pelos britânicos, sentiu o efeito da coroa: sua popularidade dobrou desde que se tornou rei.

Isso se reflete claramente na fila quilométrica de cidadãos que se formou para dar seu último adeus à rainha.

Em uma nação que não tem feriado nacional, os compromissos reais como os jubileus ou os aniversários do monarca assumiram esse espaço de exaltação da identidade britânica, da sua idiossincrasia, daquilo que os diferencia do restante do mundo, apontam especialistas.

A associação entre a monarquia e os britânicos atinge seu auge com a morte de Elizabeth 2ª, quando uma nação enlutada celebra a vida de sua rainha e, ao mesmo tempo, sua própria história.

"Os britânicos valorizam o fato de ter um chefe de Estado diferente e separado da política cotidiana", diz o constitucionalista Craig Prescott, professor da Universidade de Bangor, no País de Gales.

Enquanto a Câmara dos Comuns pode se tornar um lugar brutal, e o confronto e a tensão política acabam gerando desconforto entre os cidadãos, a monarquia, argumenta o especialista, é geralmente apresentada como uma figura unificadora, representando todos os britânicos.

Entenda por que os ingleses ficam horas em pé para ver o caixão da rainha.

Eram quase 6h30 (horário local) e uma fila de quase cinco quilômetros já se formava ao longo do rio Tâmisa. O sol estava nascendo, e milhares de pessoas caminhavam em passos lentos em direção ao Palácio de Westminster a fim de ver o caixão da rainha Elizabeth II.

A inglesa Nichola Glasse, 54 anos, espera duas horas na fila, sem saber quanto tempo o trajeto iria durar. Foi um arrependimento que a motivou a participar da experiência. "Não fiz isso quando a Rainha Mãe morreu. Prometi a mim mesma que, quando Elizabeth II morresse, eu o faria. Se ela nos serviu por 70 anos, o mínimo que posso fazer é passar sete horas em uma fila", compartilhou, em lágrimas.

Nunca antes vista na história de Londres, a histórica fila está sendo chamada por alguns de The Queue (A Fila, em português). As duas palavras com iniciais maiúsculas fazem um trocadilho com The Queen (A Rainha, em português), título com cara de nome próprio pelo qual a falecida monarca era chamada em seu reino. Alguns também já a apelidaram de Elizabeth Line (A Linha Elizabeth), mesmo nome da recém-inaugurada linha de metrô, a qual homenageia a monarca.

Desde quarta-feira (14), quando começou o funeral público, a fila de espera chegou a alcançar 8km. Até o jogador de futebol David Beckham enfrentou o calor e a chuva inglesa para prestar homenagem à rainha. O atleta permaneceu 12 horas em pé ao lado de pessoas comuns. Na manhã de sexta-feira (16), a organização avisou que não deixaria mais ninguém entrar na fila porque começaram a surgir denúncias de assalto e até assédio sexual.

A figura de Elizabeth II é enraizada na cultura britânica e para a maioria dos nativos, estar presente em momentos como esse é uma forma de honrar e de reconhecer alguém que serviu à nação por anos. Her Majesty (Vossa Majestade, em português), como também era chamada, foi a rainha mais longeva da nação em toda a história da Grã-Bretanha. Foram 70 anos de reinado. O luto coletivo que paira no centro de Londres desde o anúncio da morte dela, na última quinta-feira (8/9), faz jovens e pessoas mais velhas reconhecerem que o momento é "uma honra ao passado".

É o caso de Helen Brown, 24, que entrou na fila com a família, sem saber se chegaria até o final. "Tenho que trabalhar hoje, por isso vim de madrugada. É estranho pensar que ela se foi. Os primeiros-ministros mudam o tempo todo, mas ela sempre esteve lá", compartilha. A britânica também reflete como esse momento solene é motivo de união para muitos, mas também de estranhamento. "É curioso. Quando se trata de emoções, preferimos lidar com elas de forma privada, não em uma fila imensa que dura horas. Mas é isso que estamos fazendo hoje", completou.

Transporte

reprodução

A histórica fila está sendo chamada por alguns de The Queue (A Fila, em português).

O britânico Sam Brown, 29, simboliza todos os ritos que estão por trás do velório mais organizado de toda a Inglaterra. Ele é planejador de rotas de transporte em Londres e, ao longo dos últimos 10 anos, esteve presente em diversas reuniões que pensaram sobre o momento histórico. Na fila, Sam lembra desses encontros, os quais organizavam o tráfego da população para o dia da morte da rainha. Entre um turno e outro de trabalho, ele arrisca ver o caixão da monarca de perto. "Passamos os últimos dez anos planejando as rotas dos trens da cidade caso ela morresse. E o dia chegou. Não parece real, esse momento ainda é estranho para mim", transparece.

Tradição

No coração do Palácio de Westminster, onde ocorre a visitação pública do caixão de Elizabeth II, foi também o local no qual a Rainha Mãe teve seu corpo velado, em 2002. O britânico Alan Dod, 46, compareceu a ambos. "Era uma experiência que eu tinha que dar continuação. É a minha forma de agradecer", disse. Dod pernoitou na fila por 8 horas só para ver o caixão de perto.

Nas calçadas de Waterloo, Jane Sarkan acompanhou quase todo o reinado de Elizabeth II em vida. A britânica de 60 anos, filha de um indiano e uma inglesa, caminhava na fila que preferiu chamar de "peregrinação". "É como se fosse isso. Essa jornada a pé é para honrar um exemplo de diplomacia. É uma experiência emocional, mas física também. Nunca haverá alguém como ela". "Ela vai muito além do rosto estampado em selos e notas de dinheiro. É por isso que estou aqui, fazendo um tributo para uma pessoal real."

O Estado Deitado (Lying-in-state, em inglês) de Elizabeth II, como é chamado esse estágio do velório, perdura até às 6h30 (horário local) desta segunda-feira (19). A rainha será enterrada em Windsor, na capela que homenageia o seu pai, o rei George VI.

Rússia oferece liberdade a presos se lutarem na Ucrânia.

Tyler Hicks/NYT

Moscou apela para recrutamento de condenados em presídios.

Há meses circulam relatos de que Moscou estaria oferecendo a criminosos comuns de colônias penais a liberdade em troca da mobilização para o front da guerra na Ucrânia. Agora, um vídeo feito com um telefone celular, divulgado por grupos de oposição, parece confirmar a informação.

Nele vê-se um homem calvo, de uniforme militar verde-oliva onde ostenta duas condecorações semelhantes à Heróis da Federação Russa, a mais alta concedida no país. Ele se parece muito com o empresário Yevgeny Prigozhin, notório por sua ligação estreita com o Kremlin. Segundo a mídia nacional, ele manteria o mais famoso exército particular russo, o Grupo Wagner, que estaria combatendo na Ucrânia, valendo-lhe assim a condecoração como "Herói da Rússia".

Supostamente numa penitenciária, o protagonista do vídeo - divulgado por adeptos do oposicionista Alexei Navalny e alguns canais da plataforma de mensagens Telegram – promete aos homens reunidos dinheiro e liberdade em troca de seis meses de combate como parte de seu Grupo Wagner. Explicando que a guerra na Ucrânia é "dura", ele afirma que só quer "soldados de combate". Críticos do Kremlin consideram as imagens autênticas.

As revelações contidas não são surpreendentes: "Prigozhin se esforça muito e visita as colônias penais pessoalmente", já afirmava em agosto à DW Olga Romanova, diretora da organização de direitos humanos Russia Behind Bars (Rússia atrás de grades).

O primeiro confronto com participação de presidiários russos ocorreu em meados de julho, em Lugansk, no extremo leste da Ucrânia. Romanova calcula que até o começo de agosto o empresário tenha recrutado pelo menos 2.500 presos, e crê que esse número possa chegar a 60 mil – o equivalente a 10% da população carcerária total da Rússia.

A Liquidante da **Confiança Cia de Seguros - Em Liquidação Extrajudicial**, inscrita no CNPJ nº 33.054.883/0001-71, informa que a **atualização do Quadro Geral de Credores** (QGC) provisório, para a data-base de 31/08/2022, encontra-se disponível no site **www.confiancaseguros.com.br**. No prazo de **10 dias**, contados a partir da data da publicação deste aviso, qualquer interessado pode impugnar a legitimidade, o valor ou a classificação dos créditos inseridos, alterados ou excluídos em relação ao QGC Provisório publicado em 21/06/2022. A impugnação pode ser encaminhada para **impugnacao@confiancaseguros.com.br**, ou, via correspondência, para a R. Sete de Setembro, 627, Porto Alegre/RS, 90010-190. No documento de impugnação, o impugnante deverá apresentar seus meios de contato: endereço, telefone e e-mail. Caberá à SUSEP a decisão sobre as impugnações. Maiores informações encontram-se disponíveis em **www.confiancaseguros.com.br** ou podem ser solicitadas pelo e-mail **ouvidoria_confianca@conficancaseguros.com.br**.

Ucrânia intensifica ataques a cidades na fronteira com a Rússia.

Depois de uma contraofensiva ucraniana bem-sucedida no nordeste do país, a guerra se aproxima das portas de Vladimir Putin, com ataques de artilharia atingindo alvos militares na Rússia e autoridades russas em cidades e vilas ao longo da fronteira ordenando retiradas apressadas. Os ataques colocam uma nova pressão sobre o presidente russo, que já teve de ouvir críticas de aliados internos e externos nas últimas semanas.

Uma nova rodada de ataques ucranianos atingiu no sábado (17), a região de Belgorod, na Rússia Ocidental, matando pelo menos uma pessoa e ferindo duas. No dia anterior, a Ucrânia teria atingido a base da 3ª Divisão de Fuzileiros Motorizados da Rússia perto de Valuiki, a apenas 14 km ao norte da fronteira Rússia-Ucrânia. Autoridades russas não reconheceram que um alvo militar foi atingido, mas disseram que um civil morreu e a rede elétrica local sofreu uma interrupção temporária.

A Rússia culpou a Ucrânia pelos ataques, mas Kiev não reivindica a responsabilidade por atingir alvos em território russo. A Ucrânia garantiu às autoridades ocidentais que as armas doadas não seriam utilizadas para atingir alvos dentro da Rússia - o que poderia colocar o Ocidente diretamente no conflito. Mas as forças ucranianas estão agora tão perto da fronteira que podem atingir alvos usando seu próprio armamento menos avançado.

Com os cidadãos russos começando a sentir seriamente o impacto da guerra diretamente, Putin ganha uma outra nova fonte de pressão, depois de voltar para casa neste fim de semana de uma reunião da Organização de Cooperação de Xangai no Usbequistão, onde enfrentou uma notável repreensão pública do primeiro-ministro indiano Narendra Modi e questionamentos sobre a guerra do presidente chinês Xi Jinping.

Modi chegou a dizer publicamente para Putin que "a era de hoje não é uma era de guerra, e falei com você ao telefone sobre isso". Isso seguiu-se a um reconhecimento por Putin de que ele havia ouvido "preocupações e perguntas" sobre a guerra do presidente chinês. Ambos os países são aliados importantes da Rússia e tentam evitar críticas diretas às ações de Moscou na Ucrânia.

A essas críticas de aliados internacionais, se somam as pressões internas que Putin vem sofrendo devido ao avanço ucraniano em territórios antes ocupados por suas tropas. A Ucrânia fez avanços importantes na região de Kharkiv, no nordeste do país, nas últimas duas semanas. Durante seus avanços, também descobriu centenas de valas comuns e histórias de forças russas aterrorizando moradores da cidade libertada de Izium.

Autoridades ucranianas citaram os ganhos e as evidências de tortura e assassinatos para reiterar os pedidos de tanques de batalha modernos e outros veículos fortemente blindados que os aliados da Otan demoraram a enviar, especialmente a Alemanha.

Reprodução

Putin enfrenta ataques muito próximos do território russo.

Reforço fronteiras

As forças russas ficaram esgotadas após erros no campo de batalha e estão lutando para encontrar pessoal e equipamentos de trabalho para manter seu território no nordeste da Ucrânia. Uma recente retirada apressada de Izium e Balaklia, bem como preocupações entre os russos locais que temem que a guerra esteja voltando para casa, parecem ter levado Moscou a reforçar a fronteira com jovens recrutas.

Soldados russos que foram recrutados para servir no 1º Regimento de Fuzileiros Motorizados de Guardas da Divisão Taman como parte do recrutamento de primavera deste ano estão sendo transferidos da região de Moscou para "proteger a fronteira do estado".

De acordo com as leis russas, os recrutas não podem ser enviados para a batalha a menos que tenham pelo menos quatro meses de treinamento. Putin negou repetidamente que a Rússia esteja usando recrutas na Ucrânia. Mas o Ministério da Defesa do país reconheceu em março que alguns foram enviados erroneamente para lutar.

Tortura

Na esteira da 77ª Assembleia-Geral da ONU, onde a guerra na Ucrânia deve ser um tópico central de discussões, Kiev faz novas acusações de prisões arbitrárias e torturas em cidades recuperadas das forças russas. Jornalistas da Associated Press visitaram o que autoridades ucranianas dizem ser uma prisão improvisada pelos russos em Kozacha Lopan. Segundo o presidente Volodmir Zelenski, mais de 10 "câmaras de tortura" semelhantes foram descobertas na região desde a retirada apressada das tropas russas na semana passada.

Taiwan recebe alerta para tsunami após terremoto de magnitude 6,9 atingir a ilha.

O Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS, em inglês) alertou para um possível tsunami em um raio de 300 quilômetros na costa de Taiwan, momentos após ser detectado um terremoto de magnitude 6,9 no Sudeste da ilha neste domingo (18).

O terremoto atingiu o município de Chishang, no Sudeste rural de Taiwan, e teve uma profundidade de 10 quilômetros. A Agência Meteorológica do Japão emitiu um alerta de tsunami para a ilha de Miyako, no Mar da China Oriental, mas a agência removeu o alerta posteriormente.

Fotos mostraram prédios desmoronados no Sul de Taiwan após o forte terremoto. O USGS inicialmente registrou o fenômeno na escala 7,2, antes de rebaixar para 6,9.

Possíveis ondas gigantes podem ser formadas em um raio de 300 quilômetros na costa de Taiwan

Três pessoas estão presas sob os escombros de um prédio que acabou desabando com o impacto do terremoto, informou a CNA (Agência Central de Notícias) da ilha. Uma quarta pessoa também estava presa, mas conseguiu ser resgatada.

Cerca de 20 passageiros foram retirados de um trem que descarrilou na área, mas não houve vítimas do incidente, disse a Administração Ferroviária de Taiwan. Kolas Yotaka, uma ex-porta-voz presidencial que está concorrendo às eleições locais no condado de Hualien, disse que os danos também foram relatados em uma escola local.

A presidente de Taiwan, Tsai Ing-wen, ativou o Centro Central de Operações de Emergência da ilha após o terremoto. Os moradores de Taiwan foram solicitados a ficar alertas para evitar possíveis tremores secundários, disse Tsai em um comunicado gravado.

Cerca de 110 soldados também foram enviados ao condado de Hualien, ao longo da costa Leste da ilha, para ajudar nos esforços de socorro, disse o porta-voz do Ministério da Defesa de Taiwan, Sun Lifang.

Tempestade sem precedentes provoca evacuação em massa no Japão.

Um dos maiores tufões já registrado no Japão atingiu a ilha de Kyushu, no sul do país. Batizado de Nanmadol, ele trouxe ventos de pelo menos 180 km/h, e algumas áreas podem ter 500 mm de chuva nessa segunda-feira (19).

Pelo menos 4 milhões de pessoas foram orientadas a evacuar suas casas. Serviços de trem-bala, balsas e centenas de voos foram cancelados. Na noite de domingo, as empresas de serviços públicos disseram que quase 200 mil casas estavam sem energia.

O tufão atingiu a costa perto da cidade de Kagoshima, no extremo sul de Kyushu, na manhã de domingo. Trata-se da mais meridional das quatro ilhas que compõem o arquipélago principal do Japão e tem uma população de mais de 13 milhões de pessoas.

As autoridades emitiram um "alerta especial" para a ilha, o primeiro fora da Província de Okinawa, que consiste nas ilhas japonesas menores e mais remotas no Mar da China Oriental, informa o Japan Times.

Um funcionário da Agência Meteorológica do Japão disse que Nanmadol tem potencial para ser pior do que o tufão

reprodução

Tufão Nanmadol atinge a cidade de Izumi, no Japão.

Jebi em 2018, que deixou 14 pessoas mortas, e o tufão Hagibis, que causou cortes generalizados de energia em 2019.

A agência também alertou que algumas casas, principalmente no sul de Kyushu, correm risco de desmoronar, e pediu aos moradores que busquem refúgio em edifícios mais seguros.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,255	5,256
Dólar Turismo	5,37	5,466
Peso Argentino	0,0362	0,0367
Euro	5,269	5,27

Atualizado em: 18/09/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	109.280pts	-0.61%

Atualizado em 18/09/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 18/09/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
EM 2022	4,33	7,42	4,58
12 MESES	8,42	8,31	8,51

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	18/09 (SEMANA ATUAL)	11/09 (SEMANA ANTERIOR)	18/08 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,35	R$ 10,35	R$ 10,75
Vaca	1kg vivo	R$ 8,95	R$ 9,15	R$ 9,45
Suíno	1kg vivo	R$ 6,37	R$ 6,36	R$ 6,46
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 10,00
Agricultura	**Unidade**	**18/09** (SEMANA ATUAL)	**11/09** (SEMANA ANTERIOR)	**18/08** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 182,05	R$ 180,42	R$ 180,32
Arroz	50kg	R$ 76,54	R$ 75,81	R$ 76,08
Feijão	60kg	R$ 305,00	R$ 295,00	R$ 215,00
Milho	60kg	R$ 84,55	R$ 83,25	R$ 81,41
Trigo	1Ton	R$ 1.745,79	R$ 1.788,25	R$ 1.901,07

Atualizado em: 18/09/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Crise na Argentina põe em risco as exportações do Brasil.

Em um cenário de plena instabilidade agravado pela maior inflação dos últimos 30 anos, que ultrapassa os 70% anuais, a Argentina atravessa uma de suas piores crises da história e os impactos vão além das fronteiras e atingem os demais países do Mercosul - formado também por Brasil, Uruguai, Paraguai.

Principal economia do bloco, o Brasil tem, hoje, o maior nível de exportação para os argentinos dos últimos quatro anos. Entre janeiro e julho de 2022, somaram US$ 8,9 bilhões - 34% a mais que no mesmo período de 2021 - conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia.

A instabilidade econômica dos vizinhos, contudo, preocupa exportadores e economistas brasileiros, que veem esse avanço no comércio bilateral como algo temporário. Para o professor de Economia Internacional da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Masimo Della Justina, a crise na Argentina deve provocar queda nas exportações de todos os países do bloco do Mercosul. Segundo ele, com o aumento das taxas de importação no país, os demais membros encontram dificuldades em vender produtos à não vizinha, que defende o protecionismo.

Reprodução

Presidente Alberto Fernández não consegue domar a inflação e não para de trocar comando na Economia.

”Se a Argentina, em crise, importa menos do Uruguai, do Paraguai e do Brasil, ela afeta negativamente a área de produção. Nesse sentido, a crise na Argentina acaba impondo um custo econômico aos vizinhos, porque os vizinhos não exportando aquele potencial que eles poderiam exportar, eles também ficam mais pobres ou não realizam esse potencial”, avalia.

Outra preocupação brasileira é perder ainda mais espaço comercial para a China. O gigante asiático vem tomando o espaço do Brasil e passou a ser o segundo maior exportador para a Argentina, com 19,2% das importações do país vizinho. Enquanto isso, os chineses lideram como origem, com 21%, conforme dados do Indec, instituto de pesquisas do governo argentino.

O líder da Comissão Técnica de Tesouraria e Risco do Ibef-SP, Bruno Damasceno explica que o receio é válido, já que o vizinho sul-americano nunca esteve em um período tão difícil como o atual. ”O Brasil tem perdido a relevância para a China como parceiro comercial, porém, ainda se beneficia do transporte rodoviário que acaba sendo mais barato. Em destaque, há a preocupação, que não é apenas brasileira, mas é global, de que a Argentina dê calote nas dívidas comerciais”, analisa.

Com fatia de 4,6% das exportações nos sete primeiros meses do ano, o país vizinho é o terceiro principal destino dos produtos brasileiros. Os dados mostram que o período atual tem beneficiado a exportação nacional, mesmo que o ”Brasil tenha que se preocupar com a liquidez, com estrutura de garantia para que não haja problema de crédito”, segundo Damasceno.

Economia do Brasil cresceu bem abaixo da média global entre 2019 e 2021.

O Brasil ocupa a 32.ª posição num ranking de crescimento econômico de 50 países nos últimos três anos. Entre 2019 e 2021, o PIB (Produto Interno Brasileiro) cresceu 0,59% ao ano, ante média mundial de 1,54%, de acordo com cálculos do economista Sergio Gobetti, feitos a partir de dados do FMI (Fundo Monetário Internacional).

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Ao longo do período, que incluiu dois anos de pandemia, PIB nacional avançou 0,59% ao ano.

Nesse período, que abarcou os anos da pandemia da covid, a economia dos EUA cresceu 1,45% ao ano; os países da Zona do Euro, 1,25%; e a Ásia, 2,17%. A China, epicentro da pandemia, cresceu 5,4% ao ano no último triênio. As comparações contrariam argumentos da atual equipe econômica, que tem ressaltado dados favoráveis sobre a economia brasileira em ano eleitoral.

A situação é ainda pior quando se analisa a média em dez anos (2012-2021): avanço de 0,33% ao ano, quinto pior desempenho entre 50 países, à frente apenas de Grécia, Ucrânia, Argentina e Itália. “Costumávamos falar que os anos 1980 haviam sido a década perdida pelo fato de a economia brasileira ter crescido menos de 2% ao ano, mas agora descobrimos que a verdadeira década perdida é a que estamos vivendo”, diz Gobetti.

Mesmo que o PIB cresça perto dos 3% estimados pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, o ritmo será inferior ao do resto do mundo, segundo projeções do FMI, que estima expansão de 3,2% para a economia mundial em 2022. Oficialmente, o Ministério da Economia projeta alta de 2,7% neste ano.

A série histórica do FMI revela que, em comparação à economia global, a melhor fase para o País nas últimas duas décadas foi na segunda metade dos anos 2000, entre 2007 e 2010, quando o PIB brasileiro cresceu 4,6% ao ano, ante 1,87% no mundo. O resultado veio a despeito da crise de 2008, devido à combinação entre uma grande expansão do mercado consumidor doméstico e o “boom” das commodities.

Há mais de uma década, por exemplo, a economia crescia a 4% ao ano e o PIB potencial, a 3%, o que estava criando um estrangulamento da capacidade produtiva. Hoje o PIB potencial cresce pouco e o PIB efetivo menos ainda, mesmo tendo margem para crescer bem mais no curto prazo. “Com esse nível de ociosidade há tanto tempo, era de se esperar que a economia brasileira estivesse crescendo bem mais do que a de outros países”, avalia Gobetti.

Expectativas

Para o ano que vem, enquanto o mercado aposta em uma alta de 0,5% para o PIB, o governo tem expectativas bem mais otimistas, de avanço de 2,5% em 2023.

Crescimento surpreendente da economia brasileira; entenda as causas.

Na última semana, novas sinalizações sobre a economia brasileira aumentaram o otimismo com a resiliência da atividade. Primeiro, o Banco Central (BC) revelou que o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) de julho havia avançado 1,17%, muito acima do consenso do mercado, que era de alta de 0,30% (Refinitiv). Praticamente ao mesmo tempo, a Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia divulgou novas projeções para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022, dos 2% estimados em julho para 2,7% agora.

Como explicar a "surpresa" dos economistas com o aquecimento da atividade econômica no Brasil além das expectativas? Analistas e economistas observam que existe uma soma de fatores estruturais e conjunturais a serem ponderados.

Na entrevista para detalhar as novas projeções oficiais, o chefe da Assessoria Especial de Estudos Econômicos do Ministério da Economia, Rogério Boueri, sugeriu que os modelos usados tanto pelo mercado como pelo próprio Ministério estão subestimando o que ele chamou de "nova dinâmica" da economia brasileira.

Relatório do Departamento de Economia do Bradesco, chefiado por Fernando Honorato Barbosa, destacou que, a julgar pelas previsões médias feitas no início do ano, a "surpresa" positiva tem sido superior a 1,5 ponto porcentual desde então.

Para Rachel de Sá, economista chefe da Rico Investimentos, um dos fatores que explicam o motivo de o PIB estar crescendo mais do que o imaginado anteriormente é a força da reabertura da economia, especialmente nos no setor de serviços.

"Vale destacar que mais de 70% da nossa economia é composta por serviços, que é também o setor que mais emprega no país. Assim, o crescimento do setor – que engloba desde serviços de transporte e carga, manicures e restaurantes, até bancos – é muito importante para o crescimento da economia do País como um todo", apontou.

Ela citou ainda que o aumento das transferências do governo às famílias ajuda a impulsionar a renda disponível. Rachel destaca que, logo após a liberação de saques emergenciais do FGTS e do adiantamento de benefícios de aposentados na primeira metade do ano, o Congresso Nacional aprovou um pacote de gastos sociais válidos até o fim desse ano, como o Auxílio Brasil e benefícios como vale gás e auxílio para caminhoneiros.

O relatório do Bradesco também cita esses fatores conjunturais, mas faz uma análise também estrutural em busca das explicações. Ou seja, os fatores são tanto globais como locais.

Fatores externos

Para a equipe do banco, a economia global cumpriu um papel relevante para o desempenho brasileiro. Isso porque, desde 2020, vários países tiveram forte expansão fiscal e praticaram uma expansão da política monetária sem precedentes. Tudo em nome do combate aos efeitos da pandemia.

EBC

Ministério fala em "nova dinâmica" da economia brasileira; analistas citam fatores externos e internos.

Somado a isso, as cadeias globais de produção conseguiram se adaptar mais rápido que o esperado às condições da crise sanitária e isso impediu um colapso na oferta de bens e serviços.

Enquanto isso, o rápido desenvolvimento das vacinas contra a covid-19 contribuiu para o retorno à normalidade em prazo inferior ao que se temia, o que acelerou planos de retomada.

"Esse ambiente de estímulos à demanda e de apetite ao risco beneficiou duplamente os países emergentes, através de fluxos de capital e elevação nos preços das commodities", diz o relatório.

No caso do Brasil, a consequente desvalorização do real em relação ao dólar expandiu a renda dos produtores de commodities, ajudando a impedir a queda mais forte da demanda doméstica.

Fatores internos

Em paralelo, houve forte estímulo das políticas locais. O Bradesco destaca que o gasto público brasileiro e as políticas de preservação da renda durante a pandemia ficaram acima da média dos emergentes – em muitos casos, em linha ou superiores aos observados nos países desenvolvidos.

Também contribuiu para isso a manutenção por um tempo da menor taxa de juros nominal e real desde a estabilização da moeda no País – no início da pandemia, a taxa estava em 4,25% a.a. e foi reduzida para 2% anuais entre setembro de 2020 e janeiro de 2021.

Isso permitiu uma reestruturação de dívidas das empresas e famílias em condições mais favoráveis. A redução da dívida corporativa, por exemplo, tem permitido às empresas aumentarem a taxa de investimento e enfrentarem o atual ciclo de juros altos com balanços mais ajustado, comentou o banco.

Também é citada a contribuição da aprovação recente de reformas estruturais, como a da Previdência e do Teto dos Gastos, que podem ter ampliado a resiliência da economia a choques. Essas reformas levaram a uma forte queda dos juros reais dos títulos públicos antes da pandemia.

Bolsa brasileira não é palco de uma oferta inicial de ações desde agosto de 2021, em meio a um cenário de volatilidade econômica.

A Bolsa de Valores brasileira (B3) não é palco de uma oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) desde agosto de 2021, em meio a um cenário de volatilidade econômica e alta dos juros, com a taxa básica Selic chegando a 13,75% ao ano. Embora os olhos do investidor ainda estejam voltados à segurança da renda fixa, um seleto grupo de empresas deve ter a chance de testar as águas do mercado a partir do ano que vem, colocando fim a um hiato de 18 meses. Mas elas devem encontrar um investidor bem mais seletivo em seu caminho.

Diante dessa possibilidade, o mercado já trabalha com um movimento no mercado de ações de R$ 80 bilhões para o ano que vem na B3 – um número que fica longe de recordes passados, mas é um bálsamo para quem sofreu com a "seca" do mercado financeiro de 2022. E esse marasmo veio logo depois de um recorde: em 2021, a Bolsa brasileira havia movimentado R$ 130 bilhões.

Nesse momento, a aposta é que empresas que tiveram de desistir de suas aberturas de capital nos anos de 2021 e 2022 puxem a fila dessa retomada. Nesse grupo estão nomes como Kalunga (varejista de materiais de escritório), São Salvador Alimentos (dona da marca SuperFrango), a empresa de saneamento BRK Ambiental e a subsidiária de cimentos da siderúrgica CSN.

No caso da Kalunga, a primeira tentativa de abrir capital ocorreu em 2020, mas a empresa foi obrigada a recolher seus planos, diante da maior volatilidade dos mercados. No entanto, conforme apurou o 'Estadão', a empresa seguiu em contato com investidores, mirando um IPO no ano que vem. A transação será uma forma de equalizar a sua dívida, hoje na casa de R$ 740 milhões.

A São Salvador Alimentos é outro exemplo. No início deste mês, inclusive, esteve em reuniões na Faria Lima, corredor financeiro paulista. O dono da companhia, o empresário goiano José Garrote confirmou que a casa está arrumada para a oferta e que não haverá "nenhum sobressalto" após a abertura de capital. "Terei mais opções se fizer um IPO", disse Garrote. Responsável pelo mercado de renda variável do banco de investimento da XP, Vítor Saraiva afirma que é natural que as empresas que chegaram a executar os primeiros trâmites para a abertura de capital, como a entrega de documentação ao regulador, serem agora candidatas em potencial a reabrir a janela para captações na Bolsa. Muitas delas, aliás, já fizeram as primeiras interações com investidores. Mas ele vê chance de outras empresas tentarem acessar o mercado em 2023. "Desde 2020, 109 empresas chegaram a fazer o primeiro protocolo da oferta na CVM", diz. A estimativa dele é de que entre 10 e 15 empresas façam uma abertura de capital ou uma oferta subsequente (aquela feita por empresas que já estão na Bolsa) ao longo do primeiro semestre do ano que vem. No momento, segundo o chefe da a área de renda variável do BTG Pactual, Fabio Nazari, o mercado está "tateando" o retorno das operações, com algumas ofertas de empresas já listadas na rua. "Assim vai se abrindo mais espaço para os IPOs", afirma o executivo.

Agência Brasil

Mercado deve se abrir a IPOs de grandes empresas em 2023.

Segundo ele, o mercado está mais líquido, com mais fluxo de capital de estrangeiros e menos resgates dos fundos de ações, o que começa a desenhar um cenário mais benigno para as ofertas iniciais. Nazari pondera, no entanto, que investidores pedirão ofertas maiores, de pelo menos R$ 2 bilhões, o que deve vir de empresas com um valor de mercado de no mínimo R$ 10 bilhões. "Teremos esse tipo de seletividade", afirma. O diretor do banco de investimentos do Itaú BBA, Roderick Greenless, já fez sua projeção para 2023. Sua aposta é de número de 25 a 35 operações, entre as ofertas iniciais e a das empresas já listadas, com um volume financeiro total de R$ 60 bilhões a R$ 80 bilhões. Segundo ele, os IPOs devem voltar a acontecer à medida que a sinalização de queda de juros fique mais evidente. No Itaú, por exemplo, a projeção é de que a Selic encerrará 2023 em 11%. "Com isso, o efeito é direto no mercado de capitais", diz o executivo.

Farmácia Popular: medicamentos cortados custam até 65 reais.

O corte de 60% no orçamento do programa Farmácia Popular em 2023 vai restringir o acesso da população a 13 tipos diferentes de princípios ativos de remédios usados no tratamento de diabetes, hipertensão e asma, além de fraldas geriátricas. O corte feito pelo governo de Jair Bolsonaro visa garantir recursos para as emendas parlamentares que sustentam o orçamento secreto.

Levantamento da Pró-Genéricos, com dados da ABCFarma, mostra que um dos medicamentos que terá a oferta comprometida, o dipropionato de beclometasona 200mcg, usado no tratamento de asma, chega a custar R$ 65 a caixa nas farmácias convencionais.

Já a insulina humana 100 ui/ml, destinada a quem tem diabetes, custa R$ 64,46. Outro medicamento para asma, o sulfato de salbutamol 100mcg tem preço de R$ 32,47.

A PróGenéricos reúne os principais laboratórios que atuam na produção e comercialização de medicamentos no País. Segundo a entidade, foi levado em conta o Preço Médio ao Consumidor (PMC), da ABCFarma. Nas farmácias, porém, geralmente é aplicado desconto sobre o PMC.

"A medida prejudicará os cerca de 21 milhões de brasileiros atendidos pelo programa, e restringirá o acesso para novos usuários. Porque as despesas com medicamentos consomem um terço do orçamento das famílias brasileiras", afirma o presidente do Conselho Federal de Farmácias (CFF), Walter Jorge João.

"O programa representa uma iniciativa importante de garantia do acesso aos medicamentos, especialmente neste momento de pós-pandemia, em que 20,2 milhões dependem de subsídios governamentais para sua sobrevivência", diz ele.

A entidade enviou ofício nesta semana ao ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, alertando para os riscos do corte no programa. Segundo Jorge João, o conselho foi contra os cortes desde o início e defende o aumento do elenco de medicamentos oferecidos, além da necessidade "urgente" do aperfeiçoamento da Farmácia Popular por meio da inserção de serviços como o monitoramento da terapêutica e o acompanhamento dos pacientes assistidos, de forma remunerada, para evitar que o tratamento seja feito de forma inadequada.

No ofício, o CFF destaca que dados publicados pelo próprio Ministério da Saúde sobre usuários de medicamentos para diabetes apontam que a baixa adesão ao tratamento foi estimada em 50%, influenciando negativamente o controle glicêmico. No caso da hipertensão, em estudo realizado na cidade de Araucária, Estado do Paraná, foi constatado que a não adesão pode chegar a 60% dos usuários.

Elza Fiúza/Abr

Remédios para asma e diabetes entre os atingidos pelo corte no programa Farmácia Popular definido pelo governo Bolsonaro.

Segundo informações do Ministério da Saúde de 2019, último dado disponível, mais de 2,7 milhões de brasileiros com asma recebem medicamentos gratuitos pelo programa – e, com o corte de verba, poderiam ter de arcar com os custos do remédio. São atendidos mais de 7,3 milhões de pessoas com diabetes e 14 milhões com hipertensão.

Os produtos da Farmácia Popular, programa com foco na baixa renda que atende mais de 21 milhões de brasileiros, são destinados ao tratamento de doenças mais prevalentes, que, segundo o Ministério da Saúde, são as que mais acometem a população.

Expansão comprometida

O corte previsto para o programa no ano que vem pode comprometer uma das metas do Plano Nacional da Saúde para 2020-2023, de expandir a Farmácia Popular para 90% dos municípios com menos de 40 mil habitantes. Em 2020, cerca de 75% desses municípios eram atendidos, segundo o Ministério da Saúde. Procurada, a pasta não se manifestou.

Segundo o presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma), Nelson Mussolini, o corte na verba do programa Farmácia Popular terá sérias consequências para o sistema de saúde público e privado, porque vai sobrecarregar postos de saúde e hospitais. "É completamente equivocado trocar o tratamento de uma doença crônica por internações motivadas pela falta de acesso aos medicamentos disponíveis para seu controle, fornecidos atualmente pelo programa", diz.

Auxílio Brasil: pagamento da parcela de setembro começa nesta segunda.

Reprodução

Atualmente, o valor mensal do benefício está em R$ 600.

O pagamento do Auxílio Brasil de setembro, com parcelas mínimas no valor de R$ 600, começa a ser pago nesta segunda-feira (19). Os primeiros a receber serão os beneficiários que possuem o Número de Identificação Social (NIS) com final 1. O benefício será pago até o dia 30 de setembro para os demais segurados.

Um total de 20,2 milhões de beneficiários em condição de vulnerabilidade social recebeu o mínimo de R$ 600 em agosto referente ao Auxílio Brasil.

O Ministério da Cidadania ainda não informou o número total de beneficiários de setembro, mas afirmou que governo pretende incluir no programa, a menos de um mês das eleições, 803,8 mil famílias - o que elevaria o número total de beneficiários a 21 milhões.

O adicional de R$ 200 para o Auxílio Brasil, que eleva o valor mínimo do benefício de R$ 400 para R$ 600, será válido entre agosto e dezembro deste ano. Esse acréscimo de valor está dentro da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) chamada Eleitoreira, que prevê gastos de R$ 41,2 bilhões em medidas de auxílio à população pobre e a algumas categorias profissionais.

O Auxílio Brasil é destinado a famílias em situação de extrema pobreza. Famílias em situação de pobreza também podem receber, desde que tenham, entre seus membros, gestantes ou pessoas com menos de 21 anos.

As famílias em situação de extrema pobreza são aquelas que possuem renda familiar mensal per capita de até R$ 105, e as em situação de pobreza renda familiar mensal per capita entre R$ 105,01 e R$ 210.

Há três possibilidades para recebimento do Auxílio Brasil:

- Se já tinha o Bolsa Família: Auxílio Brasil será pago automaticamente; - Se está no CadÚnico, mas não recebia o Bolsa Família: vai para a lista de reserva; - Se não está no CadÚnico: é preciso buscar um Cras para registro, sem garantia de receber.

Informações

O beneficiário pode ligar no telefone 121, do Ministério da Cidadania, para saber se tem direito ao Auxílio Brasil e o valor que será pago. Também é possível obter informações sobre o benefício na Central de atendimento da Caixa, pelo telefone 111.

No aplicativo Auxílio Brasil (disponível para download gratuitamente para Android e iOS), é possível fazer o login utilizando a senha do Caixa Tem. Caso não tenha, basta efetuar um cadastro.

No aplicativo Caixa Tem poderão ser consultadas informações sobre o benefício, como saldo e pagamento de parcelas.

Auxílio Brasil só compra cesta básica em 5 de 17 capitais.

Pelo menos 2,4 milhões de famílias beneficiárias vivem em cidades onde não conseguem comprar a cesta básica com o total do Auxílio Brasil. É o que aponta levantamento feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Em São Paulo, por exemplo, a cesta básica custava em média R$ 749,78 em agosto – R$ 149,78 mais do que os R$ 600 pago a 710 mil famílias beneficiadas, conforme dados do Ministério da Cidadania de setembro, os mais recentes disponíveis.

A lacuna entre o mínimo necessário para viver e o auxílio também é sentida em outras 11 capitais mapeadas pelo Dieese — somente em cinco o benefício é suficiente para comprar uma cesta básica.

Em Porto Alegre, o custo da cesta básica é de R$ 748,06, ficando abaixo apenas de São Paulo (R$ 749,78). O valor de R$ 600 supre a compra de uma cesta básica apenas em Recife (R$ 598,14), Natal (R$ 580,74), Salvador (R$ 580,74), João Pessoa (R$ 568,21) e Aracaju (R$ 539,57).

Divulgação/Geraldo Bubniak/AEN

Entre as capitais com a cesta básica acima dos R$ 600 estão São Paulo (R$ 749,78), Porto Alegre (R$ 748,06), Florianópolis (R$ 746,21), Rio de Janeiro (R$ 717,82) e Campo Grande (R$ 698,31).

O que explica a diferença no poder de compra do Auxílio Brasil é o custo de vida em cada região pesquisada pelo Dieese.

Num estudo publicado no ano passado, Naercio Menezes, coordenador da Cátedra Ruth Cardoso e professor do Insper, deixou evidente como benefícios sociais podem ter impactos distintos nos orçamentos familiares de diferentes regiões.

Realizado com base nos preços de abril de 2021, o levantamento mostrou que um habitante do Ceará precisaria de R$ 134 mensais para comprar alimentos e consumir as calorias necessárias. Em São Paulo, esse valor subia para R$ 180 – ou seja, uma família com 4 pessoas precisaria de R$ 736 para comprar a quantidade de comida necessária.

“Os R$ 600 (do Auxílio Brasil) não são suficientes para a pessoa que mora na região metropolitana de SP comer o suficiente e ter as calorias necessárias, por isso que tem a volta da fome”, diz Naercio. “Eu defendo os valores diferenciados porque o custo de vida é diferente”, afirma.

Juntas, as demais cidades onde o auxílio é insuficiente para comprar uma cesta básica abrigam 1,7 milhão de famílias beneficiárias. Com São Paulo, chegam a 2,4 milhões. Isso quer dizer que uma pessoa que tem somente a renda do Auxílio Brasil nesses municípios não consegue comprar o mínimo.

Debate maior

O superintendente-executivo do Instituto Unibanco, Ricardo Henriques, diz que, antes de discutir valores diferentes por regiões, o país precisa se debruçar sobre dois pontos: modular o programa com base na composição familiar e melhorar o Cadastro Único.

“A composição expõe as famílias a maiores desafios. Quanto mais crianças, mais apoio você deveria ter do estado. Talvez seja a variável mais definidora do programa” afirma Henriques, que foi um dos criadores do programa Bolsa Família.

“Com um bom cadastro, é possível calibrar melhor o valor de transferência de renda e fazer os endereçamentos necessários para aumentar a probabilidade de que uma família saia da pobreza porque será possível articular melhor as políticas sociais”, diz.

A partir desta segunda, bancos estão autorizados a emprestar mais dinheiro a segurados do INSS.

Novidade em relação a liberação do novo cartão consignado de benefício do INSS. A Instrução Normativa com as regras complementares dos consignados, finalmente, foi publicada no Diário Oficial da União no dia 15 de setembro. Dessa forma, os bancos poderão começar a fazer a liberação dos valores para os beneficiários contratantes. O novo cartão veio como um auxílio para aqueles que já usaram toda a margem dos consignados. Mas, não está disponível para todos. Confira como funciona.

O novo cartão benefício do INSS permite que aposentados, pensionistas, quem recebe Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Renda Mensal Vitalícia (RMV) utilizem 5% de seu benefício para a contratação de mais esse produto de crédito. Ele foi aprovado junto com a MP 1.106/2022, que agora foi convertida na Lei 14.431/2022. Porém, ainda não estava sendo pago pelos bancos e financeiras, pois faltavam algumas regulamentações complementares.

Reprodução

Novo crédito terá desconto direto na folha de pagamento do segurado do INSS que optar por contratá-lo.

A boa notícia é que já houve a publicação da Instrução Normativa no Diário Oficial da União no dia 15 de setembro. Portanto, os bancos já estão autorizados a liberar os valores, seguindo essa regulamentação. A partir de agora, esses beneficiários terão uma margem de 45% para usar da seguinte forma: 35% para empréstimo consignado, 5% para o cartão consignado e 5% para esse novo cartão benefício.

Como se trata de um cartão consignado, o novo crédito terá desconto direto na folha de pagamento do segurado do INSS que optar por contratá-lo.

Esse novo cartão benefício terá a possibilidade da utilização na modalidade de crédito e uma parte do valor contratado poderá ser sacado em dinheiro e a outra fica como limite de compras. O pagamento dos valores contratados no novo cartão ocorre de forma direta da conta do beneficiário.

Por isso, os bancos precisam ser bem claros em relação à taxa de juros, número de parcelas e valor recebido no momento da negociação. O valor do saque em dinheiro precisa ser depositado de forma integral ao beneficiário.

Do dia 15 ao dia 19 de setembro, a Dataprev - órgão responsável pela manutenção das folhas de pagamento do INSS – faz a atualização das folhas dos beneficiários. Dessa forma, já estará disponibilizada a margem para contratar o cartão benefício. Portanto, os bancos já começarão a pagar neste 19 de setembro.

Seguro

Além disso, quem optar por ter o cartão de benefícios também estará adquirindo obrigatoriamente o auxílio funeral e seguro de vida, no valor mínimo de R$ 2 mil cada. De acordo com a Resolução, as apólices do seguro valem por dois anos a partir da sua contratação, do uso para compras ou saques, ou ainda do último desconto em folha.

Senado deve analisar nesta semana medida provisória que pode encarecer conta de luz.

Alexandre Marchetti/Itaipu Binacional

MP que modifica regras do setor elétrico pode gerar impacto de até R$ 10 bi para consumidor.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), quer convocar sessão para analisar, na próxima quinta-feira, a medida provisória que altera regras do setor elétrico e pode encarecer a conta de luz. A proposta perde a validade no dia 27 de setembro.

A MP do setor elétrico será relatada pelo senador Acir Gurgacz (PDT-RO). Associações do setor de energia afirmam que o impacto anual da proposta pode variar de R$ 8 bilhões a R$ 10 bilhões. O valor é referente à extensão de dois anos no prazo para que usinas de fontes incentivadas fiquem prontas e comecem a funcionar. Até então, esses empreendimentos deveriam operar em até 48 meses, mas o texto aprovado pelos deputados estende esse prazo até 72 meses.

O texto também prevê novas regras para estabelecimento das tarifas pelo uso do sistema de transmissão. Conforme aprovado pelos deputados, a metodologia, chamada "sinal locacional", deverá considerar a política nacional de expansão da matriz elétrica, com objetivo de reduzir desigualdades regionais, a eficiência energética e o maior benefício ambiental.

De acordo com Pedro Rodrigues, do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), a mudança significa que o local de geração de energia passa a ser um fator determinante para a construção de linhas de transmissão. "Isso favorece as fontes renováveis. Vai ter um aumento da necessidade de construção de transmissão para atender essas fontes e, quando isso acontece, significa custo para os consumidores", afirma.

O parecer aprovado também determina que as tarifas de transmissão para as concessões de geração serão definidas à época da outorga e valerão até o fim do prazo dos contratos, devendo ser atualizadas pelo Índice de Atualização da Transmissão (IAT).

O diretor executivo de regulação da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), Ricardo Brandão, classificou a mudança como "perigosa". Ele explica que a tarifa de transmissão não consideraria, por exemplo, eventuais novas instalações feitas nos empreendimentos. "Depois de um grande esforço para um conjunto de medidas, criam-se mecanismos que aumentam a tarifa", ressaltou.

Para Eduardo Sattamini, diretor-presidente e de relações com investidores da Engie Brasil Energia, o texto altera a lógica econômica e de uso do sistema, definida há décadas. "A interferência política em temas regulatórios pode gerar considerável insegurança jurídica e elevar o risco do setor elétrico. Esperamos um debate mais profundo no Senado, que proteja o racional econômico e vete o artigo terceiro", afirmou.

Para discutir esse tema, Pacheco está convocando uma reunião de líderes do Legislativo para esta segunda. No encontro, que acontece em meio à campanha eleitoral, o objetivo é que outros assuntos também sejam abordados.

Entre eles está a busca de uma solução via Legislativo para o piso salarial dos profissionais da enfermagem, cuja suspensão foi reiterada pelo plenário virtual do Supremo Tribunal Federal (STF) após decisões monocráticas na semana anterior.

"Guerra" entre usuários e planos de saúde está longe de chegar ao fim.

Mesmo com a aprovação do projeto de lei que derruba o chamado "rol taxativo" para a cobertura de planos de saúde (PL 2.033/2022) pelo Congresso Nacional, em agosto, ainda há uma disputa entre consumidores e operadoras. Pelo texto, os planos poderão ser obrigados a financiar tratamentos que não estiverem na lista mantida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O Congresso foi na contramão da posição do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que entendia que os planos de saúde só precisavam cobrir procedimentos previstos expressamente no rol da ANS.

O Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde é a lista de consultas, exames, terapias e cirurgias que constitui a cobertura obrigatória para os planos de saúde regulamentados, contratados após 2 de janeiro de 1999. A lista possui mais de 3.300 itens que atendem a todas as doenças classificadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e pode ser consultada no site da ANS.

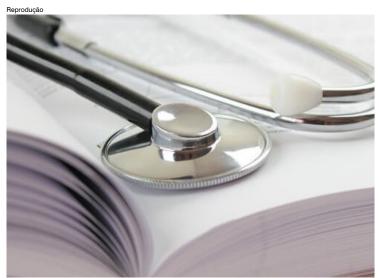
As operadoras de saúde, por sua vez, alegam que as consequências incluem diminuição da oferta de planos e sobrecarga do Sistema Único de Saúde. A advogada especialista em saúde, Bruna Manfrenatti explica como as operadoras podem ser afetas caso o PL seja sancionado.

"Poderá afetar significativamente porquanto a obrigatoriedade do custeio de procedimentos fora do rol da ANS aumentará o risco do contrato. Isso vai acarretar a elevação dos preços das mensalidades, o que automaticamente poderá gerar a exclusão de um grupo de beneficiários do sistema de saúde suplementar, podendo causar a falência de planos de saúde de pequeno porte que possuem preços populares. Assim, vão sobrar apenas as gigantes do mercado, que possuem condições de assumir a incerteza dos impactos econômicos provocado pelo PL".

No entanto, Bruna Manfrenatti defende a que a lei seja sancionada pelo Presidente da República. "Entendo que a decisão do Congresso foi bastante positiva para os consumidores, pois concederá maior segurança para os beneficiários de plano de saúde que não necessitarão movimentar a máquina do Judiciário para ter seu direito à saúde garantido", aponta.

Para Rodrigo Araújo, também advogado especialista em saúde, a decisão do STJ contrariava os direitos dos consumidores, prejudicando aspectos de direitos e obrigações gerais das operadoras. "É inviável a manutenção do rol de procedimentos taxativo, instituído pelo STJ, pois cada caso que é submetido à análise do Poder Judiciário tem suas individualidades que o tornam, muitas vezes, único", explica.

Araújo aponta ainda que mesmo as exceções previstas pelo STJ à regra ainda são insuficientes para garantir o direito dos usuários dos planos de saúde. "Mudar a decisão do STJ por meio do próprio Poder Judiciário levaria a uma discussão muito mais longa e a debates intermináveis, colocando o consumidor em situação de exagerada desvantagem por muito tempo".

Reprodução

Pacientes temem que eventuais vetos do presidente Bolsonaro ao PL 2.033 impeça tratamentos ou procedimentos médicos.

Também especialista em direito na área da saúde, a advogada Maria Emília Florim destaca que, mesmo após a aprovação do projeto de lei, as discussões não terminarão. "Os planos de saúde só serão obrigados a custear o tratamento que não conste do rol da ANS desde que o tratamento tenha eficácia comprovada cientificamente; seja recomendado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde; e seja recomendado por pelo menos um órgão de avaliação de tecnologias em saúde com renome internacional", aponta.

Rogério Sacarebel, ex-presidente da ANS e advogado, vai contra o PL. "O problema tem uma questão central de saúde, da boa saúde, da entrega em tempo oportuno e de qualidade, mas não podemos nos afastar das bases da saúde suplementar, que é a definição de seu preço pela exposição ao risco, seja o risco pelos possíveis danos causados a saúde, pelo desperdício na demora ou imprecisão do tratamento, ou por não saber qual o tamanho da conta que virá no final do mês", aponta.

Em nota, a ANS se posicionou contrariamente ao PL, informando que a garantia de coberturas não previstas no rol deixa de levar em consideração diversos critérios avaliados durante o processo de incorporação de tecnologias em saúde, tais como: segurança, eficácia, acurácia, efetividade, custo-efetividade e impacto orçamentário, além da disponibilidade de rede prestadora e da aprovação pelos conselhos profissionais quanto ao seu uso.

Ainda segundo a ANS, atualmente, o processo de revisão, que levava dois anos para ser concluído, hoje tem prazo de análise de, no máximo, nove meses. Tecnologias para o tratamento de câncer têm prazo de de quatro a seis meses. E aquelas tecnologias que já tiverem sido aprovadas para incorporação no SUS passam pela análise da ANS em, no máximo, dois meses.

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.

Ciro Gomes (PDT)
Idade: 64 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pindamonhangaba, SP.
Ex-deputado federal, ex-prefeito de Fortaleza, ex-governador do Ceará, ex-ministro.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 52 segundos

Eymael (Democracia Cristã)
Idade: 82 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado federal. Já concorreu cinco vezes à presidência da República.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Felipe d'Ávila (Novo)
Idade: 58 anos
Profissão: Cientista político
Natural de: São Paulo, SP.
Fundador de ONG.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 22 segundos

Jair Bolsonaro (PL)
Idade: 67 anos
Profissão: Capitão da Reserva
Natural de: Glicério, SP.
Ex-vereador no Rio, ex-deputado federal com 7 mandatos consecutivos. Atual presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 38 segundos

Kelmon Souza (PTB)
Idade: 45 anos
Profissão: Padre
Natural de: Acajutiba, BA.
Líder do Movimento Cristão Conservador do PTB.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 25 segundos

Leonardo Péricles (UP)
Idade: 40 anos
Natural de: Belo Horizonte, MG.
Ativista social, coordena o movimento de luta nos bairros, vilas e favelas.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Idade: 76 anos
Profissão: Metalúrgico
Natural de: Caetés, PE.
Líder sindical, ex-deputado federal e ex-presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 3 minutos e 39 segundos

Simone Tebet (MDB)
Idade: 52 anos
Profissão: Advogada e professora
Natural de: Três Lagoas, MS.
Ex-deputada estadual, ex-prefeita e ex-vice-governadora.
Atualmente é líder sindical.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 20 segundos

Sofia Manzano (PCB)
Idade: 51 anos
Profissão: Economista
Natural de: São Paulo, SP.
É líder sindical.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Soraya Thronicke (União Brasil)
Idade: 49 anos
Profissão: Advogada
Natural de: Dourados, MS.
Atualmente é senadora.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 10 segundos

Vera Lúcia (PSTU)
Idade: 55 anos
Profissão: Socióloga
Natural de: Inajá, PE.
Participou da criação do PSTU.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Fotos: Divulgação

Bolsonaro faz comício a apoiadores em viagem à Londres para funeral de Elizabeth II.

Reprodução/ Redes Sociais

Candidato à reeleição, Bolsonaro viajou ao Reino Unido para acompanhar o funeral da rainha Elizabeth II, que ocorre nesta segunda.

O presidente Jair Bolsonaro (PL), desembarcou na manhã deste domingo (18), em Londres, onde participará do funeral da rainha Elizabeth II. Ele foi recebido por centenas de apoiadores, para quem discursou, mas também foi alvo do protesto de uma ONG de direitos humanos.

Da sacada da casa do embaixador do Brasil, onde está hospedado, o chefe do Executivo fez discurso de campanha e afirmou que a maioria do País não aceita discutir legalização do aborto, descriminalização das drogas e a chamada "ideologia de gênero".

"Esse é o entendimento da grande maioria do povo brasileiro. Estive no interior de Pernambuco e a aceitação é simplesmente excepcional. Não tem como a gente não ganhar no primeiro turno", disse.

No local, também ocorreu uma manifestação da ONG de direitos humanos Brazil Matters, que exibiu cartazes com mensagens como "Bolsonaro é uma ameaça ao planeta e à humanidade" e "Parem Bolsonaro pelo futuro do planeta". Os militantes, cerca de 10 pessoas, foram hostilizados pelos apoiadores do presidente e tiveram de ser protegidos por policiais. Uma das porta-vozes da ONG, Ali Rocha, expressou sua incompreensão com as violências verbais das quais foi alvo.

Segundo ela, a vinda de Bolsonaro a Londres não poderia passar despercebida. "Eles tentam passar essa visão de que todos aqui apoiam Bolsonaro", diz. "O Bolsonaro é hoje a face global da extrema direita. Ele é o único líder que tem a capacidade de atrair essas pessoas que o idolatram, não dá para entender. Se ele vencer novamente , a Amazônia não vai resistir" reitera.

Bolsonaro deixou a residência do embaixador no início da tarde, junto com a primeira-dama Michelle Bolsonaro, e com sua comitiva. Ele se dirigiu ao Westminster Hall, para prestar homenagem à rainha Elizabeth II. e assinou o livro de condolências à monarca. Neste domingo ele ainda participa de uma recepção da família real britânica para todos os chefes de Estado e de Governo convidados.

A comitiva do presidente no país inclui a primeira-dama Michelle Bolsonaro, o deputado Eduardo Bolsonaro (União Brasil-SP) e integrantes de sua campanha, além do pastor Silas Malafaia e do padre Paulo Antonio de Araújo, que o acompanham nesta viagem.

Além de Bolsonaro, líderes de todo o mundo chegam a todo o momento em Londres para acompanhar o funeral da Rainha Elisabeth II.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, o da França, Emmanuel Macron, assim como os monarcas da Espanha, Suécia, Noruega, Luxemburgo, Mônaco, Bélgica e Holanda estarão presentes na ocasião. Biden chegou na noite de sábado com a esposa Jill e o primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau. Ele se reuniu no mesmo dia com o rei Charles III e outros representantes da comunidade das nações Commonwealth.

O velório público será encerrado às 6h30 (2h30 horário em Brasília) desta segunda-feira, data para a qual está marcado o funeral de Estado no Castelo de Windson. Mais de 100 chefes de governo e Estado são esperados para a cerimônia principal.

CANDIDATOS E CANDIDATAS À VICE PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Ana Paula Matos (PDT) na chapa de Ciro Gomes (PDT)

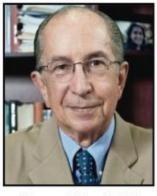
Antonio Alves (PCB) na chapa de Sofia Manzano (PCB)

Braga Netto (PL) na chapa de Jair Bolsonaro (PL)

Geraldo Alckmin (PSB) na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

João Barbosa Bravo (DC) na chapa de Eymael (DC)

Luiz Cláudio Gamonal (PTB) na chapa de Kelmon Souza (PTB)

Mara Gabrilli (PSDB) na chapa de Simone Tebet (MDB)

Marcos Cintra (PCB) na chapa de Soraya Thronicke (União Brasil)

Raquel Tremembé (PSTU) na chapa de Vera Lúcia (PSTU)

Samara Martins (UP) na chapa de Leonardo Péricles (UP)

Thiago Mitraud (Novo) na chapa de Felipe D'Avila (Novo)

Fotos: Divulgação

Funeral da rainha: candidatos e juristas veem uso político de viagem por Bolsonaro.

Candidatos à Presidência da República e especialistas da área jurídica questionaram a legalidade do ato do presidente Jair Bolsonaro de fazer um discurso político-eleitoral na sacada da residência oficial da embaixada do Brasil no Reino Unido. Candidato à reeleição, Bolsonaro (PL) desembarcou em Londres na manhã deste domingo para participar do funeral da rainha Elizabeth II como chefe de Estado.

Do prédio da embaixada, o presidente repetiu slogans de sua campanha a uma plateia de apoiadores.

“A nossa bandeira sempre será dessas cores que temos aqui: verde e amarela. Jamais aceitaremos o que eles querem impor”, declarou ele.

Depois, mencionou as passeatas que fez no interior de Pernambuco para dizer que acha provável uma vitória no primeiro turno:

“A aceitação é simplesmente excepcional. Não tem como a gente não ganhar no primeiro turno”.

O ex-ministro do TSE Joelson Dias afirma que qualquer candidato à Presidência que busque a reeleição não deve usar a estrutura do cargo para promover sua campanha.

“A manifestação da sacada, enquanto ato oficial, não teria problema se fosse sobre o funeral. Poderia até ser sobre política brasileira, pois a reeleição não veda a continuidade do governo. Mas o governante, por outro lado, não pode fazer campanha numa situação dessas, sob pena de responder por propaganda irregular e até algum tipo de abuso de poder, já que existem recursos do erário envolvidos”, destaca Joelson, acrescentando que “o governante tem que tomar cuidado para não permitir que um ato oficial descambe ou seja desvirtuado em campanha eleitoral”.

O advogado eleitoral Arthur Rollo afirmou que os próprios integrantes da comitiva, como o coordenador de comunicação da campanha Fábio Wajngarten, demonstram que o presidente estava ”pouco pensando no velório, mas na campanha à reeleição”

Rollo diz que os atos do Bolsonaro podem incorrer em ”desvio de finalidade” com base no artigo 73 da Lei Eleitoral ,que veda condutas que prejudiquem a ”igualdade de oportunidades entre os candidatos”:

“Justificam-se os gastos públicos em função do velório da rainha. Então, pode ser entendido como desvio da função pública do presidente para fazer propaganda eleitoral . Quando se mistura a atividade de presidente com a candidatura eleitoral pode

Reprodução/Twitter

Bolsonaro discursou a apoiadores defendendo pautas ideológicas.

se configurar uso da máquina pública a serviço da campanha”, disse ele.

Além disso, no fim da tarde deste domingo, Bolsonaro disparou vídeos de seu Whatsapp para apoiadores comparando o preço da gasolina na Inglaterra e no Brasil, afirmando que, graças ao seu governo, os brasileiros têm um dos combustíveis ”mais baratos do mundo”.

Este é um mote de sua campanha e não tem relação com o objetivo da viagem oficial, que é o funeral da rainha Elizabeth II. No vídeo, Bolsonaro gravou em um posto de gasolina e estava com a mesma roupa que usou nos eventos oficiais.

Denúncias ao TSE

A campanha da presidenciável do União Brasil, Soraya Thronicke, foi a primeira a acionar o TSE contra os atos de Bolsonaro. A equipe jurídica da senadora pediu que o candidato do PL seja investigado por ”abuso de poder político e econômico, para que sejam cominadas as sanções de cassação do mandato e decretação de inelegibilidade dos representados”.

Os advogados pediram ainda que Bolsonaro não utilize nenhuma imagem ou vídeo de sua visita a Londres na propaganda eleitoral. O argumento é que há uma ”subversão de eventos oficiais para a promoção de sua candidatura”.

Na noite deste domingo, a coligação do candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) entrou com representação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pedindo que presidente, o vice e seus integrantes de campanha sejam ”impedidos de promover ou usar como propaganda eleitoral qualquer vídeo, fotografia ou material gráfico produzido durante a viagem oficial”.

Soraya Thronicke pede que TSE proíba Bolsonaro de usar imagens de viagem a Londres na campanha eleitoral.

A candidata do União Brasil à Presidência da República, Soraya Thronicke, protocolou neste domingo (18), no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), um ação na qual pede que o presidente Jair Bolsonaro seja proibido de utilizar, em sua campanha eleitoral, imagens de sua atuação como Chefe de Estado na cerimônia do funeral da rainha Elizabeth II e na Assembleia-Geral da ONU.

Bolsonaro chegou ao Reino Unido neste domingo para a cerimônia de funeral da Rainha. Na terça (20), estará em Nova Iorque, onde fará o discurso de abertura da Assembleia Geral da ONU. O pedido foi feito ao corregedor-geral eleitoral, Benedito Gonçalves, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Na ação, Soraya afirmou que Bolsonaro tem se "notabilizado pela utilização de eventos a que comparece na condição Chefe de Estado, custeados com recursos públicos e inacessíveis aos demais candidatos, com posterior divulgação em meios oficiais e redes sociais de campanha, para promoção de sua candidatura à reeleição".

"O que se pretende é inibir a prática de

Reprodução

Ação apresentada pela candidata do União Brasil à presidência também mira participação do presidente na ONU.

condutas tendentes a afetar a igualdade de oportunidades entre candidatos e a lisura do processo eleitoral consistente na utilização de registros dos eventos na propaganda eleitoral do REPRESENTADO como forma de promover sua imagem e, assim, colher frutos eleitorais", afirmou a candidata.

A peça também diz que Bolsonaro aproveita a oportunidade de estar em eventos de grande apelo e cobertura da mídia "para produzir registros e recortes que possam ser utilizados para demonstrar uma suposta aceitação no cenário internacional, de maneira a se contrapor aos demais candidatos".

Além da proibição da divulgação das imagens, a candidata do União Brasil pede que, se confirmada conduta ilícita, seja reconhecida a prática de abuso de poder político e econômico, com a consequente cassação do mandato e decretação de inelegibilidade de Bolsonaro e de seu candidato a vice, Braga Netto.

A coligação do candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) entrou com representação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pedindo que presidente, o vice e seus integrantes de campanha sejam "impedidos de promover ou usar como propaganda eleitoral qualquer vídeo, fotografia ou material gráfico produzido durante a viagem oficial".

No pedido, os advogados do petista consideraram válida a participação de Bolsonaro como "chefe de Estado" no funeral da rainha inglesa. Mas afirmaram que "Bolsonaro confunde a figura de presidente da República com a de candidato à reeleição" e que ele está "sequestrando atos oficiais da república brasileira para fazer campanha eleitoral, o que é absolutamente irregular".

Viagem

O presidente chegou a Londres na manhã deste domingo (18) para acompanhar o funeral da rainha Elizabeth II.

Pela manhã, ele foi à residência oficial do embaixador do Brasil no Reino Unido, onde aproveitou a presença de apoiadores para falar sobre as eleições e disse que não tinha como não ganhar no primeiro turno.

Com Bolsonaro em Londres, saiba quem está no comando da Presidência do Brasil.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) viajou a Londres neste sábado (17) para participar dos eventos que marcam o funeral da rainha Elizabeth II, falecida dia 8, aos 96 anos. Com a ausência do chefe do Executivo, o Brasil passa a ser presidido pelo presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o terceiro na linha de substituição de Bolsonaro.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Rodrigo Pacheco assume a presidência até esta terça-feira (20).

O posto deveria ser ocupado, originalmente, pelo vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos), mas o general se afastou das atividades executivas para concorrer a uma vaga no Senado pelo Rio Grande do Sul. O mesmo ocorreu com Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara e segundo na linha de substituição de Bolsonaro, que está afastado para tentar a reeleição como deputado federal por Alagoas.

De acordo com a legislação eleitoral, os dois não podem assumir o posto de presidente nos seis meses que antecedem o pleito, marcado para 2 de outubro. Para não infringir a determinação e nem se omitirem do rito constitucional que os obriga a substituírem o presidente em qualquer ausência, os dois devem deixar o país durante o período em que Bolsonaro estiver fora do Brasil.

Os dois, portanto, deixarão a agenda de campanha para não inviabilizar as candidaturas. Mourão viajará a Lima, no Peru; já Arthur Lira irá para os EUA, onde aproveitará para participar da Assembleia-Geral da ONU, na terça-feira (20).

O encontro entre as nações, que ocorre em Nova York, será aberto pelo discurso de Bolsonaro na terça - o presidente viaja a Nova York nesta segunda, após o funeral da rainha. É tradição do evento que presidentes do Brasil façam o discurso de abertura.

Rodrigo Pacheco assume a presidência até esta terça-feira (20). O senador eleito em 2018 tem mandato de oito anos e, por isso, não está em campanha eleitoral.

Bolsonaro e chefes de Estado

O presidente Jair Bolsonaro (PL) e a primeira-dama Michelle Bolsonaro foram recepcionados pelo rei Charles III no Palácio de Buckingham, em Londres, no domingo (18). A recepção faz parte do cronograma do funeral da rainha Elizabeth II e contou com a presença de mais de 100 chefes de estados.

Após o encontro, o presidente retornou à residência oficial do embaixador brasileiro, no centro de Londres. Um grupo de apoiadores do governo esperavam pelo seu retorno. No Local, Bolsonaro cumprimentou as pessoas presentes e falou sobre o encontro: ”Só os cumprimentos e pesar. Mais nada além disso”.

Mais cedo, o presidente assinou o livro de condolências para a rainha da Grã-Bretanha, na Lancaster House, próximo ao Palácio São James. O livro foi também assinado por outros chefes de Estados que vieram prestar homenagem a monarca britânica que reinou por mais de sete décadas.

A comitiva do presidente no Reino Unido inclui a primeira-dama, o deputado Eduardo Bolsonaro (União Brasil-SP) e integrantes de sua campanha, além de dois religiosos, o pastor Silas Malafaia e o padre Paulo Antonio de Araújo.

O fim do velório público está marcado para as 6h30 desta segunda-feira, no horário local, (2h30 em Brasília).

"Não tem como a gente não ganhar no primeiro turno", diz Bolsonaro a apoiadores em Londres.

Reprodução/Facebook

Eleitores acompanharam a chegada do presidente Jair Bolsonaro na casa do embaixador brasileiro, em Londres.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) foi recepcionado por um grupo de apoiadores de seu governo em Londres, onde desembarcou na manhã deste domingo (18), para acompanhar as cerimônias que antecedem o funeral da rainha Elizabeth II. Da sacada da casa do embaixador do Brasil, onde está hospedado, o chefe do Executivo fez discurso de campanha e afirmou que a maioria do País não aceita discutir legalização do aborto, descriminalização das drogas e a chamada "ideologia de gênero". "Esse é o entendimento da grande maioria do povo brasileiro. Estive no interior de Pernambuco e a aceitação é simplesmente excepcional. Não tem como a gente não ganhar no primeiro turno", disse.

A comitiva do presidente no país inclui a primeira-dama Michelle Bolsonaro, o deputado Eduardo Bolsonaro (União Brasil-SP) e integrantes de sua campanha, além do pastor Silas Malafaia e do padre Paulo Antonio de Araújo, que o acompanham nesta viagem. Da casa do embaixador brasileiro em Londres, onde foi recebido pelos seus seguidores, Bolsonaro seguiu para Westminter Hall, onde visita a câmara ardente. O chefe do Executivo assinou o livro de condolências da rainha e foi recepcionado pelo Rei com outros chefes de Estado.

Os apoiadores de Bolsonaro vestem camisas da seleção brasileira e o recepcionaram aos gritos de "mito" e "homem extraordinário". Na saída do presidente da casa do embaixador, houve também um protesto contra seu governo, mas em menor número. A polícia teve de cercar o local após os dois grupos se desentenderem e trocarem xingamentos. Os manifestantes contra o chefe do Executivo carregam faixas o acusando de ser uma "ameaça ao planeta".

Segurança reforçada

O velório público será encerrado às 6h30 (2h30 horário em Brasília) desta segunda-feira (19), data para a qual está marcado o funeral de Estado no Castelo de Windsor. Mais de 100 chefes de governo e Estado são esperados para a cerimônia principal.

Além de Bolsonaro, líderes de todo o mundo chegam a todo o momento em Londres para acompanhar o funeral da Rainha Elisabeth II.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, o da França, Emmanuel Macron, assim como os monarcas da Espanha, Suécia, Noruega, Luxemburgo, Mônaco, Bélgica e Holanda estarão presentes na ocasião. Biden chegou na noite de sábado com a esposa Jill e o primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau. Ele se reuniu no mesmo dia com o rei Charles III e outros representantes da comunidade das nações Commonwealth.

A concentração de tantos líderes e o funeral representam um desafio de segurança "maior do que para os Jogos Olímpicos de 2012", disse o vice-comissário da Scotland Yard, Stuart Cundy.

"Se nós não ganharmos no 1º turno, algo aconteceu no TSE", diz Bolsonaro em entrevista.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que, se não vencer a eleição no primeiro turno com mais de 60% dos votos, "algo de anormal" terá acontecido no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), responsável pela realização do pleito e contabilização do resultado.

A declaração foi dada durante uma entrevista para o SBT em Londres, onde Bolsonaro viajou para o funeral da rainha Elizabeth II. "Pelas minhas andanças pelo Brasil, em especial nos últimos dois meses, se nós não ganharmos no primeiro turno, algo de anormal aconteceu dentro do TSE."

A fala de Bolsonaro questiona a lisura do processo eleitoral mesmo após a Justiça Eleitoral ceder à pressão das Forças Armadas e concordar em fazer um teste de integridade de urnas com participação de eleitores no dia da votação.

O TSE garante que as urnas eletrônicas são seguras e confiáveis. Bolsonaro é candidato à reeleição e, de acordo com a maioria das pesquisas eleitorais divulgadas nos últimos dias, ele está atrás do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, nas intenções de voto para o primeiro turno.

Divulgação

Presidente volta a questionar a lisura do processo eleitoral, mesmo após o TSE ceder a exigências das Forças Armadas.

Em outro momento da entrevista, Bolsonaro afirmou que o que garante sua vitória é o "Data Povo", como chama o apoio que recebe nas ruas. "Está bastante dividido, né, muito mais favorável a mim. Eu digo, se eu tiver menos de 60% dos votos, algo de anormal aconteceu no TSE tendo em vista obviamente o Data Povo que você mede pela quantidade de pessoas que não só vão nos meus eventos bem com nos recepcionam ao longo do percurso até chegar ao local do evento."

Orçamento secreto

Durante a entrevista, o presidente reconheceu que o orçamento secreto oculta os verdadeiros beneficiados pelas emendas pagas pelo governo federal. O esquema, relevado pelo Estadão, consiste na liberação de verbas indicadas por deputados e senadores em troca de apoio político no Congresso sem transparência.

Não é possível saber os parlamentares que indicaram os recursos e os critérios usados para a definição. O mecanismo soma R$ 16,5 bilhões neste ano e chegará a R$ 19,4 bilhões em 2023.

"É conhecido como secreto isso porque quem diz para onde vai o dinheiro é o relator-geral do Orçamento, ora um senador ora um deputado federal. Isso tem que ser perguntado para ele, nem eu sei para onde vai esse recurso", disse o presidente.

"Apesar de ser publicado em Diário Oficial da União, você não sabe o nome do parlamentar que mandou esse recurso e para que Estado. O que chega para os ministérios finalísticos é uma importância, 1, 2, 10, 50 ou 200 ou 300 milhões que vai para tal Estado. E você não sabe nada mais além disso", declarou Bolsonaro.

O presidente voltou a afirmar que não tem "nada" a ver com o orçamento secreto e que vetou o mecanismo. Diferente do que diz o presidente, no entanto, o modelo foi criado por meio de um projeto enviado por ele ao Congresso em 2019, após ter vetado uma proposta anterior e o veto ter sido mantido no Legislativo.

Abstenção cresce a cada eleição presidencial desde 2006 e é ainda maior nos segundos turnos.

A abstenção cresceu nas últimas quatro eleições presidenciais. A quantidade de eleitores faltosos aumenta continuamente desde 2006, de um pleito para o outro, e tem sido ainda maior nos segundos turnos. É o que mostra um levantamento com base nas estatísticas oficiais disponibilizadas no sistema do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Ao compararmos 2006 (reeleição de Lula), 2010 (eleição de Dilma), 2014 (reeleição de Dilma) e 2018 (eleição de Bolsonaro), é observada uma evolução — de um primeiro turno para o próximo- de mais de dois milhões de eleitores que se abstiveram.

Nos segundos turnos, de 2010 a 2018, o crescimento registrado é de cerca de um milhão a cada pleito. De 2006 para 2010, o aumento foi ainda maior. Do segundo turno entre Lula (candidato à reeleição) e Geraldo Alckmin para a disputa entre Dilma Rousseff e José Serra, houve um aumento de mais de cinco milhões de eleitores faltosos.

O levantamento também mostra que a fatia que os faltosos representam do eleitorado total nas quatro últimas eleições cresceu seguidamente nos primeiros turnos, de pouco mais de 16%, em 2006, até ultrapassar os 20% em 2018.

A abstenção no primeiro turno das eleições gerais de 2006, de acordo com o TSE, foi de 16,75% dos aptos a votar naquele pleito – o que representa 21.092.675 eleitores. Já na votação de quatro anos depois, este número bruto de eleitores faltosos subiu para 24.610.296, um crescimento de 16,7% em relação a 2006.

Em 2010, a abstenção no primeiro turno ficou em 18,12%. No ano de 2014, essa taxa cresceu para 19,39%. Foram 27.697.332 eleitores que deixaram de comparecer às urnas naquele ano. Em relação à eleição presidencial anterior (2010), o aumento foi de 12,5%.

Na eleição presidencial mais recente, por fim, o comparecimento às urnas foi ainda menor e a abstenção no primeiro turno bateu a marca de 20,32% do eleitorado. Em 2018, um total de 29.939.319 eleitores faltaram. Na comparação com 2014, houve um crescimento de 8,1% nas últimas eleições.

Segundo turno

Quando observamos a votação em segundo turno, o comparecimento foi menor que na primeira etapa das eleições de 2006, 2010, 2014 e 2018 – como mostram as estatísticas do TSE.

Na eleição presidencial de 2006, foi registrada uma abstenção de 16,75% (21.092.675 eleitores) no primeiro turno, enquanto, no segundo, foi de 18,99% (23.914.714 eleitores).Em 2010, a abstenção, que no primeiro turno foi de 18,12% (24.610.296 eleitores), aumentou para 21,5% (29.197.152 eleitores) na etapa final e decisiva da votação.

Já no pleito de 2014, a porcentagem dos que deixaram de comparecer às urnas no primeiro turno foi de 19,39% (27.697.332 eleitores), enquanto no segundo turno a abstenção registrada foi de 21,10% (30.131.111 eleitores). Em 2018, por sua vez, a abstenção subiu de 20,32% (29.939.319 eleitores) no primeiro turno para 21,29% (31.364.522 eleitores) na fase final da eleição.

Ao compararmos apenas os segundos turnos, a quantidade de eleitores faltosos também cresceu continuamente desde 2006 (23.914.714), passando por 2010 (29.197.152) e 2014 (30.131.111), até chegar a 2018, quando mais de 31 milhões de eleitores deixaram de votar (31.364.522).

Reprodução

Expectativa de especialista, no entanto, é que este ano "pode haver um comparecimento em maior grau" devido à polarização no cenário nacional.

Menor confiança

A causa do crescimento constante na abstenção eleitoral do primeiro turno é fruto de uma "descrença" recente no processo eleitoral, segundo o consultor de risco político e CEO da Dharma Political Risk and Strategy, Creomar de Souza.

"Creio que ela é um vetor importante para compreender o nível de descrença das pessoas no processo eleitoral ou mesmo nas regras do jogo. O que temos observado nas últimas eleições é que ela aumentou, sobretudo, a reboque desta lógica de um possível desengajamento de setores da sociedade", analisa.

De acordo com o especialista em cenário eleitoral, no entanto, a expectativa é que este ano "pode haver um comparecimento em maior grau" devido à maior polarização no cenário nacional.

"É importante levar em conta que este ano em específico, sobretudo, tendo a polarização como um elemento de base importante, pode haver um comparecimento em maior grau. Neste sentido, tudo depende da capacidade dos candidatos em criaram ações e falas que gerem engajamento entre os eleitores", prevê o consultor de risco político Creomar de Souza.

Tribunal Superior Eleitoral reforça ações de acessibilidade para as eleições.

Eleitores portador de deficiência ou mobilidade reduzida terão a possibilidade de votar em seção com acessibilidade que atenda melhor às suas necessidades, como acesso à rampa ou elevador.

De acordo com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), na hora da votação, mesmo que não tenha sido feito nenhum pedido com antecedência, o cidadão pode informar ao mesário sobre suas limitações, para que sejam providenciadas soluções adequadas. O eleitor com deficiência também pode contar com a ajuda de uma pessoa de sua confiança no acesso à seção.

Uma resolução da Corte Eleitoral prevê apoio logístico para verificar as condições de acessibilidade, apoio que, informalmente, é conhecido como "coordenador de acessibilidade". Cada TRE (Tribunal Regional Eleitoral) tem autonomia para decidir como fará a sua logística.

Nas eleições deste ano, todas as urnas eletrônicas contarão com tradução na Libras (Língua Brasileira de Sinais). Além disso, um vídeo feito por uma intérprete de Libras será apresentado em todas as 577.125 urnas eletrônicas preparadas para o pleito. Na filmagem, exibida na tela do aparelho, a tradutora indicará a eleitoras e eleitores qual cargo está em disputa na votação.

Para as pessoas com deficiência visual, além do sistema Braille e da identificação da tecla 5 nos teclados do aparelho, também são disponibilizados nas seções eleitorais fones de ouvido para que eleitores cegos ou com baixa visão recebam sinais sonoros com a indicação do número escolhido e o retorno do nome da candidata ou do candidato em voz sintetizada.

A sintetização de voz, recurso voltado para eleitores com deficiência visual, foi aprimorada para as eleições deste ano. Além de melhorias na qualidade geral do áudio, agora serão falados os nomes de suplentes e vices. E, para maior fidelidade na fala dos nomes dos concorrentes, agora também será possível cadastrar um nome fonético.

Diversidade

Os povos indígenas também têm assegurado, pela Constituição Federal, a participação no processo eleitoral. Para garantir esse direito, o TSE criou a Comissão de Promoção da Participação Indígena no Processo Eleitoral.

José Cruz/Agência Brasil

Cada TRE tem autonomia para decidir como fará a sua logística.

Segundo o TSE, "é direito fundamental da pessoa indígena ter considerados, na prestação de serviços eleitorais, sua organização social, seus costumes e suas línguas, crenças e tradições".

Em fevereiro, o tribunal criou o Núcleo de Inclusão e Diversidade do Tribunal. A função do grupo é fortalecer a atuação da Corte em temas relacionados ao aumento da participação política de públicos variados, com foco nas mulheres, nos negros, na população LGBTQIA+ e nos povos originários.

Mulheres na política

A participação das mulheres na política é outra frente de trabalho do TSE. Após iniciativa da Corte, o Congresso Nacional estabeleceu uma cota mínima de 30% das candidaturas destinadas para mulheres no Fundo Eleitoral. O mesmo percentual deve ser considerado em relação ao tempo destinado à propaganda eleitoral gratuita em rádio e TV.

Com o objetivo de estabelecer uma disputa mais equilibrada nas eleições, o tribunal realiza periodicamente campanhas em redes sociais e nas emissoras de rádio e TV de todo o Brasil para tratar do tema. Em julho, foi lançada a campanha nacional Mais Mulheres na Política 2022, veiculada em emissoras de televisão e rádio e nas redes sociais.

Após decisão da Corte, recursos destinados aos programas de promoção da participação das mulheres na política, não utilizados no pleito, deverão ser usados da mesma forma nas eleições subsequentes.

Homens e brancos concentram a maioria das candidaturas a deputado com números mais fáceis de lembrar.

Homens e brancos que concorrem a deputado concentram três de cada quatro números fáceis de memorizar, enquanto mulheres e negros estão subrepresentados, indicam dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) relativos a São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Alvo de disputa entre concorrentes nas urnas, esse tipo de referência já provocou até brigas nesta campanha.

Maiores colégios eleitorais do País, os três Estados apresentam um quadro no qual negros representam 40% dos candidatos, mas somente 27% deles tem códigos fáceis de lembrar. Já as mulheres são 32% das candidaturas, no entanto apenas 23% dos números com tal característica.

A disputa por um desses números provocou uma crise entre os deputados federais Tiririca e Eduardo Bolsonaro, ambos do PL de São Paulo. O filho do presidente da República conseguiu o número que Tiririca havia disputado nas últimas duas eleições, motivo pelo qual o humorista ameaçou não concorrer neste ano — aviso que não chegou a cumprir.

Há um consenso de que um código fácil apresenta características como número do partido repetido duas vezes. Exemplos: 9090 ou 9999. Ou que repetem o segundo número três vezes (8999, por exemplo), bem como aqueles com sequência lógica e simples (1234) e os que terminam com duas vezes o zero (9900).

Conforme a presidente da Associação Brasileira de Pesquisadores Eleitorais (Abrapel) e professora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Helcimara Telles, há grande disputa dentro dos partidos pelos números de urna. Ela explica que um bom código indica "prestígio" dentro das legendas – em geral, comandadas por homens brancos.

"Um número diz muito mais do que sobre apenas uma eleição, ele diz sobre a disputa de poder interno dentro dos partidos, e dentro desse poder é usual que esses dirigentes sejam homens e brancos", ressalta.

A presidente da Abrapel diz que um bom número de urna é um marcador de quem tem poder dentro do partido. Na maioria dos casos, segundo ela, esse número vem acompanhado de maior tempo de TV e de verba partidária. Trata-se da chamada "lista fechada dentro dos partidos".

A eleição para deputado no Brasil tem um sistema de lista aberta, em que as vagas conquistadas pelo partido são ocupadas por seus candidatos mais votado. No sistema de lista fechada, por sua vez, o eleitor vota no partido, que define previamente a ordem dos candidatos que serão eleitos.

Reprodução

Dados se referem a São Paulo, Rio e Minas, três maiores colégios eleitorais do País.

"O partido define quem deseja eleger efetivamente e dá a esse candidato melhores números, recursos, coordenação da campanha e ativistas", explica.

"Dobradinhas"

Helcimara explica, ainda, que os códigos muitas vezes são passados de candidato para candidato, facilitando a "dobradinha", situação em que um candidato a deputado federal faz campanha para um deputado estadual com código muito parecido, ou vice-versa.

"Os números têm donos, e quando você passa para um cargo você oferece aquele número para alguém como seu sucessor, porque vocês vão fazer um batebola entre deputado estadual e federal", afirma.

Como exemplo da importância desses números, Telles cita o fato de o 1313, do PT, em São Paulo, estar com o deputado Rui Falcão, ex-presidente da sigla.

Outros partidos têm o atual presidente da sigla com número fácil em São Paulo: o 1919, do Podemos, está com a deputada Renata Abreu; o 1010, do Republicanos, está com o deputado Marcos Pereira; o 1515, do MDB, ficou com o deputado Baleia Rossi.

Dentre os partidos que lançaram candidaturas com número de urna duplicado, nenhum tem mulheres com três candidaturas usando o código. Em cinco (PDT, Rede, Podemos, Novo e PCdoB) há duas mulheres e um homem. Em sete há uma mulher e dois homens. Em 15, incluindo PT, Republicanos, PCO e União Brasil, nenhuma das três candidaturas é de uma mulher.

Lula encerra comícios na Região Sul do País.

Em campanha eleitoral para retornar à Presidência da República (cargo que exerceu por dois mandatos consecutivos entre 2003 e 2010), o candidato petista Luiz Inácio Lula da Silva fez uma provocação ao atual chefe do Executivo, ao encerrar neste domingo (18) uma série de comícios na Região Sul. ”Eu precisava vir aqui desmentir que esta é terra de Jair Bolsonaro”, falou durante discurso.

”Outro dia, eu tinha marcado de vir aqui e não foi possível, por vários problemas. Foi quando vi na imprensa um senador dizer que eu não deveria aparecer em Santa Catarina porque é terra de Bolsonaro e eu não seria bem recebido. Certamente ele não está vendo e acompanhando pela internet esse nosso ato aqui em Florianópolis”.

Mas queria pedir ao companheiro Randolfe (Rodrigues, senador e um dos coordenadores da campanha petista) para levar até Brasília a fotografia aérea do comício em que estamos agora, para esse senhor saber que que, nem que ele gaste o orçamento secreto inteiro, vai conseguir juntar tamanha quantidade de gente.

Lula também ironizou a viagem de Bolsonaro à Londres (Inglaterra) para os funerais da rainha Elizabeth II: ”Como ele está precisando de imagem em nível internacional, se ofereceu para ir ao enterro e foi até lá pensando que vai se encontrar com muito chefe de Estado, mas teve que fazer um discurso no balcão da Embaixada brasileira. E sabe o que ele foi criticar? A esquerda brasileira”.

Em outro momento de sua manifestação, o candidato petista voltou a chamar Bolsonaro de ”genocida” e sugeriu que teria sido melhor à imagem do presidente visitar parentes de vítimas da pandemia de coronavírus:

”Não seria melhor que esse genocida tivesse visitado famílias que tiveram gente que morreu de covid? Ou que ele tivesse falado menos bobagem e liberado a vacina assim que a ciência autorizou?”.

Na sexta-feira, ele participou de atos eleitorais em Porto Alegre e no sábado esteve em Curitiba (PR). Em Florianópolis (SC) neste domingo, o petista subiu em palanque montado na Praça Tancredo Neves, em frente à Assembleia Legislativa, no Centro.

Ricardo Stuckert/PT

Giro do candidato petista teve Florianópolis como ponto final.

Fim do sigilo de Bolsonaro

Ao lado de seu candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB), que não discursou, Lula prometeu i revogar o decreto de sigilo do governo Bolsonaro, ”para descobrir o que ele está escondendo”, Também disse que fará amplos investimentos em educação, saúde e saneamento básico, alfinetando a existência de ”praias maravilhosas de Florianópolis sem tratamento de esgoto”.

”Aí fico sabendo que nessas praias tão bonitas o esgoto é jogado in natura”, criticou. ”Alguma coisa está errada com a elite brasileira. Mas não tem nada errado. É que ela não gosta de fazer esgoto porque é embaixo da terra e ninguém vê. O que gostam é de fazer ponte, viaduto, que as pessoas enxergam. Mas saneamento básico que gera emprego, qualifica a vida das pessoas, não é importante, as pessoas não veem.

O petista garantiu, ainda, que criara um Ministério da Mulher e um Ministério da Igualdade Racial, além da volta dos Ministérios da Pesca e da Cultura. Por fim, disse que, aos 76 anos, ”está otimista e com energia de 30”.

Participaram do comício a ex-presidente Dilma Rousseff (PT), o candidato ao governo de Santa Catarina, Décio Lima (PT), e a vice na sua chapa, Bia Vargas (PSB), além do senador Dario Berger (PSB), candidato à reeleição.

Lula diz que, se for eleito presidente, mexerá no orçamento secreto.

Candidato do PT ao Palácio do Planalto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva encerrou neste domingo (18) em Florianópolis (SC) o seu giro de campanha pela Região Sul. Durante discurso em comício, ele garantiu que, se for eleito, mexerá no orçamento secreto e "dará um jeito" no Centrão.

Ricardo Stuckert/PT

Lula também declarou que terá que "precisará dar um jeito no Centrão".

Em determinado ponto da manifestação, o petista pediu para a plateia votar em candidatos aliados, porque, segundo ele, vai precisar de ajuda no Congresso Nacional para governar o País. Foi quando Lula mencionou os dois assuntos.

Orçamento secreto é como ficaram conhecidas as "emendas de relator". São emendas parlamentares, com recursos previstos no Orçamento da União que não são distribuídos igualmente entre todos os parlamentares – diferente das demais emendas (individuais, de bancada ou de comissão).

Na prática, esses repasses ficam a critério de tratativas informais e acertos com o relator. Portanto, são consideradas menos transparentes.

"Se a gente ganhar, a gente vai ter que dar um jeito no Centrão", prosseguiu o ex-presidente. Ele se referia a um grupo informal e fisiológico de partidos na Câmara dos Deputados.

São siglas de orientação de direita e de centro-direita que, ao longo dos últimos governos, aliaram-se ao Palácio do Planalto, independentemente de ideologia política e que em troca de dar ao governo governabilidade no Congresso Nacional, ocupa cargos estratégicos na gestão federal.

Em outro momento do comício, o ex-presidente rebateu uma frase habitual de seu adversário na disputa eleitoral, o presidente Jair Bolsonaro (PL). Bolsonaro, em uma tentativa de engajar eleitores em torno do patriotismo e da aversão ao que já chamou de "velha política", costuma dizer que seu "partido é o Brasil".

Lula subiu ao palanque com uma bandeira do Brasil e uma do PT para criticar a fala do presidente: "Esta bandeira aqui não é bandeira de um partido. É a bandeira de 215 milhões de brasileiros que amam este país", bradou, completando:

"Normalmente, um fascista que não tem partido político, que nunca organizou partido político, que não gosta do povo, não respeita ninguém, diz o seguinte: 'O meu partido é o Brasil'. E eu queria dizer para ele que o Brasil não é partido, é o nosso país".

Giro por três Estados

Na sexta-feira, ele participou de atos eleitorais em Porto Alegre e no sábado (17) esteve em Curitiba (PR). Na capital catarinense, o petista subiu em palanque montado na Praça Tancredo Neves, em frente à Assembleia Legislativa, no Centro. Ele estava acompanhado de aliados e correligionários, como seu candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB).

Motoristas estrangeiros recebem mais multas do que brasileiros em Foz do Iguaçu.

Divulgação/ANTT

Cerca de 90% das multas aplicadas são por excesso de velocidade e avanço do sinal vermelho.

Motoristas estrangeiros cometem mais infrações de trânsito do que brasileiros em Foz do Iguaçu, no oeste do Paraná. Nos últimos cinco anos, paraguaios e argentinos foram multados mais de 150 mil vezes na cidade. Os brasileiros foram autuados mais de 122 mil vezes no mesmo período.

A diferença é que não é possível cobrar as infrações dos veículos registrados fora do País.

Juntos, paraguaios e argentinos tem mais R$ 22 milhões em infrações não pagas no lado brasileiro da fronteira:

- Paraguai: R$ 16.753.543,61; - Argentina: R$ 6.064.596,82.

O diretor de Trânsito e Sistema Viário de Foz do Iguaçu, Ademilton Araújo da Silva, explica que não há convênio com países vizinhos, como Paraguai e Argentina por exemplo, mesmo que o proprietário do veículo seja comunicado da infração diretamente.

"A nossa intenção é dar segurança a essas pessoas. E a única forma de dar segurança é justamente isso, coibindo as infrações de trânsito, coibindo as pessoas que dirigem alcoolizadas, os crimes de trânsito", destaca.

De acordo com o Departamento de Trânsito de Foz do Iguaçu, cerca de 90% das multas aplicadas são por excesso de velocidade e avanço do sinal vermelho.

O departamento de transito de foz do iguaçu fiscaliza as infrações cometidas por veículos de placa estrangeira, principalmente paraguaios e argentinos.

Nas abordagens, feitas sempre no horário de funcionando dos bancos, o FozTrans permite que os motoristas quitem seus débitos para que o veículo não seja recolhido ao pátio.

Aviso de motorista

Uma motorista recém-habilitada chamou a atenção em Balneário Camboriú, no Litoral Norte catarinense, ao colocar um bilhete no vidro de trás do veículo, avisando que é uma condutora inexperiente. Um vídeo com o recado circulou nas redes sociais.

"Recém-habilitada. Mantenha distância e seja gentil! Quando fico nervosa, o carro morre.", diz o bilhete.

A cena foi filmada por Jeferson Soccol, que mora na região. Ele flagrou o carro com o bilhete no Centro de Balneário Camboriú enquanto voltava do trabalho na terça-feira (13).

"Balneário Camboriú é uma cidade cheia de surpresas, tudo pode acontecer", brincou Jeferson.

Orientações do Detran - O presidente do Conselho Estadual de Transito (Cetran), Atanir Antunes, afirmou que não há orientações do Departamento Estadual de Trânsito de Santa Catarina (Detran) sobre casos com motoristas recém-habilitados.

"O cidadão habilitado passa pelo exame prático e está apto a conduzir pelas vias públicas. A legislação também nada prevê neste sentido. O adesivo colocado pelo condutor nada mais é do que um alerta de que os outros tenham precaução ao se aproximarem do seu veículo", disse.

Ele passou, ainda, orientações sobre a colocação de bilhetes nos vidros dos carros. "Ele pode colocar um adesivo pequeno, desde que não interfira nas áreas envidraçadas da dirigibilidade do veículo, parabrisas dianteiros e vidros laterais do condutor", resumiu.

"Também não podem ser colocados adesivos de tamanho grande que alterem a cor do veículo em mais de 50%", afirmou.

Polícia prende segunda pessoa suspeita de participar da morte de ganhador da Mega-Sena.

A Guarda Municipal de Santa Bárbara d'Oeste (SP) prendeu neste domingo (18) uma pessoa suspeita de participar da morte de Jonas Lucas Alves Dias, de 55 anos, ganhador de R$ 47,1 milhões na Mega-Sena em 2020. Trata-se da segunda prisão relacionada ao crime, que ocorreu em Hortolândia.

A presa é uma mulher de 24 anos identificada pela Polícia Civil como Rebeca. A Guarda Municipal de Santa Bárbara informou que ela foi levada para a Deic de Piracicaba (SP), delegacia que concentra as investigações do caso.

No sábado (17), foi preso Rogério Spínola, de 48 anos. Ele negou participação ao chegar na delegacia. Segundo a Polícia Civil, outros dois homens seguem foragidos.

A delegada que investiga o caso, Juliana Ricci, afirmou no sábado que Jonas Lucas foi vítima de "extrema violência". Durante o período em que ficou sob poder dos criminosos, cerca de R$ 20 mil foram retirados de suas contas e houve uma tentativa de transferência de R$ 3 milhões, sem sucesso.

Jonas foi raptado depois de sair para caminhar na terça (13), sendo abandonado às margens do km 104 da Rodovia dos Bandeirantes (SP-348), em Hortolândia (SP), próximo da alça de acesso da SP-101.

Reprodução/Facebook

Jonas Lucas Alves Dias, que ganhou R$ 47,1 milhões na Mega-Sena em 2020, foi morto em Hortolândia, interior de São Paulo.

Ele foi socorrido e apresentava sinais de espancamento. Chegou a ser levado ao hospital, mas morreu. Segundo a investigação, tudo indica que o grupo tinha conhecimento da situação financeira de Jonas Lucas, mas ele não os conhecia.

Saques e transferência

Em coletiva de imprensa na tarde de sábado, a delegada Juliana Ricci, da Deic de Piracicaba (SP), informou que a vítima foi rendida em um local próximo à sua casa, por volta das 6h30 do dia 12 de setembro, e levada em uma caminhonete modelo S-10 prata que era dirigida por um rapaz de 22 anos, com passagens pela polícia por estelionato, receptação e que deixou o sistema prisional em setembro de 2021.

Outro veículo utilizado na ação é um Fiesta preto que era dirigido por um homem de 38 anos, sem antecedentes criminais.

Em seguida, a vítima foi levada até uma agência bancária localizada em Campinas (SP) onde, com o cartão de banca da vítima e senha, os criminosos habilitaram um aplicativo de telefone, por meio do qual conseguiram realizar dois saques no valor de R$ 1 mil e uma transferência no valor de R$ 18,6 mil para a conta de um terceiro investigado, que tem 24 anos.

Durante as investigações, a polícia conseguiu imagens do momento que a vítima é abordada e da agência bancária onde um dos criminosos entra para realizar saque com cartão da vítima.

"Era simples"

Vizinho do milionário da Mega-Sena, o aposentado João Batista Alves contou que muita gente nem acreditava que Jonas tinha ganhado a bolada em razão de como ele levava uma vida simples.

"Era igual a gente, pessoa simples, que andava de chinelo, tranquilo, sempre passava aqui, sempre atencioso com a gente. A polícia tem que encontrar , de qualquer maneira", disse.

Quem conhecia Jonas Lucas há décadas garante que ele não mudou nada com o prêmio milionário recebido.

"Eu fui muito comprar com ele quando trabalhava no depósito. era a mesma pessoa, não mudou nada, continuou como se nada tivesse acontecido", lembra Luiz.

Morte de ganhador da Mega-Sena: veja quem são os suspeitos.

As investigações conduzidas até este domingo (18) apontaram três homens e uma mulher como envolvidos na morte de Jonas Lucas Alves Dias, de 55 anos, ganhador de R$ 47,1 milhões na Mega-Sena em 2020. Dois foram presos e os outros seguem foragidos.

Antes mesmo das prisões, a Polícia Civil já havia afirmado que a morte de Jonas Lucas foi motivada pelo prêmio de R$ 47,1 milhões da Mega-Sena.

Segundo a delegada Juliana Ricci, uma tentativa de saque de R$ 3 milhões foi feita via aplicativo de mensagens.

Jonas foi abandonado às margens do km 104 da Rodovia dos Bandeirantes (SP-348), em Hortolândia (SP), próximo da alça de acesso da SP-101. Ele foi socorrido e apresentava sinais de espancamento. Chegou a ser levado ao hospital, mas morreu.

A advogada da família relatou à polícia que a vítima havia levado apenas carteira e documentos para a caminhada. Ao final do dia, como não foi mais possível contatá-lo, familiares registraram ocorrência de desaparecimento na delegacia eletrônica.

Rogério de Almeida Spínola - preso

Rogério Spínola, de 48 anos, foi o primeiro preso da investigação. Segundo a delegada da Deic Piracicaba, Juliana Ricci, ele tem uma série de passagens pela polícia por crimes como roubo, furto, homicídio, estelionato e lesão corporal.

Spínola cumpriu 15 anos de prisão e saiu da penitenciária em dezembro do ano passado. A prisão de Spínola ocorreu em Santa Bárbara d'Oeste e, segundo a polícia, ele nega participação no crime.

Juliana Ricci não detalhou a participação dele no esquema, mas informou que Spínola era parceiro de outra pessoa investigada.

"Nesse momento nós temos um rol de provas que permitiu que o judiciário decretasse a prisão dele, mas alguns detalhes eu não posso divulgar porque mantenho a investigação", disse Juliana, durante coletiva de imprensa no sábado.

Rebeca - presa

A Guarda Municipal de Santa Bárbara d'Oeste informou que Rebeca foi presa na manhã de domingo no bairro Mollon e depois encaminhada para a Deic de Piracicaba (SP), delegacia que concentra as investigações do caso.

Segundo Polícia Civil, foi para uma conta no nome dela que os suspeitos transferiram parte do dinheiro da vítima.

Subinspetora da Guarda Civil Municipal, Érika Traldi afirmou que a mulher alegou ter sido "abordada" por dois homens, que a levaram até um banco e pediram para que abrisse uma conta. Rebeca passou dois apelidos dos homens e disse não saber os nomes.

Após o depoimento de Rebeca na Polícia Civil, o companheiro dela também foi levado para delegacia, onde foi ouvido e liberado.

Há a informação de que outra parte dos recursos da vítima foi transferida pra um CNPJ, mas a polícia disse que não poderia dar detalhes por que as investigações estão em andamento.

Marcos Vinicyus Sales de Oliveira - foragido

O diretor Departamento de Polícia Judiciária do Interior 9 (Deinter 9), Kleber Altale, informou que Marcos Vinicyus, conhecido como Vini, dirigia um dos dois veículos usados no crime, uma caminhonete S-10. A Justiça decretou a prisão dele, mas não foi encontrado.

Reprodução/EPTV

Lotérica em Campinas (SP), onde Jonas Lucas fez a aposta vencedora da Mega-Sena em 2020.

A vítima foi abordada quando saía, a pé, de uma padaria, e obrigada a entrar na caminhonete. Os criminosos usaram violência "extrema", segundo a polícia, para que ele informasse os dados bancários.

A delegada Juliana Ricci afirma que foi Marcos Vinicyus o responsável pelos dois saques de R$ 1 mil e pela transferência no valor de R$ 18,6 mil da conta de Jonas Lucas. O suspeito foi flagrado por câmeras de segurança em uma agência da Caixa Econômica de Campinas, onde realizou as transações.

Segundo Juliana, Marcos Vinicyus também habilitou um aplicativo de celular para conseguir realizar as movimentações financeiras. O suspeito tem passagens por estelionato, receptação e deixou o sistema penitenciário em setembro de 2021.

Roberto Jeferson da Silva, o Gordo - foragido

Silva dirigia o Ford Fiesta preto também usado para abordar o milionário morto. A participação dele não foi detalhada pelos policiais civis. Ele não possui passagens pela polícia e segue foragido.

Segundo a Polícia Civil, as investigações prosseguem com análise de provas colhidas nessas ações e novas quebras de sigilos bancários e telefônicos. Nenhum dos veículos usados foi localizado.

A delegada que investiga o caso, Juliana Ricci, afirmou que Jonas Lucas foi vítima de "extrema violência". Durante o período em que ficou sob poder dos criminosos, cerca de R$ 20 mil foram retirados de suas contas e houve uma tentativa de transferência de R$ 3 milhões, sem sucesso.

Jonas foi raptado depois de sair para caminhar na terça (13), sendo abandonado às margens do km 104 da Rodovia dos Bandeirantes (SP-348), em Hortolândia (SP), próximo da alça de acesso da SP-101.

Ele foi socorrido e apresentava sinais de espancamento. Chegou a ser levado ao hospital, mas morreu. Segundo a investigação, tudo indica que o grupo tinha conhecimento da situação financeira de Jonas Lucas, mas ele não os conhecia.

Médica é presa sob suspeita de participar da morte de oficial de Justiça em Pernambuco.

A médica Silvia Helena de Melo Souza Alencar foi presa sob a suspeita de ter envolvimento com o assassinato do oficial de Justiça Jorge Eduardo Lopes Borges, ex-companheiro dela e com quem tem uma filha de 6 anos. Jorge foi morto com tiros na cabeça disparados por um motociclista no dia 4 de setembro, na Zona Norte do Recife.

O delegado Luiz Alberto Braga, responsável pela investigação do caso, confirmou a prisão de Silvia Helena e que houve um relacionamento entre ela e a vítima do crime. "Ela não é a autora direta do crime", disse o investigador. Ele também contou que essa foi a única prisão efetuada no inquérito até este sábado (17).

Silvia foi levada para a Colônia Penal Feminina do Recife. A defesa da médica negou que ela seja culpada e disse que não há motivação para o crime. Também afirmou que avalia a possibilidade de pedir um habeas corpus para ela.

O delegado informou que tem um prazo de 30 dias para concluir o inquérito, que pode ser prorrogado por mais 30 dias. Segundo Luiz Alberto Braga, detalhes sobre a investigação e a possível motivação do crime serão divulgados em uma coletiva de imprensa no início da próxima semana.

A acusação

O advogado Marco Aurélio Freire, contratado pela família de Jorge como assistente de acusação, relatou que o oficial de Justiça havia conhecido a médica no final de 2015, e os dois começaram a se relacionar. Em fevereiro de 2016, ela engravidou. A menina nasceu em outubro do mesmo ano.

Ainda segundo o advogado, os dois tentaram morar juntos, mas a relação não deu certo. Depois que se separaram, em 2017, eles começaram a brigar pelo valor da pensão e pela autorização para que Jorge pudesse ver a filha, de acordo com o defensor.

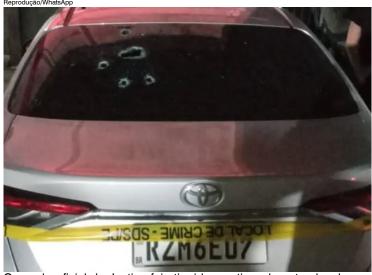
No final do ano passado, os dois discutiram em frente ao colégio onde a menina estuda, na Avenida Rui Barbosa, pois era dia de Jorge ficar com a menina, mas Silvia foi buscá-la para levar para casa, e, durante a briga, o oficial teria chamado a médica de louca, segundo o advogado.

O defensor também contou que, por conta disso, Silvia entrou na Justiça com um pedido de medida restritiva contra Jorge, dificultando as tentativas dele de passar dias com a filha. O assistente de acusação afirmou que, depois disso, Jorge recorreu à Justiça, que obrigou a mãe a permitir que o pai levasse a menina para passar o fim de semana na casa dele.

O advogado Yuri Herculano, que representa a médica, confirmou que a cliente acionou a Justiça para pedir a medida protetiva e afirmou que Jorge teria praticado violência psicológica e agressão verbal contra Silvia.

O atrito entre Silvia e Jorge se intensificou desde o início deste ano, quando o oficial de Justiça se casou mais uma vez, segundo Marco Aurélio Freire. Além da menina de 6 anos, ele deixou um segundo filho, nascido há dois meses.

O advogado da família de Jorge também contou que o oficial havia aceitado trocar a data da visita à filha a pedido do marido de Silvia, que queria levar a criança para uma festa de aniversário no final de semana seguinte. Por isso, Jorge levou a menina para passar o sábado (3) com ele.

Reprodução/WhatsApp

Carro do oficial de Justiça foi atingido por tiros durante abordagem de criminoso.

No dia seguinte, Jorge usou um carro que não era o dele para deixar a filha na casa de Silvia. No caminho de volta para casa, o oficial foi atingido por, pelo menos, sete tiros na cabeça, disparados por um motoqueiro que estava parado no sinal atrás do automóvel dirigido pela vítima do crime.

"É profissional porque ele saca a arma, empunha com as duas mãos, e sai com a maior tranquilidade do mundo. Ele não se aproxima. Eu tenho muita experiência no tribunal do júri. Geralmente, o sujeito se aproxima da vítima", afirmou Marco Aurélio Freire.

Defesa da médica

O advogado de Silvia, Yuri Herculano, disse ter sido surpreendido com a decretação da prisão temporária porque a médica se dispôs a colaborar com as investigações desde o primeiro momento.

"O fato se deu no dia 4. E, no dia 5, quando a gente tomou conhecimento de rumores de que algumas pessoas podiam estar imputando a ela qualquer participação, já comparecemos perante a autoridade policial e nos colocamos à disposição para esclarecer qualquer fato. Nos colocamos à disposição para ele escutar Silvia desde o primeiro dia", declarou Yuri.

O defensor da médica também contou que apresentou uma petição afirmando que não se oporia a entregar, espontaneamente, qualquer quebra de sigilo que o delegado entendesse ser necessária para elucidar o caso, fosse ele fiscal, telefônico ou bancário. "Infelizmente, não se procedeu dessa forma", disse Yuri.

Ministério da Agricultura determina recolhimento de petiscos caninos de mais três empresas.

O Ministério da Agricultura determinou que lotes de petiscos para cães de mais três indústrias sejam recolhidos. Os produtos a serem alvo de recall são das empresas FVO Alimentos, Peppy Pet e Upper Dog. A determinação foi feita com base em desdobramentos de investigações sobre a morte de mais de 40 cães, suspeitos de ingestão de comida contaminada de outra empresa, a Bassar Pet Food. Petiscos dessa última já estão sendo recolhidos.

"A medida é cautelar e faz parte dos desdobramentos das investigações que estão sendo realizadas pelo Mapa e que detectou que os lotes de propilenoglicol adulterados foram usados para fabricar esses outros produtos.", diz comunicado do Ministério da Agricultura em relação aos novos recalls.

Segundo o ministério, apesar de o propilenoglicol ser permitido para uso em alimentação animal, é obrigatório que o produto seja comprado de empresas registradas no ministério. "As investigações que estão sendo realizadas são relacionadas a uma possível contaminação do propilenoglicol por monoetilenoglicol, oriundo de empresa sem registro."

reprodução

Petisco bomguytos terá que ser retirado do mercado.

A FVO Alimentos, em nota, informou que, "em alinhamento com as diretrizes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), já havia recolhido do mercado consumidor, de forma preventiva e proativa, todos os lotes dos produtos Dudogs, Patê Bomguy e Bomguytos Bifinho (nos sabores Churrasco e Frango & Legumes)."

Segundo a empresa, o recolhimento foi feito "em caráter preventivo, mesmo sem existir indício de qualquer intercorrência relacionada aos produtos em questão". Procuradas, as empresas Peppypet e Upperdog ainda não responderam.

O ministério informou que "até o momento, não existe diretriz do Ministério de suspender o uso de produtos que contenham propilenoglicol na sua formulação, além dos já mencionados."

Produtos para recall

- Da FVO Alimentos: Bifinho Bomguytos nos sabores frango 65g (lote 103-01) e churrasco (lotes 221-01, 228-01, 234-01 e 248-01); Bifinho Qualitá sabor churrasco (lote 237-01) e Dudogs (lotes 237-01 e 242-01).

- Peppy Pet: Bifinho 60g Peppy Dog frango grelhado (lotes 5026 e 5738); Palitinho 50g Peppy Dog carne com batata doce (lotes 5280, 5283, 5758 e 5759); Palitinho 50g Peppy Dog frango com ervilha (lotes 5282 e 5746); Bifinho 500g Peppy Dog carne assada (lotes 5274 e 5734); Bifinho 60g Peppy Dog filhotes - leite e aveia (lote 5736); Palitinho 50g Peppy Dog carne com cenoura (lote 5760).

- Upper Dog: Dogfy injetado tamanho PP, Dogfy injetado tamanho P e Dogfy injetado tamanho M. Acesse o site do Ministério da Agricultura e verifique os lotes para recall destes produtos - `https://www.gov.br/agricultura`.

CONHEÇA OS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Carlos Messalla (PCB)

Idade: 46 anos
Profissão: Servidor dos Correios
Natural de: Gravataí, RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 112,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Edegar Pretto (PT)

Idade: 50 anos
Profissão: Gestor público
Natural de: Miraguaí, RS.
É deputado estadual por 3 mandatos.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 666.471,79
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 33 segundos

Eduardo Leite (PSDB)

Idade: 37 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pelotas, RS.
Ex-vereador, ex-prefeito de Pelotas e ex-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 281.374,54
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
3 minutos e 44 segundos

Luis Carlos Heinze (PP)

Idade: 71 anos
Profissão: Engenheiro agrônomo
Natural de: Candelária, RS.
Foi prefeito de São Borja e deputado federal por 5 mandatos.
Atualmente é senador.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 8.259.413,60
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
58 segundos

Onyx Lorenzoni (PL)

Idade: 67 anos
Profissão: Veterinário
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado estadual e atualmente deputado federal em seu 5º mandato.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 981.785,47
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 31 segundos

Rejane de Oliveira (PSTU)

Idade: 61 anos
Profissão: Professora
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-presidente do CPERS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 520.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Ricardo Jobim (NOVO)

Idade: 46 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Santa Maria, RS.
Ex-presidente da OAB Santa Maria.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 7.184.192,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
16 segundos

Roberto Argenta (PSC)

Idade: 69 anos
Profissão: Empresário
Natural de: Gramado, RS.
Ex-vereador e ex-prefeito de Igrejinha.
Ex-deputado federal.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 372.943.176,46
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
28 segundos

Vicente Bogo (PSB)

Idade: 65 anos
Profissão: Professor Universitário
Natural de: Rio do Oeste, SC.
Ex-deputado federal e ex-vice-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 300.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
41 segundos

Vieira da Cunha (PDT)

Idade: 62 anos
Profissão: Procurador de Justiça
Natural de: Cachoeira do Sul, RS.
Ex-vereador, ex-deputado estadual (3 mandatos) e ex-deputado federal (2 mandatos).
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 1.092.160,76
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
44 segundos

Fotos: Divulgação

Porto Alegre reduz para 26 anos a idade mínima na segunda dose de reforço contra covid.

A partir desta segunda-feira (19), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre baixa de 27 para 26 anos a idade mínima no recebimento da segunda dose da vacina de reforço contra covid. Para os demais segmentos já contemplados pelo procedimento continua a exigência mínima de 18 anos – é o caso das pessoas com doença crônica ou baixa imunidade, bem como profissionais da saúde.

Também prosseguem inalteradas as demais etapas de imunização, com dezenas de postos abertos. Isso inclui as duas injeções básicas a partir dos 5 anos e a primeira aplicação adicional dos 12 anos em diante. A primeira dose para a gurizada de 3 e 4 anos ainda se encontra suspensa, devido à insuficiência de estoques dos fármacos pediátricos.

Na maioria das unidades o funcionamento vai das 8h às 17h, entretanto algumas permanecem abertas até as 21h, atendendo mediante agendamento noturno através do aplicativo "156+POA". O expediente ampliado tem por objetivo viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo.

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

Exigências

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada aplicação variam de 28 dias e quatro meses, de acordo com o detalhamento a seguir.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose (ou única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

A gurizada de 5 a 11 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – caso isso não seja possível, outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de oito semanas entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforços exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Imunossuprimidos, por sua vez, precisam indicar sua condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias.

Conforme mencionado, no caso da segunda dose-extra também é necessário ter ao menos 26 anos (ou 18 no caso das pessoas com doenças crônicas ou baixa imunidade, bem como dos contemplados com esquema básico da Janssen). Os profissionais da área da saúde (também a partir dos 18 anos) são obrigados a exibir documento que indique atividade compatível com o segmento e idade adequada à faixa apta ao procedimento adicional.

Cristine Rochol/PMPA

Aplicação está disponível a contemplados com primeira dose adicional há pelo menos quatro meses.

Pandemia no RS

Boletim divulgado neste domingo (18) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 1.051 testes positivos e dez mortes à estatística da doença. Com a atualização, em 30 meses de pandemia o Rio Grande do Sul continua próximo de 2,73 milhões contágios conhecidos, dos quais 41.009 resultaram em óbito.

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 495 casos confirmados, sem novas ocorrências no novo balanço oficial.

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em quase 2,69 milhões o paciente já se recuperou (cerca de 98% do total). Outros 3.526 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

A taxa média de ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em 86% no fim da tarde, contra 87% na véspera. Esse índice resulta da proporção de 1.719 pacientes para 1.998 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 128.719 (cerca de 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos. (Marcello Campos)

CANDIDATOS E CANDIDATAS A VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Cláudia Jardim (PL)
na chapa com o
candidato a governador
Onyx Lorenzoni (PL)

Edson Canabarro (PCB)
na chapa com o
candidato a governador
Carlos Messalla (PCB)

Gabriel Souza (MDB)
na chapa com o
candidato a governador
Eduardo Leite (PSDB)

Josiane Paz (PSB)
na chapa com o
candidato a governador
Vicente Bogo (PSB)

Nivea Rosa (Solidariedade)
na chapa com o
candidato a governador
Roberto Argenta (PSC)

Pedro Ruas (PSOL)
na chapa com o
candidato a governador
Edegar Pretto (PT)

Professora Regina (PDT)
na chapa com o
candidato a governador
Vieira da Cunha (PDT)

Rafael Dresh (Novo)
na chapa com o
candidato a governador
Ricardo Jobim (Novo)

Tanise Sabino (PTB)
na chapa com o
candidato a governador
Luis Carlos Heinze (PP)

Vera Rosane (PSTU)
na chapa com a
candidata a governadora
Rejane de Oliveira (PSTU)

Fotos: Divulgação

Justiça decide que o Hospital de Clínicas de Porto Alegre não pode ser responsabilizado pela morte de transplantado.

O TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região) negou pedido de indenização feito pela viúva e as filhas de um homem que morreu devido a complicações de infecções que ele adquiriu após ter feito um transplante de rim no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

A família alegou que a instituição de saúde deveria ser responsabilizada pela morte, pois as infecções teriam ocorrido por má prestação dos serviços hospitalares. A 3ª Turma, no entanto, entendeu que não houve culpa do hospital, já que o transplante de rim possui riscos, e as infecções foram relacionadas aos medicamentos imunossupressores usados para combater a rejeição do órgão transplantado.

A ação foi inicialmente ajuizada em março de 2019 pelo paciente, que tinha 65 anos na época. Ele afirmou que sofria de doença renal crônica e, em dezembro de 2017, passou pelo transplante.

Clóvis Prates/HCPA

Paciente adquiriu infecções após transplante de rim.

O homem declarou que, após a cirurgia, apresentou complicações urológicas e foi diagnosticado com infecções bacterianas e por vírus. Ele afirmou que ficou com a saúde debilitada, necessitando de auxílio constante de terceiros para higiene pessoal, alimentação e locomoção.

A defesa do paciente argumentou que o Hospital de Clínicas foi responsável pelas infecções e pela piora no estado de saúde, tendo ocorrido má prestação de serviços hospitalares no caso. Foi requisitada a condenação da instituição em pagar indenizações por danos morais e por danos estéticos no valor de 60 salários mínimos cada, além de pensão mensal vitalícia de quatro salários mínimos ao homem.

Durante a tramitação do processo, em junho de 2019, o homem morreu de insuficiência renal crônica devido às complicações das infecções. A viúva e as duas filhas o substituíram como autoras da ação. Em sentença proferida em julho de 2021, a 5ª Vara Federal da Capital gaúcha negou os pedidos.

A apelação foi indeferida na semana passada. A desembargadora Marga Barth Tessler confirmou em seu voto que "analisando as circunstâncias do caso concreto, não houve atuação culposa por parte do réu hospital, o que exclui dever indenizatório".

A relatora se baseou no laudo da perícia para manter a sentença de improcedência. "Segundo a perita, o transplante de rim a que se submeteu o autor não é isento de risco, de que são exemplos as complicações relacionadas às medicações imunossupressoras administradas para minimizar a rejeição do órgão transplantado, o que, em última análise, pode resultar na instalação de doenças infecciosas, sobretudo em razão das condições do paciente, com idade avançada e comorbidades", ressaltou a magistrada.

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL.

Ana Amélia Lemos (PSD)
Idade: 77 anos
Profissão: Jornalista
Natural de: Lagoa Vermelha, RS.
Ex-senadora e foi candidata a vice-presidência.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 6.063.944,11
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 54 segundos

Fabiana Sanguiné (PSTU)
Idade: 44 anos
Profissão: Servidora pública
Natural de: Porto Alegre, RS.
Foi dirigente do SIMPA e da ASSMS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 109.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Hamilton Mourão (Republicanos)
Idade: 68 anos
Profissão: Militar
Natural de: Porto Alegre, RS.
Atualmente é vice-presidente da República.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 1.145.761,85
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
47 segundos

Maristela Zanotto (PSC)
Idade: 59 anos
Profissão: Empresária
Natural de: Paraí, RS.
Ex-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas da Caçapava do Sul.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 432.426,04
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
15 segundos

Nádia Gerhard (PP)
Idade: 54 anos
Profissão: Tenente-Coronel da Brigada Militar
Natural de: Porto Alegre, RS.
Atualmente é vereadora no segundo mandato.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 1.243.858,70
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
30 segundos

Olívio Dutra (PT)
Idade: 81 anos
Profissão: Bancário aposentado
Natural de: Bossoroca, RS.
Ex-prefeito de Porto Alegre.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 2.163.317,38
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
48 segundos

Ronaldo Teixeira (Avante)
Idade: 58 anos
Profissão: Professor
Natural de: São Leopoldo, RS.
Ex-vereador por dois mandatos.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 350.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
23 segundos

Sanny Figueiredo (PSB)
Idade: 43 anos
Profissão: Ativista e cantora
Natural de: Esteio, RS.
Patrimônio pessoal declarado:
Não há bens declarados
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
21 segundos

Fotos: Divulgação

Projeto Bota-Fora atende 11 comunidades nesta semana em Porto Alegre.

O projeto Bota-Fora, realizado pelo DMLU (Departamento Municipal de Limpeza Urbana), atende 11 comunidades nesta semana em Porto Alegre. Os trabalhos iniciam nesta segunda-feira (19) e prosseguem na quarta (21) e na quinta (22).

O Bota-Fora tem o objetivo de auxiliar a população a fazer o descarte de resíduos que não são recolhidos pelas coletas de lixo regulares, como eletrodomésticos, móveis quebrados, colchões, entre outros objetos volumosos.

Cristiano Antunes/PMPA

O Bota-Fora tem o objetivo de auxiliar a população a fazer o descarte de resíduos que não são recolhidos pelas coletas de lixo regulares.

A recomendação aos moradores dos locais atendidos é de que os materiais sejam disponibilizados em frente às residências na noite anterior ou até as 7h30min do dia do Bota-Fora. A divulgação do serviço é feita por meio de cartazes colocados em unidades de saúde, mercados, escolas, bares e associações de bairro.

Programação

19/09 – Segunda-feira: Parque Belém (Glória), Recanto do Gaudério (Belém Velho), Nossa Senhora da Esperança (Belém Velho) e Afonso Lourenço Mariante (Belém Velho).

21/09 – Quarta-feira: Maria da Conceição (Partenon).

22/09 – Quinta-feira: Santa Clara (Partenon), União (Mario Quintana), Unidos (Rubem Berta), Batista Flores (Mário Quintana), Jardim Allegra (Mário Quintana) e Sapolândia (Lami).

Foragido é preso na BR-116, em Canoas, dirigindo um carro que havia sido roubado em Porto Alegre.

A PRF (Polícia Rodoviária Federal) prendeu na madrugada desse domingo (18), na BR-116, em Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre, um criminoso que dirigia um carro que havia sido roubado poucas horas antes na Zona Leste da Capital.

O homem, de 29 anos, estava foragido da Justiça. Natural de Esteio, o bandido havia rompido a tornozeleira eletrônica. Ele possui diversos antecedentes criminais, a maioria por roubo e tráfico de drogas.

A abordagem ocorreu depois que os policiais rodoviários receberam a informação de que um Honda Fit havia sido roubado por dois criminosos armados na Capital. Eles visualizaram o carro transitando na BR-116 e realizaram a abordagem.

No veículo, estava somente o motorista. Ele disse que recebeu o carro de um comparsa e iria cloná-lo para entregar a outro criminoso em Canoas.

PRF/Divulgação

Abordado pela PRF, o bandido havia rompido a tornozeleira eletrônica e possui diversos antecedentes criminais.

Trovadores recebem premiação no Acampamento Farroupilha.

Cesar Lopes/PMPA

Solenidade aconteceu no piquete 250 Anos.

Foram entregues no último sábado (17), as premiações do Concurso de Trovas Porto Alegre 250 anos. A solenidade foi no piquete dos 250 anos no Acampamento Farroupilha. O concurso foi organizado pela União Brasileira de Trovadores - Seção Porto Alegre em parceria com a prefeitura do município.

Na abertura o pesquisador Paulo Roberto de Fraga Cirne, explicou as origens e as diferenças entre as diversas modalidades de trova. A trova chegou ao Brasil com os portugueses e se espalhou pelo país, recebendo influências e formas regionais. No caso do Concurso a modalidade era a Trova Literária.

Os trovadores Vitor Hugo e José Estivalet, fizeram uma saudação para a capital dos gaúchos em forma de trova. Logo após o secretário de Cultura e Economia Criativa, Gunter Axt, saudou a longevidade do evento e destacou a importância e a centralidade estratégica da poesia. "É por meio da poesia que as pessoas fazem a sua estreia na literatura. Por isso a poesia tem relação direta com a formação do cidadão", complementa.

Foram entregues as medalhas para os vencedores nas diversas categorias do concurso.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ANIVERSARIANTES DO DIA 19 DE SETEMBRO

Lara de Abreu

Ênio Bacci

Glória Kalil

Paulo Roberto Barreto Bornhausen

Milton Vieira

Daniela Pinto Ribeiro

Nilso Picinini

Paulo Testa

Marieli Guth

Fernando Petersen Júnior

Ana Maria Rezende

Vítor Saalfeld

Águeda Marcéi Mezomo

Antônio Odir Rapach

José Nelto

Danielle Panabaker

Marcelo Oliveira da Silva

Danusa Lopes

Urbes Caldeiras

Karine Gaspari

Aírton Carlos Azambuja Cardoso

Renata Luzzi

Marcos Aurélio Sampaio

Andressa Abdala

César Camargo Mariano

Mari Luce Crim Caetano

Cristiano Monteiro

Sanaa Lathan

Isabelle Barros

Sérgio Machado

Andréia Mott

Ethiane Vieira

Cibele Strutz

Claudia Theresia Herzog Keller

Loeci Terezinha Castro Franco

ANIVERSARIANTES DO DIA 19 DE SETEMBRO

José Vicente Spolidoro

Letícia Zereu Batistela

Rogério Merlin Ribeiro

Daniela Armelin

Silvio Teitelbaum

Ana Maria Gutierres

Fernando Guimarães

Elisa Carminate Skowronsky

Marco Antônio de Almeida

Margareth Diebold

Ubiratan Steffen Busato

Beatriz Araújo

Felipe Bittencourt

Victoria Henderson

Clair Luisa Brusamarello Okabayashi

Luciano Hintz Mallmann

Barbara Aires Rodrigues

Ary Filgueiras

Elisete Sosa

Eduardo Caleffi Ostermayer

Sandra Schmidt

Denise Lopes Peres

João Genuíno Palladino Machado

Renata Cortez Dezzotti

Jeremy Irons

Elizabeth Boaz da Cunha

Júlio Cézar Leonardi

Maria Aparecida Herock Kiran

Janaina Soares

Eduardo Simch

Juliana Machado

Elija do Canto

Francine Stefaneli

Jovita Cunha

Gisieli Bernardo

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

STF COMANDA A POLÍTICA ATÉ EM TEMPO DE ELEIÇÃO

O eixo do poder político cancelou o equilíbrio, simbolizado pela Praça dos Três Poderes, e se instalou no Supremo Tribunal Federal (STF). Em pleno período eleitoral, quase não se fala em políticos, parlamentares e governantes, estes sim, legitimados pelo voto. O STF é o dono da pauta, com decisões escolhidas para ocupar as manchetes e reiterar o poder de mando e até decidir a exceção. O STF "sanciona" leis ou as suspende, altera políticas públicas e suprime direitos constitucionais dos cidadãos.

Fique na sua

Com sua elite dependurada em inquéritos nunca julgados, o Congresso silencia, até avaliza, decisões que neutralizam suas prerrogativas.

Fique na sua II

O chefe do Executivo reclama, mas está imobilizado pela "espada de Dâmocles" do STF, por meio de uma avalanche de ações e inquéritos.

Supremacia togada

A cada interferência, o STF cristaliza algo que a Constituição não prevê: sua supremacia em relação aos outros poderes.

Esquerda caviar

Preguiça das elites pensantes acaba "legitimando" superpoderes do STF e o abandono, pela imprensa, do dever do senso crítico, não previstos.

São Paulo é que vai definir eleição presidencial

A duas semanas das eleições, o ex-presidente Lula lidera com 42,4% e 35,3% do presidente Jair Bolsonaro, segundo a média semanal de pesquisas calculada pela Potencial Inteligência para o Diário do Poder. A média mostra cenários consolidados no Nordeste a favor de Lula e Sul e Centro-Oeste com Bolsonaro, além do empate técnico no Norte, mas revela que a gangorra do Sudeste, mais especificamente em São Paulo, é o que realmente deve definir a eleição presidencial até o dia 2.

Ponto de indefinição

Segundo o especialista Zeca Martins, a liderança nas intenções de voto em São Paulo tem se alternado entre o petista e o presidente.

Gangorra paulista

"Há semana que Lula está na frente com vantagem significativa, outra com menor e outras que Jair Bolsonaro aparece liderando", diz Martins.

Abrangência sem igual

A Potencial Inteligência considera pesquisas estaduais em todas as unidades da federação. São 37 mil entrevistas em mais de mil cidades.

São uns artistas

Somente este ano, até julho, os partidos políticos receberam mais de R$51,2 milhões referentes a "multas" que eles próprios pagaram com o nosso dinheiro. O campeão é o União Brasil, que já levou R$8,3 milhões.

Só em último caso

Pesquisa Modalmais/Futura (BR-00745/2022) mostrou que Lula é o único que tem mais votos na espontânea (38,6%) que na estimulada (36,9%). Na prática, quando o eleitor tem outras opções, muda de ideia.

Sem nem corar

Uma consultoria de investimentos cascateira afirmou que o Brasil é o segundo pior país do mundo para aposentar. Bom mesmo deve ser aposentar na Venezuela, Haiti, Botsuana, Congo, quem sabe Cuba.

Partido alto

A frequência das decisões da Justiça Eleitoral contra Jair Bolsonaro (PL) dá sentido à afirmação de fonte do Planalto a esta coluna, meses atrás, de que os maiores adversários do governo estão ali e não na oposição.

Nada a ver

O Tribunal de Contas da União (TCU), que não é do Judiciário e sim órgão de assessoramento do Congresso para acompanhar as contas públicas, vai "auditar" 4.161 urnas no primeiro turno das eleições.

Pode surpreender

A economista Valníria Ferrari prevê nova deflação nos próximos meses devido a efeitos ainda não vistos na cadeia produtiva. "Haverá redução de preços no setor de alimentos, serviços e inclusive no industrial", diz.

Nem um pio

Uma semana depois de liberar oito viagens por mês e classe executiva em voos internacionais até para chefe de gabinete, o Tribunal Superior Eleitoral não se sente na obrigação de explicar essa regalia.

Causa séria

O Congresso está amarelo, este mês, para chamar atenção para o suicídio, responsável por quase 760 mil mortes no mundo, em 2019 (Our World in Data), quase o dobro dos homicídios (415 mil).

Pensando bem...

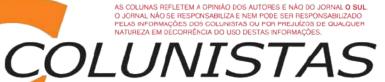
...no dia 2, uma atração à parte serão as explicações dos responsáveis pelas pesquisas mais erradas. Ou mais manipuladas.

PODER SEM PUDOR

Banqueiro metido

Bem-vestido, falante e de conversa fácil, Zé do Pé era figura requisitada na boemia paulistana. Certa vez, estava com amigos no restaurante Paddock quando seguiu o banqueiro Walther Moreira Salles até o toalete: "O senhor não me conhece, me chamo Zé do Pé, e preciso desesperadamente de um favor, coisa pequena." Homem educado, o ex-embaixador aquiesceu. Zé do Pé explicou: "Estou ali fazendo uns negócios que não posso perder. Preciso que o senhor, ao passar pela mesa, me cumprimente, mande um alô". E ainda reforçou: "O senhor não sabe como isso é importante". Moreira Salles achou aquilo divertido e cumpriu o trato, minutos depois. Passou pela mesa e acenou: "Boa tarde, Zé!" O sujeitinho fez a maior cara de desdém, sem dar a menor confiança: "Não enche, Walther!". E voltou a conversar com os amigos. Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FLAVIO PEREIRA

BOLSONARO FALA EM LONDRES: "NÃO TEM COMO A GENTE NÃO GANHAR NO PRIMEIRO TURNO"

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem, em Londres, falando da sacada da residência do embaixador do Brasil, que se trata de um momento de pesar, mencionando em nome dos brasileiros, ”profundo respeito pela família da rainha e pelo povo do Reino Unido”. Logo após, para um público de brasileiros que foi saudá-lo, o presidente afirmou que ”não tem como a gente não ganhar no primeiro turno”.

Ciro Nogueira prevê "vitória gigante de Bolsonaro"

Já o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, após analisar os dados mais recentes da disputa presidencial em todo o Brasil, projeta o que considera em entrevista concedida neste final de semana, ”uma vitória gigante do presidente Jair Bolsonaro”. O ministro analisa as viradas em Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro para avaliar que o presidente Jair Bolsonaro irá ganhar as eleições em 18 ou 10 Estados do País. Experiente, Ciro comenta:
”É muito difícil um presidente ganhar em 18 ou 19 estados e perder a presidência. Hoje ele só perde no Nordeste e no Pará”, disse o político piauiense.

PT vai ao TSE para proibir Bolsonaro de falar em Londres

O PT disse que vai acionar o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), onde já conseguiu proibir a divulgação de imagens dos atos públicos do bicentenário da Independência, agora para proibir que Jair Bolsonaro se manifeste em Londres, e denuncia um discurso de tom eleitoral feito pelo presidente neste domingo (18). Segundo o senador Humberto Costa (PT-PE) - conhecido pelo seu envolvimento como principal líder no caso da máfia dos sanguessugas, um dos maiores escândalos de corrupção na saúde descobertos no País - um dos coordenadores de campanha de Lula, ”cabe uma ação por abuso de poder político e econômico”.

A pedido do PT, Justiça muda calendário de plantio da soja

O calendário do Ministério da Agricultura e Abastecimento, que estendia o período de plantio da soja para até 3 de fevereiro foi derrubado pelo Tribunal de Justiça do Mato Grosso, a pedido do Partido dos Trabalhadores. A medida reduzirá uma safra com sementes de melhor qualidade, que poderia ser gerada pelo calendário estendido. A decisão foi tomada pelo Órgão Especial do Tribunal de Justiça de Mato Grosso que suspendeu — em solo mato-grossense — norma do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que definia o novo período para o plantio do grão. A partir da concessão da liminar, pedida pelo diretório estadual do Partido dos Trabalhadores (PT), volta a valer o período de 16 de setembro a 31 de dezembro para a semeadura da soja em Mato Grosso. Anteriormente, por meio de portaria divulgada em junho deste ano, o Mapa estendia o período de plantio do grão para até 3 de fevereiro. O calendário derrubado reduziria o uso de fungicidas nas lavouras.

Aprosoja investiu em estudo nos últimos 3 anos

Durante três anos de pesquisa, a Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT) acompanhou o trabalho desenvolvido pela Fundação Rio Verde e seus pesquisadores em 96 lavouras, sendo 56 semeadas em dezembro e 40 em fevereiro. Foram observados que os plantios mais tardios, realizados em fevereiro, tiveram menos problemas com ferrugem asiática, consequentemente menor número de aplicação de fungicidas e menor severidade da doença, acarretando, consequentemente, uma melhor qualidade da semente. A ampliação da data até 3 de fevereiro, com base em pesquisas, era um anseio antigo dos agricultores que precisam salvar a semente da oleaginosa todos os anos. A Aprosoja-MT afirmou que não irá se manifestar até que a decisão seja devidamente publicada.

Fronteira convence Murillinho a concorrer para a Câmara Federal

Há um esforço da região da fronteira do Rio Grande do Sul em ampliar sua representação na Câmara dos Deputados. O fenômeno dos chamados ”candidatos para-quedistas” que visitam os municípios da fronteira apenas em época de eleição, e depois de eleitos abandonam as pautas específicas, está levando a uma mobilização em favor de propostas com fortes vínculos regionais. Atual vice-prefeito de Quaraí, município distante cerca de 600 quilômetros da capital, Claudino Farias Murillo Junior, conhecido na fronteira como Murillinho, foi convencido pelas lideranças da região a apresentar seu nome como candidato a deputado federal pelo PL. Pesou também na decisão de Murillinho, sua amizade pessoal com o ex-ministro Onyx Lorenzoni, atual candidato a governador pelo PL. Murillinho tem buscado sugestões e conselhos junto a outro quaraiense ilustre: Reginaldo Pujol, detentor de diversos mandatos como vereador em Porto Alegre e ex-deputado estadual.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 19 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

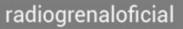
Eventos

96 — Marco Cocceio Nerva sucede a Domiciano como Imperador Romano.
1559 — Tampa (Flórida): 600 pessoas morrem durante o naufrágio de navios espanhóis, por causa de uma tempestade.
1676 — Rebeldes sob o comando de Nathaniel Bacon incendeiam a cidade americana de Jamestown, Virginia.
1846 — Aparição da Virgem Maria às crianças Maximin Giraud e Mélanie Calvat na montanha de La Salette, França.
1899 — Alfred Dreyfus deixa a prisão e é reabilitado capitão (v. Caso Dreyfus).
1909 — A Guarda Suíça volta a vestir moda desenhada por Michelangelo.
1954 — O Estádio Olímpico Monumental de propriedade do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense é inaugurado.
1956 — Lei autoriza Juscelino Kubitschek a transferir a capital da República do Brasil para Brasília.
1985 — A Cidade do México é abalada por um sismo de magnitude 8.1 na escala de Richter provocando 9.500 mortos, 35.000 feridos e 100.000 desalojados.
1995 — O Manifesto do Unabomber, intitulado "A Sociedade Industrial e o Seu Futuro", é publicado no Washington Post e no New York Times.
2006 — Golpe de Estado na Tailândia derruba o primeiro-ministro Thaksin Shinawatra. A Constituição é suspensa e uma Lei Marcial é promulgada.
2010 — Cerimônia de beatificação do Cardeal John Henry Newman, pelo Papa Bento XVI.
2011 — Encerram-se as emissões da RTPN, e abrem-se as emissões da RTP Informação com o Bom Dia Portugal.
2017 — Sismo de Puebla, no México, ocorrido no 25º aniversário do sismo de 1985, causa 370 mortos e mais de 6 mil feridos.

Nascimentos

1551 — Henrique III da França (m. 1589).
1880 — Zequinha de Abreu, músico brasileiro (m. 1935).
1898 — Giuseppe Saragat, quinto presidente da Itália (m. 1988).
1911 — William Golding, poeta inglês, vencedor do prêmio Nobel de Literatura de 1983 (m. 1993).
1915 — Germán Valdés, ator, cantor e produtor de cinema mexicano (m. 1973).
1921 — Paulo Freire, pedagogo brasileiro (m. 1997).
1928 — Adam West, ator norte-americano (m. 2017).
1934 — Brian Epstein, empresário musical britânico (m. 1967).
1936 — Martha Rocha, ex-modelo brasileira.
1939 — Costanza Pascolato, consultora de moda italiana.
1941 — Cass Elliot, a "Mama" do grupo The Mamas & The Papas (m. 1974).
1945 — Joelma, cantora brasileira.
1949 — Twiggy, atriz, cantora e ex-modelo inglesa.
1960 — Carlos Mozer, ex-futebolista e treinador brasileiro de futebol.
1966 — Capitão, ex-futebolista brasileiro.
1968 — Sérgio Machado, cineasta brasileiro.
1970 — Sonny Anderson, ex-futebolista brasileiro.
1993 — Lisa Cimorelli, uma das vocalistas da banda Cimorelli.

Falecimentos

304 — Januário de Benevento, santo católico (n. 272).
1881 — James A. Garfield, político norte-americano (n. 1831).
1886 — Eduard von Steinle, pintor alemão (n. 1810).
1899 — Auguste Scheurer-Kestner, químico, industrial e político francês (n. 1833).
1935 — Konstantin Tsiolkovsky, físico russo (n. 1857).
1985 — Italo Calvino, escritor italiano (n. 1923).
1997 — Salomão Pavlovsky, empresário e jornalista brasileiro (n. 1924).
2001 — Cláudio Mamberti, ator brasileiro (n. 1940).
2003 — Kenneth Erwin Hagin, pastor e autor norte-americano (n. 1917).
2009 — Arthur Ferrante, pianista estadunidense (n. 1921).
2013 — Hiroshi Yamauchi, empresário japonês (n. 1927).
2017 — Jake LaMotta, pugilista americano (n. 1921).
2021 — Luis Gustavo, ator hispano-brasileiro (n. 1934).

Inter enfrenta o Atlético Goianiense nesta segunda-feira, em jogo para retomar a vice-liderança do Brasileirão.

O Inter finalizou os preparativos para o duelo fora de casa contra o Atlético Goianiense, às 20h desta segunda-feira (19), pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro. Em campo, estarão um dono-da-casa que amarga a vice-lanterna do torneio e um visitante dependendo de uma vitória para somar 49 pontos e reassumir a segunda posição, perdida para o Fluminense (48) neste domingo.

A delegação colorada já está em Goiás, após o último treino. O técnico Mano Menezes não revelou a equipe que estará em campo no apito inicial, mas uma ausência é certa: o volante Johnny, que completa 21 anos nesta terça-feira. Nascido nos Estados Unidos, ele foi convocado para dois amistosos com a camisa da Seleção norte-americana.

Ricardo Duarte/Internacional

Equipe tem como desfalque o volante Johnny (D), convocado pela Seleção dos EUA.

Rodada favorável

A boa notícia do fim de semana foram os tropeços de outros três concorrentes diretos do Colorado na parte mais alta da tabela.

O Flamengo (45 pontos) perdeu para o Fluminense (48), caindo para o quarto lugar. Já o Corinthians (44) foi batido pelo América Mineiro e deixou o G4. E o Athletico Paranaense (44) empatou com o Cuiabá, mantendo-se fora do grupo de elite.

Já o fato negativo – embora previsível – foi o líder Palmeiras ter vencido mais uma duelo (contra o Santos), chegando a 57 pontos. Esse escore mantém o clube paulista com boa vantagem no caminho rumo ao título.

Ou seja: mesmo se o Inter alcançar seu objetivo nesta segunda-feira, continuará a oito pontos do topo da tabela, faltando 11 rodadas para o fim do Brasileirão. (Marcello Campos)

Grêmio tem semana decisiva para seus planos de permanência no G4 da Série B.

Vencer o Sport-PE na noite desta terça-feira (20) é fundamental para os planos do Grêmio em sua luta para deixar a Série B do Campeonato Brasileiro. O Tricolor gaúcho soma 50 pontos, apenas dois a mais que o Vasco, e a combinação de um tropeço na Arena a uma vitória do clube carioca sobre o Cruzeiro (na noite seguinte) fará o time sob o comando de Renato Portaluppi cair para o quarto lugar.

Nessa hipótese, a situação pode se complicar por conta do Londrina, que ocupa a quinta posição e chegará a 48 pontos se bater a Ponte Preta-SP na sexta-feira (23), encurtando assim a distância para a equipe gaúcha. Pior: na rodada seguinte (32ª de um total de 38), o adversário do Grêmio será exatamente a equipe paranaense.

Jogos que faltam

O torneio prossegue até o dia 5 de novembro. Depois do já mencionado compromisso contra o Sport-PE nesta terça-feira, o Grêmio tem pela frente os seguintes adversários:

– 30 de setembro: Sampaio Corrêa (no Maranhão).

– 4 de outubro: CSA-AL (na Arena).

– 8 de outubro: Londrina (no Paraná).

– 16 de outubro: Bahia (na Arena).

Lucas Uebel/Grêmio

Tricolor do técnico Renato Portaluppi recebe nesta terça-feira o Sport-PE.

– 22 de outubro: Náutico (em Pernambuco).

– 29 de outubro: Tombense (em Minas Gerais).

– 5 de novembro: Brusque-SC (em Minas Gerais).

Com público recorde, Inter e Corinthians empatam no primeiro jogo da final do Brasileirão feminino.

Jogando no estádio Beira-Rio na manhã deste domingo (18), Inter e Corinthians empataram em 1 a 1 no primeiro duelo da final do Campeonato Brasileiro de futebol feminino, em partida que estabeleceu novo recorde de público para a modalidade no País: 36.330 torcedores. Os gols foram marcados por Millene para as gaúchas e Jheniffer para as paulistas.

O confronto de volta está marcado para as 14h de sábado (24), em São Paulo. Enquanto as coloradas tentam um título inédito para o clube, as adversárias buscam o tricampeonato consecutivo em um total de nove edições (oito vencidas por equipes paulistas).

Marcas históricas

Até hoje, a maior lotação registrada em uma partida feminina no Brasil é de 30 mil pessoas. A marca foi alcançada na final do Campeonato Paulista do ano passado, quando o Corinthians bateu o São Paulo na Neo Química Arena.

Já no Beira-Rio, o recorde (desde a remodelação para a Copa do Mundo de 2014) é de 50.355 torcedores, na derrota da equipe masculina do Inter para o Athletico-PR na final da Copa do Brasil de 2019. O contingente quase atingiu a lotação máxima da casa, que é de 50.842 lugares.

Antes da reforma do estádio, a casa colorada – inaugurada em 1969 – chegou a receber quase 107 mil pessoas de uma só vez, no dia 17 de junho de 1972. Essa multidão acompanhou, na ocasião, um amistoso entre Seleção Gaúcha (com atletas da Dupla Grenal) e Seleção Brasileira, empatado em 3 a 3.

Além do recorde de público no evento deste domingo, a casa colorada registrou outra marca impressionante: a arrecadação de 27 toneladas de alimentos não perecíveis, doados pelos torcedores como forma de ingresso.

Primeiro tempo

O jogo começou em ritmo acelerado, com o Corinthians controlando as ações, principalmente pelo lado esquerdo, com Tamires e Adriana. O time paulista tentava chegar ao gol colorado com investidas em um jogo mais direto, pelo alto ou por baixo, com construções desde a zaga.

Mas a qualidade do Inter feminino e o Beira-Rio lotado rapidamente começou a fazer a diferença e, aos 8 minutos, Duda (a melhor em campo pela equipe angfitriã) obrigou Lelê a fazer ótima defesa.

A jogada fez as gurias coloradas crescerem na partida. Incentivadas pela torcida, elas começaram a pressionar e, aos 12 minutos, quase abriu o placar. Na sequência, foi a vez de acertar a trave com um foguete de fora da área.

Embora tivessem diminuído a intensidade, as coloradas eram superiores, até que, aos 31 minutos, conseguiram transformar o controle do jogo em gol.

João Callegari/Internacional

Duelo de volta será disputado em São Paulo no próximo sábado.

Duda fez boa jogada pela direita, invadiu a área e cruzou para Millene (ex-Corinthians), que girou e bateu: a bola escapou das mãos da goleira corintiana e foi parar dentro do gol, para delírio da uma torcida tão numerosa quanto empolgada.

Segundo tempo

Aos 12 minutos da etapa complementar, Jheniffer (ex-Inter) recebeu um lançamento nas costas da zaga, disparou, invadiu a área e deslocou Mayara para igualar o placar. Passado o choque pelo empate, as coloradas voltaram a se impor, mas acabaram esbarrando na eficiência da arqueira visitante, que frustrou mais três finalizações dos donos da casa.

Depois foi a vez de VAR ser acionado: devido a uma entrada dura aos 38 minutos, a lateral-esquerda Isabela recebeu cartão vermelho, sob protestos do público que lotou o estádio. Felizmente para as gurias gaúchas, as adversárias não conseguiram aproveitar a vantagem numérica para virar o jogo.

Mas o empate e o desfalque de uma de suas titulares deixam o Inter com o difícil desafio de superar fora de casa o Corinthians, vencedor das duas últimas edições do campeonato.

Ficha técnica

– Inter: Mayara, Capelinha, Bruna Benites, Sorriso, Isabela, Ju Ferreira, Duda Sampaio, Maiara, Fabi Simões, Millene e Lelê. Técnico: Maurício Salgado.

– Corinthians: Lelê, Jaqueline, Tarciane, Andressa, Yasmin, Gabi Moraes, Gabi Zanotti, Gabi Portilho, Tamires, Adriana e Jheniffer. Técnico: Arthur Elias.

Com novos patrocinadores, CBF terá reforço milionário de caixa.

As novas parcerias expandem a imagem do nosso futebol no mercado internacional e local. Juntos, estes dois novos contratos de patrocínio vão garantir aos cofres da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) aproximadamente 16 milhões de reais ao ano.

Os bons ventos na CBF, que vive um momento de paz na Seleção e de retomada da imagem positiva da instituição, já se refletem no caixa da entidade.

Depois de anunciar a renovação, por mais quatro anos, do contrato com a TV Globo para o Brasileirão — e também garantir a parceria com o patrocinador master Itaú –, a CBF, em breve, irá anunciar duas novas marcas em seu portfólio de patrocinadores.

As novas parcerias expandem a imagem do futebol brasileiro no mercado internacional e local. Juntos, estes dois novos contratos de patrocínio vão garantir aos cofres da CBF aproximadamente 16 milhões de reais ao ano.

Royalties

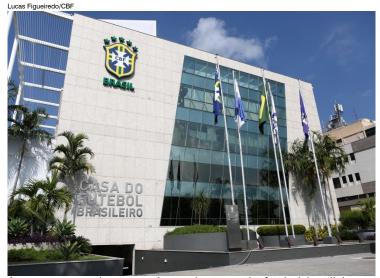
Animado com as informações sobre as vendas das camisas da seleção brasileira em ano de Copa do Mundo, o presidente da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), Ednaldo Rodrigues, perguntou recentemente a assessores quanto a entidade receberia de royalties da Nike.

”Nada”, foi a resposta.

No próximo mês, Rodrigues vai se reunir pela primeira vez desde que foi eleito para o cargo, em março deste ano, com executivos da multinacional norte-americana, a mais antiga patrocinadora da CBF. Reivindicar o pagamento de uma porcentagem da venda de camisas se tornou um dos itens da pauta.

Entre as 32 seleções classificadas para a Copa do Mundo do Qatar, que terá início em novembro deste ano, a Nike tem contrato de fornecimento de material esportivo com 13. Na última semana, a empresa divulgou oficialmente o desenho dos uniformes que serão usados no torneio pelas equipes, entre elas o Brasil.

No encontro com os executivos da companhia, Ednaldo Rodrigues deverá falar também sobre a introdução no contrato da cláusula anticorrupção, pedida pela Nike. A fornecedora de material esportivo deseja colocá-la no papel após os escândalos com últimos presidentes da confederação. Rodrigues afirma aceitar a ideia e tomar a iniciativa de discuti-la.

Ricardo Teixeira, Marco Polo Del Nero e José Maria Marin foram envolvidos no Fifagate, a investigação de corrupção na Fifa (Federação Internacional de Futebol) feita pelo FBI, a polícia federal dos Estados Unidos. Marin foi preso, e Del Nero poderá ter o mesmo fim se sair do Brasil. Rogério Caboclo acabou afastado da presidência após denúncia de assédio sexual.

Lucas Figueiredo/CBF

As novas parcerias expandem a imagem do futebol brasileiro no mercado internacional e local.

A Nike havia proposto no passado a inclusão da cláusula, mas a ideia foi rejeitada.

A CBF também negocia uma prorrogação de contrato, que pode ir até 2030, desde que sejam pagas luvas à entidade no momento da assinatura.

Os contratos da Nike com as federações nacionais são sigilosos, mas a CBF tenta descobrir se a empresa paga comissões a outras seleções pela venda de camisas. Mesmo que a empresa não o faça, a reivindicação vai permanecer.

Há um precedente. Durante a Copa América de 2021, o Chile entrou em litígio com a Nike por uma disputa contratual. Uma das reclamações era que a fornecedora do material esportivo reteve pagamentos que deveriam ter sido feitos à federação nacional. Um deles referente aos royalties dos uniformes comercializados entre julho de 2019 e julho de 2020.

Em clubes, tal pagamento é praxe. Na Premier League inglesa, a liga nacional mais rica do mundo, o padrão é a equipe receber 7,5% do valor de cada camisa vendida. Segundo a imprensa britânica, quem obteve o maior percentual na negociação do seu contrato foi o Liverpool: 20%. A fornecedora do uniforme do clube é a Nike. A multinacional é patrocinadora da CBF desde 1996.

Com "baile" de Rodrygo e Vini Jr., Real vence Atlético de Madrid no Campeonato Espanhol.

Rodrygo dançou. Vinicius Junior dançou. E o Real Madrid venceu. A dupla brasileira brilhou após uma semana marcada de ataques contra o ex-atacante do Flamengo, e o time merengue bateu, nesse domingo (18), o Atlético por 2 a 1, em clássico válido pela 7ª rodada do Campeonato Espanhol.

O Real segue com 100% de aproveitamento e é líder da liga, com 18 pontos em seis jogos. O lado triste da partida aconteceu antes do apito final, quando centenas de torcedores do Atlético entoaram cânticos racistas contra Vini Jr.

O Atlético é o 7º colocado, com 10 pontos. A próxima rodada é após a Data Fifa, no início de outubro: o Real recebe o Osasuna, e o Atlético visita o Sevilla.

Real Madrid/Divulgação

Após o primeiro gol do Real, Rodrygo e Vini Jr. sambaram diante dos torcedores.

Jogo

O Real Madrid entrou em campo sob muitas vaias e clima hostil da torcida do Atlético. Os donos da casa até foram mais agressivos no começo, mas logo sofreram com a qualidade do ataque merengue. Aos 17, Tchouaméni lançou Rodrygo por cima, e o brasileiro emendou, de primeira, fazendo um lindo gol. Na comemoração, ele e Vinicius Junior dançaram diante dos torcedores.

O ritmo do clássico seguiu frenético, mas a precisão do Real foi maior. Aos 35, Modric lançou Vini na esquerda. Ele disparou, entrou na área e chutou de bico. A bola explodiu na trave e sobrou nos pés de Valverde, que mandou para dentro.

No segundo tempo, o Atlético conseguiu diminuir com um gol sem querer, aos 37. Após escanteio de Griezmann da direita, Courtois saiu mal, e Hermoso, com o ombro e de costas para a bola, desviou para dentro. Nos minutos finais, o próprio zagueiro, que havia entrado na segunda etapa, foi expulso após levar dois amarelos. E foi isso: 2 a 1 para o Real Madrid.

Vini Jr. após vitória do Real Madrid: "Dance onde quiser".

Vinicius Junior postou "dance onde quiser" nas redes sociais, depois de dançar com Rodrygo na vitória do Real Madrid sobre o Atlético de Madrid, por 2 a 1, pelo Campeonato Espanhol, nesse domingo (18).

De frente para a torcida rival no Metropolitano, o atacante brasileiro celebrou bailando com o companheiro de equipe no gol do camisa 21, dias depois de ter sido alvo de racismo justamente por causa das dancinhas nas comemorações.

"Dance onde quiser", postou Vini Jr. no Instagram. Rodrygo acompanhou o colega e legendou a imagem fazendo referências ao branco do Real Madrid e à luta contra o racismo: "Baile branco e PRETO", escreveu.

Vini Jr. chegou a sofrer racismo inclusive momentos antes do clássico. Integrantes da torcida do Atlético de Madrid entoaram gritos de injúria racial contra o atacante brasileiro, chamando-o de macaco.

Caso

Tudo começou na última quinta (15), quando Koke, capitão do Atlético de Madrid, previu que poderia haver confusão no estádio se Vinicius Junior dançasse após algum gol.

No dia seguinte, a polêmica maior: o brasileiro foi alvo de racismo no programa "El Chiringuito" na TV espanhola, quando o empresário Pedro Bravo disse que Vini Jr. deveria "deixar de fazer macaquice". Após o ocorrido, surgiu a hashtag #BailaViniJr em apoio ao jogador. À noite, o atacante do Real Madrid se pronunciou e garantiu que "não vai parar de bailar".

Reprodução/Twitter

Vini Jr. chegou a sofrer racismo inclusive momentos antes do clássico.

Programa de TV espanhola se desculpa com Vinicius Junior, mas diz que não houve racismo.

O "El Chiringuito", popular programa da TV espanhola, pediu desculpas a Vinicius Junior na noite deste domingo (18), depois da vitória do Real Madrid sobre o Atlético de Madrid, por 2 a 1, pelo Campeonato Espanhol. Porém, a declaração diz que não houve racismo. O apresentador Josep Pedrerol leu um texto o qual afirma que a expressão "brincar de macaco" não tem cunho racista na Espanha.

"Quero deixar um recado para todos os brasileiros. A expressão 'brincar de macaco' na Espanha é fazer papel de bobo. Não é racista. Mas na tradução foi mal interpretada. Um forte abraço e continue a dança."

Dias antes do clássico entre Real Madrid e Atlético de Madrid, o empresário Pedro Bravo disse, durante o programa, que Vinicius Junior deveria "deixar de fazer macaquice". Durante a edição deste domingo, veiculada após o triunfo dos merengues, o comentarista Javier Balboa reforçou que a expressão poderia ter sido tirada de contexto:

Reprodução de vídeo

Grupo canta "Vinicius, você é um macaco" antes de clássico com o Real Madrid.

"A expressão de Pedro Bravo é infeliz e se alguém coloca nas redes sociais pode ser mal interpretada."

A fala de Bravo veio na sequência de uma declaração de Koke, capitão do Atlético de Madrid, a respeito das danças de Vinicius Junior nas comemorações de gol. O meia havia dito que poderia haver confusão no Metropolitano caso ele dançasse. Foi então que Pedro Bravo comentou sobre o assunto e emitiu a declaração polêmica sobre as danças do brasileiro. Nas redes sociais, Vini Jr. recebeu apoio por meio da hashtag #BailaViniJr. Horas depois do ocorrido, o atacante do Real Madrid se pronunciou e garantiu que "não vai parar de bailar".

No clássico, Vinicius Junior dançou com Rodrygo depois de o camisa 21 marcar um dos gols da vitória do Real Madrid.

Torcida

A torcida do Atlético de Madrid mostrou o seu pior lado antes do clássico com o Real, neste domingo. Nos arredores do Metropolitano, um grupo de apoiadores da equipe fez cânticos racistas contra Vinicius Junior.

"É um macaco, Vinicius é um macaco", dizia o coro.

No vídeo, capturado pela Rádio Cadena Cope, é possível perceber que o coro racista é entoado por um número considerável de torcedores. Nenhum deles tenta interromper os atos racistas contra o brasileiro.

A reação da torcida do Atlético vem um dia depois que o técnico do Real Madrid, Carlo Ancelotti, ter afirmado que não via "essa forma de racismo na Espanha" quando perguntado se concordava que Vinicius Junior havia sido vítima de ofensas racistas durante a semana.

Rayssa Leal vence o STU Recife, mas vê Gabi Mazetto conquistar título brasileiro no skate street.

Rayssa Leal venceu a final do STU Recife, última etapa do circuito nacional, mas viu o título brasileiro ficar com Gabi Mazzeto, que chegou a Pernambuco como líder do ranking e soube administrar a vantagem. As duas festejaram juntos o resultado após a etapa.

"Quero chorar. Vim treinando para isso. Estou conseguindo andar de skate e curtir a minha família", disse Gabi.

Rayssa, que fez a melhor pontuação final e liderou a prova do começo ao fim, terminou no segundo lugar do ranking. Ela foi parabenizar Gabi pelo título nacional.

"Estou muito feliz. Acho que fiz uma das minha melhores finais. Acertei várias manobras. A torcida ajudou muito".

Carol Guerra

Rayssa, que fez a melhor pontuação final e liderou a prova do começo ao fim, termina no segundo lugar do ranking nacional.

O pódio teve uma dobradinha nordestina, com a alagoana Carla Karolina na segunda colocação. O terceiro lugar ficou com Marina Gabriela, que dominou as semifinais no sábado. Gabi Mazetto foi a outra classificada para a super final.

Já na final do Street masculino, João Lucas Alves sagrou-se bicampeão nacional, vencendo na última etapa, no Recife, somando 26.500 pontos ao final da temporada. O skatista bateu Eduardo Neves, sexto colocado no ranking nacional, que ficou com a segunda colocação. Por fim, o último lugar no pódio ficou com Julio Zanotti.

"Esse fim de semana foi bem intenso, de muito skate na veia. Estou muito feliz por ter elevado meu nível e ter me superado. O skateboard é isso. Nós levamos essa força com a gente e mostramos para o público. Tudo isso é resultado do trabalho que venho fazendo, tanto de saúde mental quanto corporal. Vou atrás de outros bons resultados para realizar meu sonho de disputar uma Olimpíada", contou o vencedor.

Brasil conquista 4º lugar inédito no Mundial de Ginástica Rítmica.

Até essa semana, a melhor posição do Brasil em apresentação no Mundial de Ginástica Rítmica, seja de uma prova simples ou mista, era o sétimo lugar, alcançado tanto em 1975 quanto no ano passado. Porém, o resultado foi superado duas vezes em questão de dias.

Na última sexta-feira (16), o conjunto brasileiro terminou em quinto lugar na prova geral (soma das notas simples e mista das atletas de cada país) no Mundial de Sófia, na Bulgária.

E, neste domingo (18), na prova dos cinco arcos, as ginastas brasileiras levaram o país ao quarto lugar, com 33.350 pontos. O pódio foi formado por Itália (34.950), Israel (34.050) e Espanha, esta a menos de meio ponto do Brasil (33.800).

Diferentemente do resultado da véspera, que diz respeito à mesma prova que se disputa nos Jogos Olímpicos, o quarto lugar veio em uma disputa exclusiva do Mundial.

Mas isso não diminuiu o feito nem a felicidade das integrantes da equipe: Bárbara Galvão, Deborah Medrado, Duda Arakaki, Gabrielle Moraes, Giovanna Silva e Nicole Pircio, comandadas pela técnica Camila Ferezin.

"Chegar aqui e provar que o Brasil é uma potência na ginástica rítmica não tem preço. Foi por muito pouco que não conquistamos uma medalha. Esses resultados são fruto de um trabalho de anos. Saímos daqui com a sensação do dever cumprido", afirmou Duda Arakaki, capitã da equipe, em declaração à Confederação Brasileira de Ginástica (CBG).

Na final dos cinco arcos, o Brasil terminou à frente do conjunto búlgaro, atual campeão olímpico, além de dois finalistas em Tóquio, Japão e China.

Ricardo Bufolin/CBG

Resultado na série de cinco arcos foi o melhor dos últimos 50 anos.

Os resultados no Mundial de Sófia classificaram os países medalhistas para os Jogos de Paris, em 2024. Por sua vez, a seleção feminina garantiu vaga no Mundial do ano que vem, em Valência (Espanha), que dará mais cinco vagas para a próxima Olimpíada.

Caso não conquiste a vaga olímpica nesta oportunidade, o Brasil terá como última chance o Campeonato Pan-Americano, em 2024.

Alimentação intuitiva: saiba como praticar uma dieta saudável e prazerosa.

Dieta da lua, chá emagrecedor, proibição de carboidratos. A psicóloga Juliana Pessoa Ramos, de 36 anos, havia testado muitas fórmulas para emagrecer, mas nunca tinha conseguido um resultado satisfatório e consistente. "Sempre sofri com o efeito sanfona, ansiedade e compulsão alimentar. Mas os nutricionistas nunca me perguntaram nada sobre isso, só me passavam um cardápio para seguir. Eu entrava num ciclo ansioso ao precisar cumprir uma meta de peso até a próxima consulta, o que levava a me render à compulsão", conta.

Há dois anos, no entanto, ela conheceu sua atual nutricionista, que trabalha com a abordagem da alimentação intuitiva, e sentiu diferença. "Ela não proíbe o consumo de nenhum alimento e não foca o peso corporal. A consulta é leve e sem 'terrorismo'."

Juliana não ficou supermagra como sonhava, mas afirma que hoje está em paz com a comida e com o seu corpo, com um peso saudável e estável. "Aprendi a me relacionar com os alimentos, a ouvir o que o meu corpo realmente quer. Como de tudo, com consciência, responsabilidade. Alguns dias eu como salada, em outros como pizza, com zero culpa", conta ela, que atualmente frequenta bares e festas sem sofrimento, mas se planeja para não extrapolar.

Priscila Monomi, a nutricionista que atende Juliana, acredita que a "mentalidade de dieta", que promove o sacrifício para obter resultados em curto prazo, não promove o bem-estar físico e mental das pessoas.

"A alimentação intuitiva foca no relacionamento de paz com a comida. Quanto mais conectados estivermos com nossos sinais de fome e saciedade, melhor é a nossa saúde. O peso é uma das consequências positivas dessa relação", diz.

Autoconhecimento

A abordagem da alimentação intuitiva (intuitive eating), criada nos anos 1990 por duas nutricionistas norte-americanas, dá permissão para que cada pessoa coma o que quiser, sem restrições, mas mediante autoconhecimento, atenção às emoções e aos sinais de fome e saciedade.

Essa e outras abordagens, modelos e metodologias "não dieta", com foco na mudança de comportamento, começaram a ser adotadas no Brasil na última década, mas ainda são pouco conhecidas pela população em geral, que prefere soluções "milagrosas", dizem especialistas.

"Infelizmente, as faculdades de nutrição ainda formam pessoas para calcular calorias da dieta e o nutricionista virou um profissional do emagrecimento. Isso é triste", diz a nutricionista e pesquisadora Sophie Deram. Segundo ela, as dietas restritivas, que deixam as pessoas passarem fome ou eliminam grupos alimentares, podem trazer resultados rápidos, mas a longo prazo não funcionam, pois as pessoas voltam ao peso anterior – ou mais alto.

"Você nunca sai igual de uma dieta, que mexe com o seu apetite e metabolismo. O cérebro vai pedir por mais alimento, sem contar que quando você é proibido de comer algo fica pensando nisso o dia inteiro. Isso resulta no efeito sanfona, que é prejudicial à saúde", diz. No atendimento, Sophie coloca o paciente como o protagonista de sua alimentação. "Ele vai aprender a dirigir o seu barco." Segundo ela, pessoas com qualquer patologia podem se beneficiar da abordagem nutricional.

Reprodução

Abordagem adotada por alguns nutricionistas não proíbe o consumo de nenhum alimento.

Paciente de Sophie desde 2015, a coach de carreira Flavia Gisela Wahnfried, de 46 anos, conta que teve dificuldade, no início, de praticar a alimentação intuitiva. "Eu estava extremamente condicionada a seguir fórmulas, receitas e quantidades. Havia perdido a conexão com o meu corpo, com a minha sensação de fome e de saciedade. Por muitos anos fiz dietas frustradas e estava cansada de não conseguir atingir e sustentar um peso saudável."

Flavia percebeu que quanto mais restritiva era a dieta, mais tinha episódios de comer em excesso, o que a levava a ganhar peso novamente. Ela foi encorajada por Sophie a escolher as refeições a partir de suas preferências, priorizando ingredientes naturais. Com isso, chegou a um peso satisfatório, que não oscila.

Gentileza

Tratar a si próprio com gentileza é uma das premissas da alimentação intuitiva, afirma a nutricionista Marle Alvarenga, fundadora do Instituto de Nutrição Comportamental. "Uma pessoa que não é compassiva consigo mesma acaba se punindo só porque comeu um alimento um pouco mais gorduroso, sem olhar o contexto. A culpa gera estresse, que interfere na sensação de fome e saciedade", ensina.

Para promover essa autocompaixão, o nutricionista comportamental pode valer-se de terapias cognitivas comportamentais, que utilizam ferramentas como um diário alimentar, no qual o paciente escreve aquilo que come, onde, quando e os sentimentos e sensações do momento, exemplifica Marle.

O nutricionista que trabalha com a alimentação intuitiva pode atuar em parceria com um psicólogo. "Há pessoas que não encontram outras possibilidades para lidar com as emoções que não seja pela comida", explica a psicóloga Mariana Esteves Shnaiderman. No seu consultório, ela ajuda o paciente a reconhecer as emoções e a desenvolver repertório para lidar com elas.

Entenda o que pode provocar a trombose e saiba como prevenir a doença.

O Dia Nacional de Combate e Prevenção à Trombose foi lembrado na última sexta-feira (16). A data simbólica foi criada para gerar conscientização sobre uma doença comum e perigosa.

"A trombose, geralmente, se manifesta como um quadro de dor na perna, principalmente na panturrilha, associado a inchaço persistente, calor, sensibilidade e vermelhidão. O que vai levar, quase sempre, à procura de ajuda médica. Em casos mais raros, o coágulo pode ainda se desprender da parede da veia e correr pela circulação até chegar ao pulmão, causando uma embolia pulmonar que pode resultar até mesmo em morte súbita", explica a cirurgiã vascular Aline Lamaita, membro da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular.

Veja, a seguir, alguns pontos importantes sobre a doença. Para que, dessa maneira, você entenda o que pode causar ou prevenir o desenvolvimento da trombose.

Televisão

Um estudo de 2018, publicado no Journal of Thrombosis and Thrombolysis, mostrou que o hábito diário de assistir televisão por muito tempo está associado ao surgimento de coágulos sanguíneos, pois permanecer longos períodos sentado pode diminuir o fluxo de sangue para as pernas e pés. "Mesmo quem pratica atividades físicas regularmente possui mais chances de desenvolver trombose caso passe muito tempo sentado em frente à televisão, de acordo com o estudo", diz a médica.

Trabalhar sentado

"Para evitar problemas circulatórios, existem algumas dicas, como: a cada hora de trabalho, levante, ande por cinco minutos, movimente as pernas, se espreguice; invista em uma meia elástica de compressão (consulte seu médico para saber o modelo ideal); e beba água, o que ajuda no funcionamento do organismo e na fluidez do sangue. Deixe a água um pouco distante, o suficiente para te fazer levantar da cadeira para pegar", explica Aline.

Gestação e cesariana

"O risco de mulheres desenvolverem trombose aumenta substancialmente durante a gravidez e novamente durante a recuperação pós-parto. Isso porque, além da questão hormonal, o fluxo sanguíneo tende a ser mais lento devido à inatividade ou à pressão nos vasos sanguíneos causada pelo útero em expansão, o que torna o sangue mais propenso a coagular", alerta a cirurgiã.

Reprodução

A trombose, geralmente, se manifesta como um quadro de dor na perna.

Pílulas anticoncepcionais

"Isso ocorre porque a quantidade de hormônios presentes nas pílulas anticoncepcionais é capaz de alterar a circulação, aumentando o risco de formação de coágulos nas veias profundas. Por isso, o uso desse método não é recomendado por mulheres que já possuem predisposição ao problema", diz.

Prevenção

"Qualquer exercício que trabalhe a panturrilha, a batata da perna, vai ajudar, sendo assim, apenas o ato de flexionar e esticar o tornozelo já será significativo. Dá para usar uma faixa na ponta dos pés como resistência e fazer força para esticar os pés. Movimentos circulares com o tornozelo, abraçar e esticar as pernas e movimentos como o de bicicleta podem ajudar caso a pessoa tenha a capacidade de realizá-los sem dor ou incômodo, diariamente", explica a médica.

"Para quem não tem o hábito de realizar atividade física, o ideal é começar com pouco tempo, 15 a 20 minutos, mas diários, e ir aumentando. Sendo assim, tente realizar a atividade de preferência sempre na mesma hora: não espere a inspiração bater, levante e faça, por rotina. Pense que é pouco tempo: só 15 minutos", finaliza Aline.

A ciência está mudando o alvo em busca da cura para o Alzheimer.

Investigadores ampliaram hipóteses para descobrir o vilão causador da perda de memória e da capacidade de fazer tarefas do dia a dia. Ou quais são. Acredita-se que neuroinflamação, falhas na conexão entre neurônios e até defeitos no trabalho de eliminar o "lixo" do cérebro podem estar por trás do Alzheimer.

O primeiro caso conhecido da doença foi o de Auguste Deter, uma mulher de 51 anos, atendida em um hospital psiquiátrico de Frankfurt por Alois Alzheimer, o neuropatologista alemão que batizou a doença. O médico notou que ela não entendia perguntas simples, não se lembrava de objetos vistos anteriormente nem do nome do marido. E repetia sempre: "Eu me perdi".

Depois que Auguste morreu, Alzheimer descobriu, por necropsia, que o cérebro dela tinha algo de anormal: havia placas, chamadas na época de placas senis. Por 80 anos, pouco se avançou na caracterização dessas estruturas, até que, na década de 1980, cientistas mostraram que eram formadas pela proteína beta-amiloide.

As placas de beta-amiloide entre os neurônios – além de outras estruturas emaranhadas nas células neurais, formadas pela proteína tau – se tornaram os marcadores da doença. Ou seja, são as características biológicas principais de quem tem Alzheimer. E, como eram as marcas mais evidentes, cientistas apostaram suas fichas nisso para encontrar tratamentos. O que parecia ser o grande vilão, no entanto, se revelou o "mordomo", diz Sergio Ferreira, professor dos Institutos de Biofísica e Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). "Parecia o culpado claro. Mas talvez não seja."

Estudos mostram que mesmo pessoas com alta concentração de beta-amiloide no cérebro podem não ter os sintomas: são os cérebros resilientes. Outra pista vem dos tratamentos: o primeiro medicamento aprovado nos Estados Unidos em 2021 como terapia (e não só para aliviar sintomas) ataca as placas de betaamiloide.

Os resultados do aducanumab, no entanto, foram decepcionantes: embora destrua as placas, pouco melhorou a condição dos pacientes. "Existe um efeito talvez discreto dessas drogas, mas não é a panaceia", diz a neuropatologista Lea Grinberg, professora da Universidade da Califórnia, em São Francisco (EUA).

Em artigo publicado em julho no The Journal of Prevention of Alzheimer's Disease, os neurocientistas destacaram que "dados acumulados sugerem que é improvável que os anticorpos anti-amiloide sozinhos sejam suficientes para interromper ou reverter o curso da doença" e dizem que a doença está ligada ao envelhecimento, mas uma série de processos parece agravar o Alzheimer, como inflamações e problemas vasculares. "Uma combinação de drogas para tratar esses problemas pode ser necessária."

Novos suspeitos

Para Ferreira, o peso da literatura científica tem recaído em estruturas menores – oriundas da betaamiloide – que passeiam no cérebro e são mais difíceis de detectar: os oligômeros. "Eles se ligam às sinapses, o ponto através do qual os neurônios se comunicam, e promovem alterações que fazem a sinapse parar de funcionar direito." É provável que mais de um mecanismo leve às falhas e à morte dos neurônios. E aí entra outra linha de investigação: a de que essas estruturas solúveis participem de um ciclo vicioso. Elas seriam responsáveis por ativar um sistema de células de defesa do cérebro. E essa perturbação provocaria, então, um processo de neuroinflamação que leva à degeneração dos neurônios.

Reprodução

Para especialistas, drogas atuais têm efeito discreto, mas ainda não se achou uma "panaceia".

Há, ainda, linhas que acreditam que o Alzheimer começa com um comprometimento cognitivo leve causado por um estresse oxidativo. Também pouco estudado, o papel de outras células do cérebro, que atuam como "lixeiros" para garantir o bom funcionamento do órgão, ganha força. O foco aqui é entender por que essas estruturas – chamadas de células da glia – param de remover substâncias tóxicas.

As linhas de estudo se cruzam em muitos momentos – e é possível que vários fatores estejam por trás do início e progressão da doença. "Provavelmente, são frentes combinadas. É como se fosse um ciclo vicioso, uma cascata de coisas que vão acontecendo de forma errada", diz Lea, ligada à Universidade de São Paulo (USP).

Também é provável que os mecanismos biológicos ligados à doença variem de pessoa para pessoa, mas cheguem ao sintoma comum: a perda de memória, afirma Marcio Balthazar, professor do Departamento de Neurologia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). "No futuro, pode ser possível mapear individualmente as características do 'seu João' e da 'dona Maria' e dar um remédio diferente a cada um deles para tratar o mesmo problema."

Jogo para computador permite que personagens tenham orientações sexuais variadas e possibilita a jogadores ter vida "fora do armário" no ambiente online.

Em The Sims, é possível ser um cientista maluco, alienígena, político corrupto, celebridade ricaça ou garçom com contas a pagar – a variedade de personagens sempre foi um atrativo do jogo, cuja diversão é simular vidas em ambiente eletrônico. Com as infinitas possibilidades, a franquia lançada em 2000 se tornou um terreno fértil para diversidade, dando representação a pessoas LGBT+.

Ciente de que está na contramão da indústria de games, um espaço historicamente hostil a minorias, a Electronic Arts (EA), distribuidora do jogo The Sims, turbinou as ferramentas de representatividade. Uma das possibilidades do game é poder criar o personagem do zero – e fica claro como diferentes tipos de pessoas podem se sentir abraçadas. Lançado em 2014, The Sims 4 oferece cabelos diferentes, roupas sem gênero, vozes graves e agudas, uso de pronomes neutros, gravidez em homens e a possibilidade de mulheres fazerem xixi em pé.

Em julho, a EA deu um novo passo e possibilitou aos jogadores definir a orientação sexual dos seus personagens, algo importante para construir relacionamentos na narrativa. Para a produtora, quanto mais opções, melhor.

"Queremos que nosso sistema capture o maior número possível de histórias", explica Jessica Croft, desenvolvedora do jogo responsável por coordenar a ferramenta de orientação sexual. "Houve um avanço em termos de representação e estamos nos esforçando para estar à frente dessas demandas", diz ela. "E esse é o espírito dos tempos atuais."

É um posicionamento bastante bem-vindo. "O movimento do The Sims é significativo para um jogo desse tamanho", aponta Carolina Caravana, vice-presidente da Associação Brasileira de Games (Abragames) e membro do conselho de diversidade da organização. "A franquia é uma das expoentes no posicionamento pró-diversidade e no caminho para trazer mais representação e abrangência", acrescenta.

Preconceito

O posicionamento, claro, resulta também em situações difíceis para a franquia. Em fevereiro, a EA cancelou o início das vendas na Rússia do pacote de expansão The Sims 4: Histórias de Casamento. Isso porque o game trazia uma capa com duas mulheres de braços dados sob um arco de flores, o que desrespeita a legislação do país contra "propaganda gay". Dias mais tarde, após a comunidade de fãs se queixar da decisão, a distribuidora decidiu lançar o game por lá, mas com outra capa.

"Sabemos que nem todos são abertos e receptivos. Mas não queremos desenhar esses recursos a partir do medo", diz Jessica. A desenvolvedora garante que o estúdio trabalha em mais novidades nesse sentido, mas não dá detalhes.

Reprodução

The Sims 4 se consolida como espaço de representação de pessoas LGBT+.

História

O espaço para diversidade em The Sims é uma construção de mais de duas décadas. O primeiro sinal de apoio à população LGBT+ foi em 1999, um ano antes do lançamento do jogo.

Na época, durante a Electronic Entertainment Expo (E3), principal evento de games no mundo, uma prévia do game exibiu de forma não planejada um beijo lésbico, o que causou enorme barulho. Durante a demonstração, a inteligência artificial do game permitiu o beijo entre duas personagens, sem o aval da chefia da obra. Mesmo assim, a EA decidiu seguir com a ideia adiante, sem alterar o código do game.

Assim, The Sims abriu as portas para que muitos jogadores vivessem uma realidade "fora do armário" no mundo virtual.

Segundo a pesquisadora Beatriz Blanco, membro do laboratório Cultpop, há também outro motivo para esse público mais diverso: a plataforma.

No início dos anos 2000, a indústria focava a venda de consoles (como PlayStation e GameBoy) no público masculino, enquanto jogos para PCs dedicavam-se a um público mais infantil ou feminino. "Com The Sims, isso formou uma comunidade não tão centrada na masculinidade heterossexual e cisgênero como em outros nichos", explica.

Assim, os fãs de The Sims acreditam que podem estar imunes ao preconceito no ambiente digital. "Não tem como ser um jogador preconceituoso de The Sims. A comunidade se defende", diz Couto.

Cinco coisas que podem fazer no seu celular mesmo com a tela bloqueada.

Você sabia que é possível acessar alguns recursos de celulares Android e iPhone (iOS) mesmo que a tela dos dispositivos esteja bloqueada? Um amigo curioso pode ativar a Siri ou a Google Assistente e solicitar que elas façam ligações ou enviem mensagens para contatos salvos na agenda, por exemplo. Além disso, pessoas mal intencionadas podem desativar widgets de localização e Internet a partir da Central de Controle ou das configurações rápidas, para tentar impedir que o dono do dispositivo consiga localizar o celular em caso de furtos ou roubos.

Para te ajudar, listamos cinco funcionalidades que podem ser acessados por terceiros mesmo que a tela do celular esteja bloqueada.

Mensagens para contatos

É possível ativar a Google Assistente ou a Siri mesmo com o celular bloqueado e solicitar que as assistentes virtuais realizem algumas no dispositivo. Utilizando comandos de voz, uma pessoa que não possui a senha do seu aparelho pode acessar algumas funcionalidades do celular, e pode solicitar que a assistente envie mensagens ou faça ligações para contatos salvos na agenda, crie lembretes ou marque reuniões no calendário sem o consentimento do dono do aparelho, por exemplo. Como essa configuração pode ser considerada um pouco invasiva, o ideal é desativá-la nos ajustes dos dispositivos.

Para isso, no Android, acesse as configurações da Google Assistente e toque sobre a aba “Tela de bloqueio”. Em seguida, desative a chave ao lado de “Respostas do Google Assistente na tela de bloqueio” para impedir que a assistente seja ativada quando o celular estiver bloqueado. No iPhone (iOS), vá até os ajustes e clique em “Siri e Busca”. Na próxima página, desative a chave ao lado de “Permitir Quando Bloqueado”.

Central de Controle

Mesmo com a tela bloqueada, ainda é possível acessar o menu de configurações rápidas do Android ou a Central de Controle do iPhone (iOS), o que permite que um desconhecido que tenha acesso ao seu celular consiga acessar alguns recursos do aparelho – é possível desativar a Internet e a localização do dispositivo e habilitar o modo avião, por exemplo, dificultando que o dono do aparelho verifique as últimas coordenadas do dispositivo para poder encontrá-lo.

Tirar fotos

Também é possível tirar fotos com a câmera do celular mesmo que ele esteja bloqueado. Ainda assim, vale dizer que o acesso à galeria do dispositivo não é permitido, o que mantém as fotos seguras. No Android, você pode remover o widget de câmera das configurações rápidas para evitar que isso ocorra e, em celulares Motorola, também pode desativar a navegação por gestos para impedir que acessem a câmera sem o seu consentimento.

Reprodução

Veja como evitar que recursos disponíveis na tela bloqueada do Android e iPhone (iOS) sejam explorados por pessoas mal intencionadas.

Usar a lanterna

Assim como é possível usar a câmera do celular com ele bloqueado, também é possível ativar e usar a lanterna do dispositivo mesmo com a tela bloqueada. Se o widget do app estiver disponível nas configurações rápidas do Android é possível acessá-lo por lá, ou, ainda é possível ligar a lanterna agitando o celular duas vezes caso o aparelho seja da fabricante Motorola. Nesse caso, é possível desativar o acionamento por gestos acessando o app ”Moto”, tocando sobre a aba ”Moto ações” e virando a chave ao lado de ”Lanterna rápida”.

Temperatura

Terceiros que tiverem acesso direto ao iPhone (iOS) também podem checar algumas informações a partir dos novos widgets disponíveis na Tela Bloqueada, disponíveis com a atualização do iOS 16. Isso quer dizer que, caso o dono do dispositivo utilize apps de tarefas e personalize o aparelho com o widget na tela de bloqueio, outras pessoas com acesso ao celular também poderão consultar as atividades através do ícone em questão. O mesmo vale para apps de Tempo ou que trazem informações sobre voos, por exemplo. Nesse caso, é importante avaliar que tipo de dado ficará disponível no widget antes de adicioná-lo à Tela de Bloqueio.

A premiada foto de um cometa que nunca mais será visto na Terra.

Uma fotografia rara de um cometa que nunca mais será visto da Terra ganhou um prestigioso prêmio de fotografia. A imagem mostra um pedaço da cauda do cometa Leonard se partindo e sendo levado pelo vento solar. O cometa fez uma breve aparição próximo à Terra depois de ser descoberto em 2021, mas agora deixou o nosso Sistema Solar.

O Observatório Real de Greenwich, em Londres, realiza a competição de Fotografia de Astronomia do Ano e classificou a imagem como "surpreendente". As imagens fazem parte de uma exposição no Museu Nacional Marítimo, em Londres.

"Os cometas parecem diferentes de hora em hora — são coisas muito surpreendentes", explicou o fotógrafo vencedor Gerald Rhemann, de Viena, na Áustria.

Reprodução

Evento de desconexão de cometa ganhou o prêmio de Fotografia de Astronomia do Ano.

A foto foi tirada em 25 de dezembro 2021 de um observatório na Namíbia, que abriga alguns dos céus mais escuros do mundo. Rhemann não tinha ideia de que a cauda do cometa se desconectaria, deixando um rastro de poeira cintilante atrás. "Fiquei absolutamente feliz em tirar a foto. É o ponto alto da minha carreira de fotógrafo."

O astrônomo Ed Bloomer, que foi um dos juízes da competição, disse que a imagem é uma das melhores fotografias de cometas da história.

"A astrofotografia perfeita é a colisão da ciência e das artes. A foto vencedora não é só tecnicamente sofisticada e projeta o espectador no espaço escuro profundo, como também é visualmente cativante e emotiva", descreveu Hannah Lyons, assistente de arte dos Museus Reais de Greenwich à BBC News.

Os juízes analisaram mais de 3 mil inscrições de todo o mundo.

Para a imagem vencedora na categoria Jovem Fotógrafo de Astronomia do Ano, os chineses Yang Hanwen e Zhou Zezhen, ambos com 14 anos, trabalharam juntos para fotografar Andrômeda, uma das galáxias vizinhas mais próximas da Via Láctea.

A imagem mostra as cores impressionantes de uma galáxia que fica perto de nós. "Acho que esta foto mostra o quão lindo é o nosso vizinho mais próximo", disse Hanwen.

A categoria Jovem Fotógrafo de Astronomia do Ano contempla apenas competidores menores de 16 anos. Lyons disse que ficou "deslumbrada" com a qualidade dos jovens fotógrafos, "que produziram as imagens mais notáveis".

Fettuccine Alfredo leva o nome de seu criador e é um clássico da gastronomia de Roma.

O Fettuccine Alfredo é um prato tradicional da culinária italiana. O molho cremoso a base de manteiga e queijo parmesão deixa a massa ainda mais saborosa. A receita leva o nome do seu criador, um italiano chamado Alfredo. O prato deve ser servido logo após o preparo e combina muito bem com qualquer grelhado.

O cozinheiro Diego Ferraz tem uma empresa de massas artesanais em Santos, no litoral de São Paulo. Ele explicou que o Fettuccine Alfredo foi criado por um italiano, em Roma.

Segundo o cozinheiro, a esposa de Alfredo Di Lelio, após dar à luz ao primeiro filho do casal, começou a apresentar problemas de saúde, principalmente, de apetite. Alfredo foi até a cozinha e voltou com um fettuccine artesanal com molho cremoso à base de manteiga e parmesão. Ela adorou a receita.

Depois do episódio, o cozinheiro colocou o prato no cardápio do restaurante e foi um sucesso. A massa pode ser saboreada até hoje no restaurante Il Vero Alfredo, localizado na Piazza Augusto Imperatore, em Roma.

Reprodução

A receita original leva parmesão e manteiga, mas no Brasil o creme de leite também é adicionado.

Segundo Ferraz, a receita original leva parmesão e manteiga, mas no Brasil o creme de leite também é adicionado. Ele ensinou o passo a passo da receita.

A massa pode ser feita em casa ou comprada pronta no supermercado. Já o molho deve ser preparado totalmente na panela e exige mais paciência e tempo, segundo o cozinheiro.

Com a massa pronta, basta despejar o molho em cima. Ferraz sugere adicionar uma pitada de pimenta do reino e queijo parmesão ralado por cima e servir logo em seguida.

Confira a receita do Fettucine Alfredo:

Ingredientes

Para a massa:

— 100 gramas de farinha de trigo — 1 ovo inteiro

Para o molho:

— 200 gramas de creme de leite fresco — 1/2 xícara de queijo parmesão ralado (aproximadamente 55g) — 4 colheres de sopa de manteiga picada (48g) — sal a gosto — grãos de pimenta do reino amassados a gosto

Modo de preparo

Massa:

— Em um mesa ou bancada, faça um montinho de farinha — Abra um buraco no meio e adicione o ovo inteiro. — De fora para dentro, leve a farinha até o ovo e comece a sovar a massa de 5 a 10 minutos ou até que se forme uma massa lisa e homogênea — Embale a massa e deixe a massa descansar por 10 minutos na geladeira. — Após o tempo do descanso, jogue um pouco de farinha na mesa ou bancada e, com ajuda de um rolo de massa ou até mesmo com uma garrafa de vinho, abra a massa com uma espessura de 5mm. — Com uma faca, corte tiras com 20 cm de comprimento com, no máximo, um dedo de largura. — Ferva a água e adicione as tiras da massa. Deixe cozinhar até que esteja macia.

Molho:

— Em uma panela, coloque o creme de leite fresco e, depois, a manteiga. — Depois de derreter, adicione o parmesão. — Sem parar de mexer, deixe cozinhar por cerca de 3 minutos ou até atingir o ponto desejado. — Desligue o fogo e reserve. — Coloque o molho por cima do macarrão e sirva em seguida.

Cineasta Woody Allen revela que pretende se aposentar em breve.

O cineasta Woody Allen revelou que pretende se aposentar em breve. "Meu próximo filme será o de número 50, acho que é um bom momento para parar. Minha ideia, em princípio, é não fazer mais cinema e me concentrar em escrever, esses contos e, bem, agora estou pensando melhor em um romance, que seria o meu primeiro", afirmou em entrevista ao jornal espanhol La Vanguardia.

Ele ainda afirmou à publicação que seu último filme se passará em Paris e "será parecido com Match Point, emocionante, dramático e também sinistro".

Questionado sobre as diferenças entre escrever um livro ou roteiro de cinema, Woody Allen compara: "Na literatura, você tem que ser muito exigente e preciso. Você passa grandes períodos de tempo pensando em uma única palavra ou uma frase, durante várias horas, descobrindo como ela funciona naquela oração. Os escritores realmente bons que conheço passam um dia ou dois para polir uma única frase. É um trabalho obsessivo."

Reprodução

Allen pretende se dedicar à literatura depois de lançar seu 50º longa.

"No cinema, posso me limitar a escrever: 'Olá! Posso passar?' e logo, através da maquiagem, do figurino e do diálogo com os atores, guiando sua entonação, seu movimento, já enchemos de sentido e conotações essa saudação. Mas, no livro, tenho que fazê-lo só com o que escrevo. O cinema é muito mais fácil!", conclui.

O diretor, que completa 87 anos de idade em dezembro, já recebeu indicações ao Oscar ao longo de cinco décadas distintas, tendo vencido o prêmio de melhor diretor por Annie Hall, em 1978. Ele também recebeu o Oscar de melhor roteiro original por Annie Hall (1978), Hannah e Suas Irmãs (1987) e Meia-Noite em Paris (2012). Ao todo, foram 24 indicações da Academia ao longo da carreira, incluindo uma como melhor ator, também por Annie Hall.

Entre alguns de seus trabalhos mais reconhecidos estão Stardust Memories (1980), A Rosa Púrpura do Cairo (1985), Alice (1990), Tiros na Broadway (1994), Ponto Final - Match Point (2005), Vicky Cristina Barcelona (2008), Meia-Noite em Paris (2011) e Blue Jasmine (2013).

Outro ponto marcante da trajetória de Woody Allen foram as acusações de abuso sexual. O diretor foi denunciado por sua filha adotiva Dylan Farrow, de tê-la molestado no sótão de casa quando tinha 7 anos, mas as acusações foram consideradas inconclusivas. O documentário Allen vs. Farrow, que aborda o tema, foi lançado pela HBO em 2021, com o diretor considerando-o como um "trabalho de demolição crivado de falsidades".

Sobre artistas que se recusam a atuar em seus filmes, ou afirmam se arrepender de tê-lo feito no passado, disse, em entrevista ao Conversa com Bial, em 2021: "Eles têm a impressão errada. Talvez um dia entendam isso, talvez não, eu não sei, mas essa é a minha perspectiva sobre isso".

Almodóvar abandona projeto de seu primeiro longa em inglês.

O cineasta espanhol Pedro Almodóvar abandonou o projeto do que seria seu primeiro longa-metragem em inglês como diretor, a adaptação do livro de contos ”A Manual for Cleaning Women” (”Manual da Faxineira”, no Brasil) protagonizado por Cate Blanchett.

O filme, que tem Blanchett também como produtora, será produzido sem o diretor, informou seu irmão Agustín.

”Pedro Almodóvar abandona o projeto ’A Manual for Cleaning Women’, que seguirá com Cate Blanchett”, tuitou Agustín Almodovar, que administra com o irmão a produtora ’El Deseo’.

A notícia já havia sido antecipada pelo site Deadline Hollywood, que afirmou que Almodóvar concluiu que ”não estava preparado para comandar um projeto tão grande em inglês”.

Reprodução

”Estava muito entusiasmado, mas lamentavelmente não me sinto capaz de fazer este filme”, declarou o cineasta.

”Foi uma decisão muito dolorosa”, disse Alomodóvar ao Deadline, antes de informar que a produção do filme busca um novo diretor.

”Sonhava há muito tempo trabalhar com Cate. Dirty Films foi muito generosa comigo o tempo todo e estava muito entusiasmado, mas lamentavelmente não me sinto capaz de fazer este filme”, acrescentou.

O projeto é a adaptação do livro de contos da americana Lucia Berlin, do qual Cate Blanchett, atriz australiana de 53 anos e duas vezes vencedora do Oscar, é produtora com sua empresa Dirty Films.

Almodóvar, diretor de 72 anos e vencedor de dois Oscar pelos filmes ”Tudo Sobre Minha Mãe” (1999) e Fale Com Ela” (2002), já dirigiu um curta-metragem em inglês, ”The Human Voice”, com Tilda Swinton como protagonista, mas o projeto que abandou seria seu primeiro longa-metragem neste idioma.

O cineasta acaba de concluir outro curta em inglês, ”Strange Way of Life” com Ethan Hawke e Pedro Pascal, seu primeiro faroeste.

Evento de cinema cancela homenagem a José Dumont, após prisão por pornografia infantil.

O Cinefantasy, principal evento de vanguarda do cinema fantástico do Brasil, comunicou o cancelamento da homenagem e a mostra dedicadas ao ator José Dumont.

“Devido acontecimentos recentes envolvendo o ator, lamentamos e registramos que a organização do festival não tem controle sobre a vida pessoal dos homenageados e foi escolhido pela sua bela carreira profissional”, informou a organização por meio de um comunicado.

O ator de 72 anos foi preso em flagrante na última quinta-feira (15) pela Polícia Civil do Rio de Janeiro por armazenar imagens de sexo envolvendo crianças. A investigação, sob sigilo, é conduzida pela Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima e está sob sigilo.

De acordo com informações da polícia, o ator teria se envolvido com um adolescente de 12 anos – o que configuraria estupro de vulnerável –, a quem ofereceu ajuda financeira.

Os policiais começaram a investigar o caso e, na quinta, ao fazer uma busca e apreensão na casa do de Dumont, na zona sul do Rio, encontraram imagens e vídeos de sexo protagonizados por crianças, o que justificou a prisão.

Dumont não negou que o material apreendido era seu, mas afirmou se tratar de pesquisa para um trabalho.

O Cinefantasy, que está em sua 14ª edição, apagou de sua página oficial na internet qualquer referência a Dumont, que também foi dispensado pela Globo na noite de quinta, quando a notícia de sua prisão foi anunciada – Dumont estava participando da gravação da novela Todas as Flores, que ainda vai estrear na plataforma de streaming Globoplay. Ironicamente, no papel de um aliciador de menores.

Divulgação/Polícia Civil

Ator também foi dispensado de novela da Globo onde viveria um aliciador de menores.

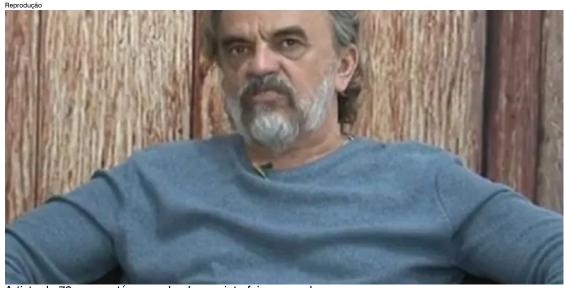
Com mais de 40 anos de carreira, entre as atuações mais conhecidas, Dumont viveu Gil Marruá, pai de Juma Marruá, na primeira versão da novela Pantanal, na década de 1990, na Manchete. No cinema, em 2005, interpretou Miranda, empresário que gerenciava duplas de caipiras no filme Dois Filhos de Francisco, que conta a história de Zezé de Camargo e Luciano.

Polícia investiga suspeita de estupro cometido pelo ator José Dumont contra outra criança.

A Polícia Civil investiga o caso de uma outra criança que teria sido vítima de abuso sexual pelo ator José Dumont, preso em flagrante na última quinta-feira (15). O artista já é alvo de investigação pela Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima (DCAV) do Rio de Janeiro, pelo suposto estupro de um garoto de 12 anos.

A informação está na decisão do Tribunal de Justiça do Rio que autorizou ordem de busca e apreensão no apartamento do artista, na Zona Sul do Rio. De acordo com o magistrado Daniel Werneck Cotta, que assina o mandado, a polícia busca identificar a criança, que teria idade semelhante à da outra vítima.

Por conta disso, o Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ) autorizou a busca e apreensão no apartamento de José Dumont, na Zona Sul da cidade. Segundo o magistrado Daniel Werneck Cotta, responsável pelo mandado, a Polícia busca identificar a criança, que teria idade semelhante à da outra vítima:

Reprodução

Artista de 72 anos está preso desde a quinta-feira passada.

"Em sua representação, justifica a autoridade policial que a prisão temporária seria necessária 'à identificação de uma outra criança de idade semelhante à de 'X'. , vítima em potencial do investigado' e que 'É importante investigá-lo, já que diversas outras crianças já podem ter sido alvo do suspeito. Importante frisar que, caso seja detido, outras crianças podem aparecer imputado ao ator fato semelhante'".

Em depoimento, José Dumont negou ter filmado menores de idade em contexto pornográfico quando confortado com imagens encontradas em seu celular e computador pessoal.

O ator de 72 anos alegou que o material encontrado era, efetivamente, de sua propriedade, mas que as mesmas faziam parte de um "estudo para a futura realização de um trabalho acerca do tema, sem tabus ou filtros". José Dumont disse ainda que as imagens foram conseguidas na internet e que jamais fotografou, filmou ou gravou crianças e adolescentes em contexto pornográfico.

Com mais de quatro décadas de carreira, José Dumont estava escalado para a novela "Todas as Flores", no Globoplay, plataforma de streaming da TV Globo, que tem estreia prevista para outubro. Em nota, a Globo afirmou que o ator foi retirado da trama.

"Diante dos fatos noticiados, a Globo tomou a decisão de retirá-lo da novela. A suspeição de pedofilia é grave. Nenhum comportamento abusivo e criminoso é tolerado pela empresa, ainda que ocorra na vida pessoal dos contratados e de terceiros que com ela tenham qualquer relação", diz o comunicado.

André Luiz Frambach e Larissa Manoela comemoram dois meses de namoro: "Minha alma gêmea".

André Luiz Frambach compartilhou uma linda declaração a Larissa Manoela para celebrar seu aniversário de dois meses de namoro, no último sábado (17). Com uma foto deles agarradinhos no mar e alguns cliques da amada, ele se derreteu:

”Nosso dia 17, aliás qual dia que não é o nosso, qual o dia que a gente não festeja nosso amor, nossa união, nosso companheirismo, qual dia que a gente não se conquista, qual dia que a gente não se seduz e não se declara? Não existe esse dia. Então todos os dias são nossos, e vai continuar sendo assim pro resto da vida. A beleza está sempre nos mínimos detalhes, atitudes, desejos, sonhos. Eu te amo amor da/pra minha vida, minha alma gêmea, nossa família…”, escreveu.

Reprodução/Instagram

Atores celebraram a data especial com homenagens na internet.

Nos comentários, Larissa fez questão de responder a declaração: ”Feliz todos os dias! Que são nossos, de todo nosso amor. TE AMO!”. A atriz também fez um post em seu perfil.

”Dois meses e uma coleção de fotos no elevador! Sou fã da nossa relação e de todo nosso amor! De todos os momentos que vivemos o meu favorito é aquele que eu me encontro em você. Subindo a descendo todos os andares, caminhando por todos os lugares…pra vida toda. Eu & Você”, ela escreveu.

André e Larissa viveram um affair entre julho e outubro de 2021 e boatos de que eles teriam retomado o romance começaram a circular no último mês de junho, após supostamente terem sido vistos aos beijos em uma festa. Em julho, eles confirmaram a volta ao passarem a fazer posts trocando declarações nas redes sociais.

Juliano Cazarré fala da rotina desde o nascimento da filha caçula.

Juliano Cazarré, o Alcides de ”Pantanal”, esteve no ”Alta horas”, da TV Globo, no último sábado (17), e falou sobre como ele apoia a mulher, Letícia Cazarré, nesse momento de cuidados com a doença cardíaca da filha caçula, Maria Guilhermina, de 2 meses. Por causa do problema, Letícia foi para São Paulo e Juliano ficou com os outros quatro filhos no Rio.

O trecho do programa foi compartilhado no Instagram do ator: ”O que estou fazendo pela minha Letícia? Tudo que eu preciso e posso”, escreveu ele na legenda do vídeo.

Na resposta à pergunta de uma jovem que também teve problemas cardíacos quando criança e cuja mãe teve depressão pós-parto, ele disse:

”A gente não tem como errar, não tem como desistir”, disse ele. ”Tem que fazer o que tem que ser feito todos os dias. Minha vida é: 'o tenho que fazer agora?'. Agora tenho que acordar e tirar as crianças da cama, agora tenho que botá-las no carro, agora tenho que largá-las na escola. Agora tenho que ligar para a Letícia e saber como está a Maria Guilhermina. Agora está na hora de botar o almoço na mesa. Agora está na hora de chegar na Globo com o texto decorado. Eu estou indo uma coisa de cada vez, tentando fazer tudo que eu tenha que fazer.”

Católico, ele falou sobre como a fé tem ajudado o casal.

Reprodução/Instagram

”O que estou fazendo pela minha Letícia? Tudo que eu preciso e posso”, declarou o ator.

”Tenho uma vida de oração. Todos os dias, rezando muito para que Deus dê força para Letícia, dê força para mim, para que a gente possa carregar nossa cruz com alegria.”